

Um passeio do Seival
pelas águas da Capital

| 18

Reprodução de
barco de Giuseppe
Garibaldi na
Guerra dos
Farrapos saiu
do Veleiros e
navegou pela Orla

SEGUNDA, 11 JULHO 2022 - PORTO ALEGRE - ANO 59 - Nº 20.382 - R\$ 5,00 - PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 - SC: R\$ 6,00



JULIANA BUBLITZ

Um alento à
transparência
pública | 2



CLÁUDIA LAITANO

Carta para
quem ainda
está em 2020 | 4



MARTA SFREDO

Entidade empresarial
vê "ilegalidade" em
PEC dos Benefícios | 10



PEDRO ERNESTO

Ferreirinha será
a grande diferença
do time do Grêmio | 31

Puxada pelo agronegócio, indústria de máquinas tem alta de 11% no RS

Crescimento do segmento, de janeiro a maio sobre igual período de 2021, é constatado em levantamentos do IBGE e da Fiergs. Especialistas apontam ainda que avanço é reflexo de investimentos de empresas para adequar a produção a novas demandas. | 13



Trecho em Bagé,
que está em
funcionamento

MENOS TRILHOS

Com combustíveis em alta, Estado espera por definições sobre a nova Malha Sul enquanto amarga redução de 1,5 mil quilômetros de extensão das ferrovias desde 1997, ano em que teve início a atual concessão. Em 25 anos, metade da extensão da linha gaúcha deixou de operar.

| 8 e 9

PETISTA É MORTO NA PRÓPRIA FESTA DE ANIVERSÁRIO POR BOLSONARISTA NO PARANÁ

Tema da celebração era o PT e Lula, pré-candidato à Presidência. Antes de fazer os disparos, assassino teria feito críticas à ideologia da vítima. | 7

ESTUDOS DE VACINAS CONTRA A COVID SEGUEM MONITORANDO VOLUNTÁRIOS

Acompanhamento será realizado enquanto durar a pesquisa de desenvolvimento do imunizante. Alguns dos trabalhos continuarão pelo menos até 2023. | 16

NEVASCA NA FRONTEIRA ENTRE CHILE E ARGENTINA RETÉM CAMINHONEIROS

Cerca de 300 motoristas, entre eles alguns gaúchos, estão isolados ao longo da rodovia ou em posto aduaneiro. Não há prazo para a liberação da passagem. | 17

DESFALCADO, COLORADO BUSCA A VITÓRIA PARA RETOMAR VAGA NO G-4

Com atletas lesionados, Mano Menezes é obrigado a escalar time misto. | 24 e 25

INTER X AMÉRICA-MG
Beltrão-Rio, Brasília, 20h

INFORME ESPECIAL

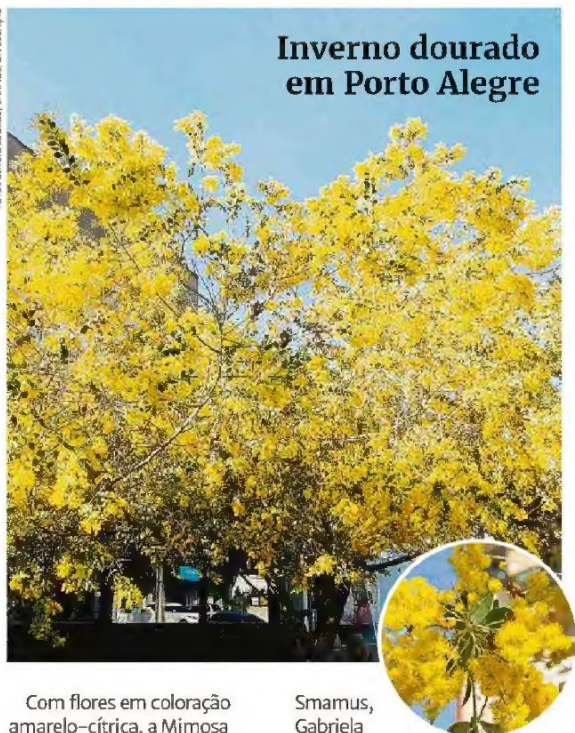
Com Raissa de Avila | raissa.avila@gnuporbs.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @u_bublitz Twitter @jubilubitz

Inverno dourado em Porto Alegre



Com flores em coloração amarelo-cítrica, a Mimosa (*Acacia dealbata*) despeja toda a sua beleza em pleno inverno nos jardins de Porto Alegre. A planta é a "Árvore do Mês" da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus).

— A acácia tem um perfume puro na floração, único e muito gostoso — destaca a engenheira-agrônoma da

Smamus, Gabriela Moura.

Com vida relativamente curta (até 12 anos), a espécie pode chegar a sete metros de altura, com copa de quatro metros de diâmetro. Tem origem australiana e é um prato cheio para as abelhas. Em Porto Alegre, pode ser admirada em bairros como Auxiliadora, Três Figueiras e Santa Tereza.

Cidade da Advocacia

Em formato inédito, a OAB-RS prepara o maior evento do ano para profissionais da área. De 9 a 12 de agosto, o Cais Mauá, na Capital, será transformado na "Cidade da Advocacia". Inspirada no South Summit, a iniciativa terá palestras, workshops e atividades culturais à beira do Guaíba. A ideia, segundo o presidente da entidade, Leonardo Lamachia (foto), é promover "um momento de aprendizado, congregação e valorização" — e tudo isso em um local emblemático, que virou sinônimo de inovação em Porto Alegre.



Busca ativa em escolas

De 9 de junho até a última sexta-feira, oito escolas de Santa Maria foram alvo de busca ativa para garantir a imunização da gurizada contra a covid-19. No período, foram aplicadas 1,5 mil vacinas nesse público. É assim que se faz. Parabéns ao prefeito Jorge Pozzoborn e às secretarias de Saúde e de Educação.

Vem aí um alento à transparência pública no Brasil

Está em curso, no Brasil, uma iniciativa capaz de ajudar a frear retrocessos na Lei de Acesso à Informação (LAI), que assegura a qualquer pessoa o direito de acompanhar e de fiscalizar de perto a atuação de poderes e órgãos federais, estaduais e municipais.

Lançado no fim de maio pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon), o Programa Nacional de Transparência Pública entrou em uma etapa decisiva na última semana: a coleta de dados em todo o país para avaliar o nível de transparência ativa — ou seja, a qualidade das informações disponibilizadas por iniciativa própria — nos sites oficiais, em todos os níveis de governo.

A partir desse trabalho, que vem sendo realizado pelos tribunais de contas e por servidores encarregados do controle interno nas repartições públicas, a ideia é lançar, em novembro, o Sistema Radar. Será um megaportal

na internet, com milhares de dados sobre receitas, despesas, contratos, licitações, concursos e tudo mais envolvendo prefeituras, Câmaras, gestões estaduais, Assembleias, tribunais, promotorias e todos os demais órgãos e poderes do país, que foram convidados a participar.

— Todos receberam um questionário com 130 itens, que deve ser respondido até 15 de julho. As respostas serão revisadas, e o sistema irá centralizar todas as informações — explica Elisa Rohenkohl, integrante da equipe do projeto.

À frente da Atricon, o gaúcho Cezar Miola ressalta que as melhores práticas terão destaque, inclusive com a entrega de certificados durante o evento de lançamento, para estimular os bons exemplos.

— Queremos reforçar o tema da transparência, que é fundamental para o controle social e a democracia — resume Miola.

RS na Copa do Mundo da robótica



Doris (na foto acima) tem um rosto arredondado, com grandes olhos brilhantes. Mede 1m60cm, pesa 58 quilos, é capaz de expressar sentimentos e de executar tarefas. Seu nome é o acrônimo de "Domestic Robotic Intelligent System". Ela é um robô "made in RS".

Projetada e desenvolvida

pela equipe de Robótica da Universidade do Rio Grande (Furg), em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a simpática androide vestirá a camiseta do Brasil, a partir de hoje, na RoboCup 2022 — a Copa do Mundo do segmento, em Bangcoc, na Tailândia.

É inovação

O grupo é o primeiro fora do Estado de São Paulo a se classificar para o torneio mundial na categoria "@ Home" (voltada a robôs domésticos), o que anima não apenas alunos e professores, mas todo o setor da indústria tecnológica no Rio Grande do Sul — em especial em Rio Grande, que acaba de aprovar sua Lei da Inovação.

— Queremos ser referência na área, e é o coletivo que faz com que as coisas aconteçam — celebra o prefeito Fábio Branco.

GZH

Leia mais sobre Doris em gzh.com.br/julianabublitz

Fazendo bem aos corações



O Instituto de Cardiologia do RS (IC) completa 30 anos de atendimento a casos de infarto agudo do miocárdio, usando uma técnica chamada angioplastia primária (foto) — um tratamento endovascular (em veias e artérias) que restabelece o fluxo sanguíneo.

Desde então, a instituição oferece plantão 24 horas, sete

dias por semana, para pacientes do SUS e de planos de saúde. Nos últimos 10 anos, mais de 5,5 mil pessoas foram beneficiadas.

O diferencial da angioplastia, segundo Alexandre Schaan de Quadros, chefe do Serviço de Hemodinâmica, é a taxa de sucesso, estimada em 95%. Fundado em 1966, o IC é pioneiro nesse serviço no Estado.

Stok

CENTER

Lugar de comprar barato!

Válido de 11/07 a 12/07/2022 para todas as lojas do RS e SC, enquanto durarem os estoques.

Cebola Nacional



Abacaxi Pérola



Laranja Suco



Limão Taiti



Cenoura



Batata Branca ou Rosa



Batata Doce Roxa



Moranga Cabotiá



ACEITAMOS PIX, CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO.

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.



CLÁUDIA LAITANO

claudia.laitano21@gmail.com

De: 2022 Para: 2020

E aí, sumida?

Nesses dois anos, ainda não inventaram a carta que viaja no tempo, infelizmente, mas, dado o caráter excepcional do momento, achei que você (eu) merecia um alô do futuro próximo, onde eu (você) estou vivendo.

Sim, até aqui, sobrevivemos à pandemia – o que, considerando-se as circunstâncias, é uma ótima notícia. Em julho de 2020, você (eu) já está há quase quatro meses trancada em casa, então imagino (lembro) que sua maior angústia é saber quanto tempo vai demorar para a vida voltar ao normal. Tenho boas e más notícias. As más: em 2022, a covid continua fazendo vítimas (mais de 200 por dia no Brasil). Não deveria te contar quantas pessoas morreram desde o início da pandemia, para não te desanimar, mas qual o sentido de mandar uma carta para mim mesma se eu não for honesta? Respira aí que o número é assustador: foram mais de 670 mil mortes no país até agora, julho de 2022. Dá para imaginar? É quase a metade da população de Porto Alegre. No mundo todo, são mais de 6,3 milhões de vítimas da doença.

A boa notícia é que as vacinas vão começar a chegar por aí dentro de alguns meses (maio de 2021, para a nossa faixa etária). E o melhor de tudo: elas funcionam. Nessa semana, comecei a sentir uma dor de garganta e decidi fazer o teste. (Esta é outra boa novidade de 2022: os autotestes que a gente compra na farmácia para fazer em casa.) O resultado deu positivo, mas não fiquei muito assustada. Com duas vacinas e dois reforços, estamos bastante protegidas das complicações mais graves. A história teria sido bem diferente em julho de 2020.

Preciso te contar que, nesses dois anos, perdemos alguns amigos queridos. Talvez seja normal na nossa idade, mas normal não é consolo e não quer dizer nada. Normal é apenas aquilo que não é totalmente inesperado ou inédito. Para falar a verdade, o normal, às vezes, é muito injusto.

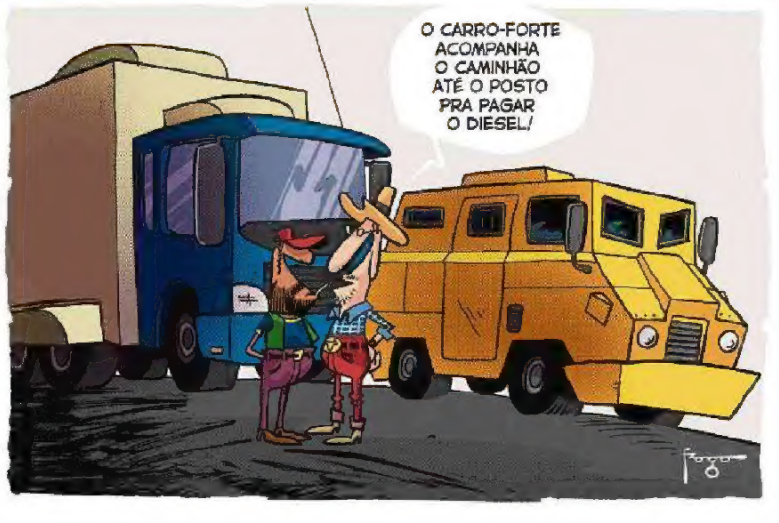
Normais, normais, as coisas ainda não estão, mas, em 2022, as pessoas já voltaram a sair de casa e a viajar, tanto que os aeroportos estão uma bagunça no mundo todo, principalmente aqui nos Estados Unidos, onde estou morando. Ah, sim, esqueci de te contar: eu (você) estou morando em Nova York há um ano e meio. Sim, eu sei, em julho de 2020, você (eu) nem cogitava mudar de país, mas ficar separada da filha por uma pandemia e um oceano acabou precipitando as coisas. Não vou dar detalhes, mas posso adiantar que foi uma ótima ideia. (Lembre-se de agradecer à Cláudia de 2021 pela decisão, se cruzar com ela.)

Bom, não quero estragar muito as surpresas boas nem te assustar demais com notícias ruins, por isso vou ficando por aqui. Te cuida, cuida de quem estiver em volta e também de quem estiver longe, se possível. A vida não vai ficar mais fácil nos próximos anos – nunca fica – e a única coisa que alivia essa barra toda é cuidarmos uns dos outros do jeito que dá. Se a Cláudia de 2023 me escrever com boas notícias, te aviso em seguida. Estou (estamos), como sempre, otimistas.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
claudialaitano

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Escadaria ganha novas cores

JHULLY COSTA

jhully.pinto@zerohora.com.br

Começa na Avenida Padre Cacique, em verde claro, e termina mais de cem degraus acima, na Avenida Pinheiro Borda, em roxo. As tintas coloridas deram origem a uma espécie de arco-íris que reflete a imagem vista todas as tardes, logo à frente, no Guaíba. Foi por isso que o espaço, até então pouco conhecido, foi batizado de Escadaria Pôr do Sol. Na tarde de sábado, artistas concluíram os últimos detalhes da pintura, que teve início em 1º de julho.

A escadaria fica próximo à Fundação Iberê Camargo, na zona sul da Capital. Até o início do projeto, era cinza e pouco utilizada. Agora, a cada lance de degraus, ilustrações coloridas chamam atenção de quem passa pelo local. Idealizadora do projeto de pintura, a artista Márcia Spies, 38 anos, afirma que o objetivo é esse:

– Espero que as pessoas possam olhar para essa escada como eu olhei, que possam ver que é um lugar especial, onde



Márcia (à frente) e alguns dos artistas que participaram do projeto

é possível ver o pôr do sol de uma maneira incrível.

A ideia surgiu há cerca de um mês, quando Márcia passava de bicicleta pelo local – até pouco tempo atrás, o acesso estava interditado por tapumes. Márcia compartilhou sua vontade com os colegas do coletivo artístico Casa Amarela POA, que gostaram da proposta. Ela foi atrás de autorização da prefeitura da Capital e buscou parcerias.

Conseguiu a ajuda da Garden PRO RS, que

limpou a escadaria, enquanto as tintas foram fornecidas pelos artistas, amigos e pela Casa Amarela POA.

Além de Márcia, assinam o projeto Taise Capellari Rampi, Rose Osório, Evelise Vigânico,

Maira Isadora Machado Scheid, Maria Teresa Girardello, Rosane Guerin, Rejane Westphalen Haleva, Nana Corte, Claudia Rodrigues Borba Borini, Lívia Beatris Martins de Martins, Roberto de Freitas e Luiz Leite.

GZH
Veja imagens
da escadaria
em [gzh.rs/
pintesc](http://gzh.rs/pintesc)

ZH
ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Plano Safra Banrisul

2022/23

Nossa conexão colhe
os melhores resultados.

A nova safra chegou.
Conte com o Banrisul para
que seus projetos aconteçam.

**Procure sua agência
de relacionamento**
ou saiba mais em:



[banrisul.com.br/
planosafra](https://banrisul.com.br/planosafra)



Baixe o app:



Siga nossas redes sociais:



SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200



POLÍTICA +

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Crime em Foz do Iguaçu dispara alerta

A intolerância política, que vem em escala ascendente nos últimos meses, está, segundo as primeiras conclusões da polícia, na raiz de um crime que resultou na morte de uma pessoa, destruiu uma família e acendeu o sinal de alerta para o risco de situações do gênero se tornarem mais frequentes.

Segundo o boletim de ocorrência: o guarda municipal Marcelo Aloizio de Arruda comemorava seu aniversário de 50 anos em uma festa com temática petista, em Foz do Iguaçu, no Paraná, quando o policial penal federal Jorge da Rocha Guarani chegou ao local armado e desceu do carro mandando parar e gritando “aqui é tudo Bolsonaro”.

De acordo com o

documento, Guarani estava no carro com a mulher e um bebê. Depois de ameaçar os convidados, deixou o local dizendo que voltaria. Voltou cerca de 20 minutos depois, sozinho e armado.

O boletim de ocorrência cita que Guarani atirou duas vezes contra o guarda municipal, que revidou com sua arma funcional e baleou o policial penal. Arruda chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos. Guarani teria morrido no hospital. Entretanto, horas depois a polícia voltou atrás na informação e disse que ele está vivo e sob custódia.

Não foi uma briga de rua. Guarani invadiu uma festa particular. Não era convidado e se achou no direito de interromper a festa, porque

não era do seu gosto. Esse comportamento não difere muito dos que se acham no direito de “escolher” quem entra ou não entra numa cidade, como se fossem os donos do território.

O que ocorreu em Foz do Iguaçu não é fato isolado. A campanha ainda não começou, mas já são abundantes os sinais de que a intolerância está no ar. Não há outra definição para o que ocorreu em Minas, durante um evento do PT com o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, em que um drone soltou veneno e fez sobre a plateia. Fato de natureza semelhante foi registrado na sexta-feira passada, durante ato político com a presença do ex-presidente Lula na

Cinelandia, no Rio, em que um homem travestido de simpatizante explodiu uma bomba caseira de fezes.

Para que a campanha não resulte em mais famílias enlutadas e não desembogue em uma guerra civil, é preciso que os líderes políticos orientem sua tropa de choque a agir de forma civilizada. É difícil esperar comportamento civilizado de quem se comporta no cotidiano de forma primitiva, achando que só está certo quem concorda com a sua opinião e que quem pensa diferente deve ser aniquilado.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

O nazismo e o fascismo começaram com a intolerância misturada ao fanatismo. O Brasil democrático não precisa de mártires nem de reações que não fazem sentido, como “morrer pela Pátria”, se não estamos em guerra.

União Brasil fecha aliança com Leite

O União Brasil já decidiu que estará com o ex-governador Eduardo Leite na eleição de outubro. O presidente do partido, Luiz Carlos Busato, garante que a decisão está tomada e foi comunicada a Leite na conversa que os dois tiveram neste fim de semana. Apesar do desejo do ex-governador de anunciar a aliança logo, Busato pediu mais alguns dias porque quer conversar com outros partidos e ampliar a coligação.

— Tem uma palavra muito cara pra nós, que é lealdade. Participamos do governo Leite desde o início, eu ainda no PTB, e temos três secretarias na gestão de Raulo Vieira Júnior. Não teria sentido apoiar outro candidato — justifica Busato.

Vaga de vice

Para ampliar a aliança com Eduardo Leite, o União Brasil está disposto até a abrir mão da vaga de vice em favor de outro partido. Cotado, Busato diz que não deve ser o vice de Leite.

Como seu projeto é disputar o Senado em 2026, o ex-prefeito de Canoas deve concorrer a deputado federal neste ano.

Líder incontestado

O deputado estadual Tiago Simon contesta a afirmação da coluna, extraída de conversas com seus companheiros do MDB, de que não tem influência na base do partido:

— Trata-se de uma informação inverídica. Não somente por ser o segundo deputado mais votado do partido, mas também por representar uma grande corrente emedebista insatisfeita com a forma com que o MDB se subjugou a Eduardo Leite.

Beto e PDT terão conversa decisiva

Está marcada para amanhã a conversa definitiva entre o pré-candidato do PSB a governador, Beto Albuquerque, com o PDT, que indicou Vieira da Cunha para o Piratini.

Beto tem pressa:

— Não podemos ficar esperando até o último prazo das convenções. A nossa será no dia 23 de julho e até lá precisamos saber quem estará conosco.

Por entender que tem mais chances do que Vieira, escolhido de última hora quando Romildo Bolzan avisou o PDT de que não concorreria, Beto sugere que o ex-deputado seja seu vice e que a vaga do Senado seja oferecida a Ana Amélia Lemos (PSD).

PARA TENTAR CONVENCER O PDT A APOIÁ-LO, BETO ALBUQUERQUE SUGERE PALANQUE: ELE RECEBERIA CIRO GOMES NAS VISITAS AO RIO GRANDE DO SUL E TAMBÉM O VICE DE LULA, GERALDO ALCKMIN, QUE É DO PSB. NO PDT, HÁ SIMPATIA POR UMA ALIANÇA COM BETO, MAS COM PAPÉIS INVERTIDOS: ELE SERIA O VICE DE VIEIRA DA CUNHA. ALGUÉM VAI TER QUE CEDER.

Comício em nome de Jesus



ALESSANDRO SALLES, FOTÓGRAFIA, ESTÂNCIA CONTÓLOG

Tradicional evento organizado por evangélicos desde 1993, a Marcha para Jesus deste ano, com a participação de milhares de pessoas, ganhou ares de comício, com discurso político do presidente Jair Bolsonaro.

No carro de som, entre a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e o pré-candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, Bolsonaro repetiu o bordão da “guerra do bem contra o mal”.

— Nós temos uma posição:

somos contra o aborto, somos contra a ideologia de gênero, a liberação das drogas, somos defensores da família brasileira. Nós somos a maioria no país. A maioria do bem. E nessa guerra do bem contra o mal, o bem vencerá mais uma vez — disse.

De olho no voto dos evangélicos, que segundo as pesquisas estão divididos, Bolsonaro voltou a acenar com o fantasma do socialismo, citando Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela como exemplos a serem temidos:

— Que nosso povo não experimente as dores do socialismo. Não queremos isso para o nosso Brasil.

Na abertura da Marcha, Bolsonaro fez referência indireta à situação econômica atual do Brasil:

— A questão econômica começa a ser superada. Vocês sabem que é uma coisa não apenas no Brasil, é do mundo todo. Nós somos os que menos sofremos nesse momento nesta questão econômica. E somos os primeiros a sair dessa situação.

CRIME NO PARANÁ

Petista é assassinado a tiros em festa

Um guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR) foi morto a tiros próximo da meia-noite de sábado para domingo em sua festa de aniversário de 50 anos, que tinha decoração com o tema do PT. Marcelo Arruda era filiado e tesoureiro do partido e foi candidato a vice-prefeito na cidade nas eleições de 2020. Ele chegou a ser levado ao Hospital Municipal, mas não resistiu aos ferimentos. Deixou esposa e quatro filhos.

Conforme boletim de ocorrência da Polícia Civil, o atirador, Jorge José da Rocha Guarinho, é policial penal federal e, em suas redes sociais, se mostra apoiador do presidente Jair Bolsonaro, além de atacar o PT e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Guarinho também foi baleado, encaminhado ao hospital e, segundo a Polícia Civil, seguia internado "em estado grave".

De acordo com o boletim de ocorrência, Guarinho chegou à sede da Associação Esportiva Saú-



Marcelo Arruda

de Física Itaipu, local da comemoração, gritando "aqui é Bolsonaro!". O documento informa que, inicialmente, o policial penal foi ao local de carro, no qual estavam também uma mulher e um bebê.

Guarinho teria voltado 20 minutos depois, sozinho e armado. Câmera de segurança do local mostra que o policial penal atirou duas vezes contra Arruda, que sacou sua arma funcional e revidou, no salão de festas da associação. Nas imagens da câmera, Arruda aparece caindo no chão após ser atingido por um primeiro tiro. Guarinho faz um segundo disparo e uma mulher aparece e tenta impedir novos tiros, empurrando o policial penal. O guarda municipal revida e Guarinho tenta fugir.

Arruda fazia parte da corporação há 28 anos e era diretor do Sindicato dos Servidores Municipais de Foz do Iguaçu. Em fala publicada pelo site G1, o secretário de Segurança Pública de Foz do

Iguaçu, Marcos Antonio Jahnke, lamentou a morte e afirmou que a Polícia Civil investigará as motivações do crime.

– Pelo que a gente percebeu foi uma intolerância política – disse. Em nota, o PT afirma que Arruda foi assassinado por homem identificado com o bolsonarismo, que, antes do crime, havia interrompido a festa e ameaçado os presentes com uma arma na mão. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também apontou "intolerância" e se solidarizou com as famílias envolvidas. Diversos políticos e partidos divulgaram notas condenando o ato, criticando a intolerância política e prestando solidariedade às famílias.

Na noite de ontem, em rede social, o presidente Jair Bolsonaro cobrou investigação da morte de Arruda e responsabilizou a esquerda por episódios de violência no país. "Dispensamos qualquer tipo de apoio de quem pratica violência contra opositores", escreveu, resgatando citação feita durante a campanha de 2018.

Mais ataques

• Episódios de ameaça e intimidação a eventos e pessoas relacionadas à pré-campanha presidencial ocorreram nas últimas semanas.

• Em um deles, no Rio de Janeiro, uma bomba caseira com fezes foi lançada contra o público que assistia ao ato do qual participava o pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva, na última quinta-feira. Em outra ocasião, no mês passado, um drone despejou um líquido malcheiroso sobre apoiadores do ex-presidente em Uberlândia (MG).

• Além disso, recentemente, o juiz Renato Borelli, responsável pela ordem de prisão preventiva contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, passou a relatar o recebimento de ofensas e ameaças em suas redes sociais. Apoiadores de Bolsonaro, insatisfeitos com a decisão, fizeram comentários xingando o juiz e acusando-o de favorecer a esquerda. Porém, ele já havia emitido condenações a políticos de outros partidos antes, inclusive do PT.

CHEGADA DO 5G

Mercado de celular busca recuperação

Com a ativação do sinal 5G, iniciada na última semana em Brasília e prevista para outras capitais ainda neste semestre, as vendas de celulares compatíveis com a nova tecnologia devem dobrar, ajudando a salvar o mercado de smartphones, que vem em baixa.

De acordo com dados da consultoria IDC Brasil, foram vendidos 45,8 milhões de aparelhos em 2021, queda de 6,1% ante o ano anterior. Para 2022, a projeção era de recuperação, mas a falta de produtos e a crise econômica esfriaram as perspectivas.

A IDC esperava para este ano alta de 4,5% a 5% nas vendas, mas revisou sua expectativa para 0%, com chance até mesmo de nova retração, segundo o gerente de pesquisa da IDC, Reinaldo Sakis. Um dos problemas foi a falta de componentes que vêm da Ásia, onde a pandemia recrudesceu nos primeiros meses do ano, afetando a indústria local e as exportações.

SEMINOVOS BROZAUTO



SEMINOVOS SELECIONADOS COM TAXA DE 0,99% AM.

CANOAS
Av. Getúlio Vargas, 4119
3462 6000

GRAVATAÍ
RS 020, 20 Vera Cruz
3489 2020

VIAMÃO
Av. Senador Salgado Filho, 5077
3435 9100

brozauto
(51) 3435-9123
BEM AO SEU LADO.

taxa de juros a partir de 0,99% a.m. e CET a partir de 23,85% a.a., válido para veículos no estoque da Brozauto em 06/07/2022 com preço referência FIPE acima de R\$ 100.000,00 e entrada a partir de 50% e valor máximo financiado de R\$ 50.000,00. Plano de financiamento direcionado ao usuário FDI sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas bem como variações na taxa de juros conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R\$880,00. Taxa de Registro do Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. Parcela protegida não obrigatória ficando a critério do cliente a escolha da contratação do seguro. O produto está registrado na SUSEP sob o nº Processo SUSEP 15414.001441/2008-08, sob a responsabilidade da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., código SUSEP0635-1 e CNPJ 02.102.498/0001-29. A contratação do seguro estará sujeita à análise de risco pela seguradora. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Corretor de Seguros: GM Corretora de Seguros Ltda. - CNPJ 05.940.706/0001-57. O Segurado poderá consultar a situação cadastral de seu corretor de seguros, no site www.susep.gov.br, por meio do número de seu registro na SUSEP, nome completo, CNPJ ou CPF. Seguro Parcela Protegida válido para os veículos anunciados durante a validade da oferta. Oferta válida até 20/07/2022, Chevrolet Serviços Financeiros: —www.chevrolet.com.br/SAC. 08007215394

Juntos salvamos vidas.

INFRAESTRUTURA NO RIO GRANDE DO SUL



Modelagem de contratos e falta de interesse da empresa detentora dos trechos são apontados como os principais fatores para quadro atual (na foto, região de Bagé)

Malha de ferrovias no Estado perde metade de sua extensão

RS espera por definições sobre concessão enquanto amarga a redução de 1,5 mil quilômetros de trilhos desde 1997

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

Em meio à crise dos combustíveis, os fretes rodoviários subiram 25% em 2022, na média apurada pelas principais entidades da área no Estado, o que diminui a competitividade do setor produtivo e afeta em cheio o bolso e o consumo das famílias. No país, mas, sobretudo, no Rio Grande do Sul, existe um modal adormecido – abandonado, segundo afirmam alguns especialistas – com potencial para virar esse jogo, elevar a atratividade dos produtos locais e estancar uma ferida que deixa escorrer pelas estradas, a cada ano, cerca de R\$ 125,3 bilhões, ou o equivalente a 21,5% do Produto Interno Bruto gaúcho, segundo aponta a Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura (Camaralog).

Trata-se da ferrovia, que, contrariando expectativas, em vez de ser ampliada com investimentos, diminui de tamanho com o passar do tempo. Ao longo de 25 anos de concessão, a malha gaúcha perdeu 1,5 mil quilômetros de extensão. Dos 3,15 mil quilômetros ativos em 1997 (início do contrato atual),

restaram só 1,65 mil quilômetros – ou seja, praticamente a metade do traçado foi suspensa.

Os dados foram atualizados, a pedido de Zero Hora, pelo engenheiro e consultor logístico Daniel Lena Souto, que atuou por mais de três décadas na antiga linha (pertencente então à Rede Ferroviária Federal), foi diretor da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e secretário substituto de Transportes do RS. Também é o autor do mesmo levantamento, em 2014, no lançamento do mais amplo e recente estudo dos gargalos logísticos do RS, o Plano Estadual de Logística e Transportes (Pelt).

Oito anos atrás, o projeto indicava a desativação de mil quilômetros de trilhos. Ao analisar o comparativo dos mapas de antes e agora (veja na página ao lado), percebe-se que toda a fatia oeste, uma das principais fronteiras agrícolas gaúchas, teve sua malha desmantelada. Perguntada sobre os motivos, a empresa concessionária Rumo SA, por nota, considerou que “alguns trechos já não apresentavam viabilidade de carga na época, mas eram subsidiados devido ao viés social”.

O texto aponta que outro fator

foi a “migração da carga e a consequente inviabilidade de linhas”, e diz que “a reativação ou a devolução será tratada no processo de renovação antecipada da concessão”.

A empresa é detentora de 7,2 mil quilômetros na chamada Malha Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo) e afirma que, no ano passado, movimentou 3 milhões de toneladas de soja, milho, farelo e trigo no RS – isso equivale a cerca de 9% das 33,2 milhões de toneladas colhidas na safra gaúcha 2020/2021 –, e superou em 2 milhões de toneladas o movimento de 2020. Também exalta o transporte de combustíveis e fertilizantes, mas não apresenta balanço para esses itens.

Corredor

Conforme o comunicado, as regiões Noroeste e Centro-Ocidental representam mais de 90% do total de cargas transportadas. Em relação a Cruz Alta, o município foi responsável por 59% do total de produtos agrícolas movimentados em 2021, com tempo médio de 38 horas até o porto de Rio Grande, neste que, hoje, é o principal corre-

dor ferroviário do Estado.

Souto lembra que a concessão exigia apenas que se aumentasse o volume de carga transportada e diminuísse o número de acidentados. Ele explica que a meta é atingida com a paralisação de trechos e concentração em locais de maior quantidade de embarques. Mas, o principal, conforme o engenheiro, é a abrangência global da outorga (quatro Estados) e a opção por pontos considerados mais “interessantes”.

– A Rumo pode realizar aportes no Paraná, ou em São Paulo, em detrimento do RS, e no total anual, apresentar dados ampliados, muito embora diminua sistematicamente a sua participação aqui – analisa.

Nesse contexto, uma das alternativas criadas recentemente, no âmbito do Pro Trilhos (marco regulatório do setor), é a possibilidade de outorga da construção de ferrovias por meio de uma autorização, sem necessidade de licitação. O modelo, semelhante ao que ocorre em setores como telecomunicações, portuário e aeroportuário, permite que empresas privadas busquem operar em trechos hoje desativados e até mesmo estruturar traçados.

De fato, em paralelo à espera pela renovação da Malha Sul, a concessionária tem sido ativa nos pedidos de autorização para a exploração e elaboração de linhas ferroviárias, via autorização. Ao todo, o portal de transparência do Ministério da Infraestrutura lista nove solicitações em nome da Rumo SA.

Juntos, somam 3,3 mil quilômetros de extensão e R\$ 32,3 bilhões em investimento. A maioria dos traçados pretendidos, em diversas fases de análise pelos órgãos competentes, está concentrada em Mato Grosso, mas também contempla São Paulo, Minas Gerais, Tocantins e Bahia. Nenhum dos projetos prevê aportes em novos trilhos no Rio Grande do Sul.

– Precisamos de mobilização para cobrar a modernização e trens com alta capacidade. O problema é que até hoje não se consegue extrair nem que seja uma promessa de investimento e nada que vá além de dizerem (concessionária) que estão estudando. Sabemos que a parte mais rentável é a de São Paulo e, sem cobrança, o RS ficará para trás, pois deverá receber fatias menores de aportes – diz Souto.

A comparação

Conheça os trechos de ferrovias desativados em 25 anos no Estado

1997 (ano em que teve início a concessão)



2022 (ano em que se discute a renovação da concessão)



Fonte: Engenheiro Daniel Lena Souto, em atualização do Plano Estadual de Logística e Transportes (Pelt-RS)

A situação

FUNCIONAMENTO DAS FERROVIAS, EM QUILOMETROS

Principais ramais	Em 1997	Em 2022
Porto Alegre-Uruguai	685	427
General Luz-Lages	394	394
S. Maria-Marcelino Ramos	510	142
Cacequi-Rio Grande	472	472
Roca Sales-Passo Fundo	157	157
Entroncamento-Livramento	156	0
Ligação Santiago-Santo Ângelo	221	0
Ramal Santa Rosa	173	53
Ramal São Borja	302	0
Ramal Industrial	8	8
Ramal Estrela	13	0
Ramal Caxias do Sul	68	0
Total	3.159	1.653

Incerteza e insatisfação em meio a pedido de renovação

Com cerca de 22% dos 7,2 mil quilômetros distribuídos pelos quatro Estados que formam a Malha Sul, o setor produtivo gaúcho foi tomado por expectativas quando, em março do ano passado, a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) lançou um edital para a contratação de serviços técnicos e de análise do projeto de prorrogação antecipada da concessão ferroviária à Rumo SA. Em maio, a EPL fundiu-se, por decreto presidencial, com outra estatal, a Valec, formando a Infra SA.

Questionada pela reportagem sobre o andamento do estudo, a assessoria do órgão transferiu a demanda para o Ministério da Infraestrutura. Por nota, a pasta diz que a renovação antecipada para o trecho ferroviário da Malha Sul encontra-se em fase de elaboração do plano de negócios pela Rumo.

Conforme o texto, a prorrogação antecipada do contrato foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (PPI). A próxima etapa, comple-

menta o ministério, consiste na realização da audiência pública, momento em que a sociedade pode se manifestar sobre os termos da proposta e o novo rol das obrigações contratuais.

Em comunicado, a Rumo reitera o interesse e garante que a renovação “segue como uma das prioridades dentro do plano de negócios da Companhia”. A empresa acrescenta que, “internamente”, avalia as alternativas para estruturar um plano de negócios que contemple tanto o aumento de capacidade da ferrovia quanto “projetos alternativos que tragam novas perspectivas para trechos que forem identificados como sem viabilidade para o transporte de cargas”.

Imbróglgio

Coordenador do Grupo Temático de Logística e Transporte do Coinfra da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), Sérgio Luiz Klein argumenta que o imbróglgio é um dos focos dos problemas. Segundo ele, antes de concluir o processo é necessário

saber “exatamente” quais linhas serão mantidas e de que maneira será feita a manutenção, bem como que tipos de equipamentos estarão em operação no RS:

– Cobramos da Rumo, em razão de notícias sobre a antecipação da renovação, mas sabemos que a parte mais rentável é a de São Paulo. Por isso, nosso trabalho no RS é buscar informações e esclarecimentos sobre investimentos. Não podemos aceitar aqui equipamentos defasados.

Klein lembra que, no Estado, 88% dos transportes são rodoviários. Apenas 6% das cargas utilizam a ferrovia e o restante divide-se em hidrovias, dutovias e aerovias – todos com amplo potencial de produzirem avanços à matriz econômica, avalia.

Nesse contexto, o presidente da Camaralog, Paulo Menzel, defende que “é preciso olhar mais para a floresta do que para a árvore”. O dirigente explica que é necessário construir uma renovação de contrato com novos padrões, mais modernos, e que alterem “substancialmente” o modelo hoje vigente.

Ausência de investimentos preocupa

O debate sobre a renovação do contrato (que venceria em 2027, após 30 anos de outorga), existe, explica o engenheiro Daniel Lena Souto, para antecipar investimentos necessários à modernização da Malha Sul, estimados em R\$ 10 bilhões pelo governo federal. O problema é que, oito anos atrás, em 2014, por ocasião do lançamento do Plano Estadual de Logística e Transportes, a projeção de aportes necessários só na ferrovia gaúcha era avaliada em R\$ 8,2 bilhões (sem juro e correção monetária) até 2024.

Ao todo, a concessão, que passa por São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tem 16 entroncamentos e 16 pontos terminais, com quatro corredores principais e seis ramais. São 38 estações com origem de carga e 115 rotas que levam a três portos – Santos, Paranaguá e Rio Grande.

No Estado, a capacidade máxima de descarga no porto de Rio Grande, por exemplo, é dimensionada em 300 vagões por dia. Os meses com maior movimen-

tação estão relacionados diretamente aos períodos da safra, entre março e setembro. Segundo a Rumo, as melhorias para o Estado dependem da renovação que está em fase de “Estudo da Demanda e elaboração do Caderno Operacional”.

Coordenador do Grupo Temático de Logística e Transporte do Conselho de Infraestrutura (Coinfra) da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), Sérgio Luiz Klein antecipa que há uma movimentação, ainda incipiente, para realizar estudo de viabilidade técnica e econômica na região de Passo Fundo. A meta seria obter uma autorização para criar um braço gaúcho em uma nova ferrovia que ligaria Maracaju, no Mato Grosso do Sul, até Cascavel e ao porto de Paranaguá, ambos no Paraná. Nesse mesmo projeto, já existe solicitação de um grupo de Santa Catarina, em análise, com o objetivo de incluir Chapecó no traçado.

– Com isso, imagina-se que segmentos da indústria da proteína, teriam interesse em agili-

zar o transporte de milho, insumo necessário para a ração animal e que anda escasso, em razão de uma série de fatores internos e externos, para transformá-lo em carne, seja de frango, bovina ou suína. Esse traçado ligaria o Estado à principal região produtora (Mato Grosso do Sul) – destaca.

Segundo Klein, como carga de retorno é possível pensar em algo como biodiesel, também produzido em escala na região. Mas esse e outros aspectos dependem ainda de muitos avanços.

De oficial, existe apenas um pedido de autorização com trecho gaúcho no portal de transparência do Ministério da Infraestrutura, dentro do Pró Trilho. Trata-se do traçado de 1,5 mil quilômetros, que ligaria Arroio do Sal, no litoral do RS, a Terra Roxa (PR). A análise encontra-se na fase de “compatibilidade locacional”, a terceira das cinco etapas previstas antes da liberação. Questionados, os representantes do grupo no país alegaram estar em viagem e não responderam à solicitação de entrevista.

+ ECONOMIA

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Entidade empresarial vê ilegalidade em PEC

Até agora, quase só economistas e o mercado, pela via da alta do dólar e das perdas na bolsa de valores, haviam se manifestado sobre a PEC dos Benefícios, também conhecida pelo apelido de Kamikaze (por embutir risco de que produza o oposto do que se propõe, ou seja, de alimentar a inflação e piorar as condições da economia).

Neste final de semana, porém, a Associação Brasileira de Infraestrutura e das Indústrias de Base (Abdib) apontou “ilegalidade” e “efeitos daninhos” da PEC 15. A entidade representa as empresas que atuam em projetos de infraestrutura.

São associadas grandes empresas de energia, transportes, fabricantes de máquinas e equipamentos, escritórios de advocacia que atuam no segmento e até a Caixa Econômica Federal, que protagonizou há menos de um ano, ainda sob o comando de Pedro Guimarães, uma polêmica com outra entidade empresarial, a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

No encerramento, a Abdib afirma tratar-se de uma “opção por soluções que podem reconduzir o país a momentos trágicos de sua história econômica que todos julgávamos superados”. A nota aumenta a pressão sobre o

presidente da Câmara, Arthur Lira (PP) que, no dia 7 adiou a votação da PEC por temor de falta de quórum. Mas é bom lembrar que a PEC já foi aprovada no Senado com votos do PT e de boa parte da oposição. O único a rejeitar foi o senador José Serra (PSDB).

Leia alguns trechos da nota

“A Abdib reitera sua preocupação com o avanço de medidas extremamente prejudiciais à estabilidade econômica do país na agenda do Congresso Nacional e alerta para os riscos que as medidas contidas na PEC nº 15 representam para a já combatida economia brasileira e sua imagem perante o mercado e investidores internacionais.”

“Além da ilegalidade estampada na concessão de benefícios em ano eleitoral, é preciso chamar atenção para as consequências da medida.”

“Em primeiro lugar, elas contribuirão para a aceleração da inflação – uma anomalia que corrói o valor da moeda e se volta justamente contra as camadas mais pobres da população”.

“Usar a grave crise social que o país enfrenta, e que foi gerada justamente pela paralisação da economia, como pretexto para a adoção de medidas que devem provocar uma paralisação ainda maior, é um movimento preocupante”.



RESPOSTAS CAPITAIS

ROBERTO UEBEL Professor de Relações Internacionais

GZH

Leia entrevista completa em gzh.rs/RobertoUebel

“Crise na Argentina acende um alerta para o futuro do Brasil”



A Argentina passa por grave crise econômica, com inflação acumulada em 60% em 12 meses, dólar

“blue” (paralelo) em 255 pesos, ante os 132 “oficiais”, baixo poder de compra da população e índices de pobreza crescendo. Como o país é importante parceiro comercial, a situação tem impacto local, com restrições a importações. A troca no Ministério da Economia, com a chegada de Silvina Batakis, do grupo da vice-presidente Cristina Kirchner, cria expectativa de medida adicionais. Roberto Uebel, professor de Relações Internacionais da ESPM em Porto Alegre, acompanhou esses dias de inquietação em Buenos Aires e fez um relato analítico do que viu.

O que mais chama a atenção no dia a dia dos argentinos?

A remarcação de preços. Lembra o Brasil antes do Plano Real, no final da década de 1980 e início de 1990. Já fui a lugares aqui que, quando chegamos, havia um preço. Quando saímos, já estavam remarcando com outro valor. Conversando com argentinos, a principal reclamação é

mesmo o aumento dos preços, com altas acumuladas nos últimos meses chegando a 100% em determinados produtos. E tem a diferença entre o dólar oficial e o dólar negociado nas ruas, que chega quase ao dobro. Para uma economia muito dolarizada, como a argentina, é muito complicado.

Há similaridades entre as crises na Argentina e no Brasil?

A crise na Argentina acende um alerta para o futuro do Brasil. Há semelhanças entre as duas crises, como inflação e câmbio muito oscilante, embora a cotação do dólar em real não varie com a mesma velocidade e violência do peso argentino. Outra é a perda do poder de compra da população, que na Argentina é muito maior. A atual crise na Argentina foi herdada da má gestão econômica do governo Macri, que deixou alto endividamento. É muito semelhante ao que se vê no Brasil, com o presidente Bolsonaro com novas agendas e propostas de vouchers e auxílios. Essa conta poderá chegar no próximo governo. Vejo insatisfação muito grande dos argentinos com o governo de Alberto Fernández. Ele pode ter agravado a crise na tentativa de conter o aumento do dólar, mas o estágio inicial ocorreu no Macri. Então,

podemos ver isso como um sinal de alerta para o Brasil no futuro próximo. Contudo, não acredito em uma crise econômica dessa proporção no Brasil, que tem economia e política cambial muito mais sólidas do que a Argentina.

É pior crise desde 2001?

É uma das piores, se não for a pior, desde 2001. Há uma séria crise política entre o presidente e a vice, Cristina Kirchner, e seu grupo político. A nova ministra da Economia, Silvina Batakis, foi indicada por Cristina, e hoje se questiona no país a própria autonomia de Fernández para conseguir governar. E se vê a ascensão da extrema-direita, com um forte discurso antissistema, muito semelhante também aos vimos nos últimos anos no Brasil.

Quais são os reflexos aqui?

Qualquer crise na Argentina impacta o Brasil. O trânsito de mercadorias, e o pagamento das importações, acaba sendo afetado. E quanto mais desvalorizada a moeda argentina, pior para o Mercosul de modo geral, pois isso acaba impactando a formação do preço para o importador, seja no Mercosul ou outros mercados. Então, a crise afeta a cadeia produtiva do bloco.

PROMOÇÃO

TODOS NA TORCIDA

Oferecimento Visa

A cada R\$500,00 em compras no cartão Unicred Visa, ganhe números da sorte para concorrer a prêmios incríveis para curtir a Copa do Mundo da FIFA Catar 2022™.

Escolha embarcar nessa experiência.

Consulte o regulamento no site www.todosnatorcida.unicred.com.br

CAMPO E LAVOURA BRUNA OLIVEIRA INTERINA

Com Carolina Pastil | carolina.pastil@zerohora.com.br bruna.oliveira@zerohora.com.br

Na língua que fala o campo

Já são mais de 20 anos de imersão no mundo do agronegócio com um propósito que parece primordial: comunicar. Esse é o trabalho do intérprete de conferências Walter Estella, que tem a missão de traduzir em uma linguagem simples e efetiva as conversas entre empresas e produtores rurais, muitas vezes de realidades distintas. E tudo em tempo real. O profissional acompanha agricultores que viajam ao Exterior e também estrangeiros que desembarcam para conhecer a produção brasileira. Nessa rotina, ele atende aos maiores players do agro mundial e chegou a criar um glossário próprio de mais de cem páginas incorporando ao vocabulário termos e expressões utilizados no meio rural. Quando não são bem traduzidos, os entraves da língua podem até prejudicar o fechamento de um negócio. À coluna, Estella conta que ver o agricultor compreendendo tudo o que está sendo dito, no jargão que ele conhece, é gratificante. Ao lado, conheça o trabalho do profissional.

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/giselelorlein

Como iniciou na profissão?

Fiz faculdade na Universidade de São Paulo (USP) e fui professor de inglês durante muito tempo. Fiquei sabendo que havia um curso em São Paulo para fazer tradução simultânea, e na época eu não sabia direito o que era isso. Uma vez por ano ouvia falar no Oscar, aquela coisa de uma pessoa traduzindo enquanto outro falava. Então fiz um curso de dois anos, especificamente para tradução simultânea, e me dei muito bem. Quando entrei na cabine de tradução pela primeira vez, eu falei: puxa, cheguei em casa. Nesse curso você aprende a traduzir e interpretar, o que não tem nada a ver com falar o idioma. É a habilidade de entender uma mensagem e transportar aquela ideia para o outro idioma.

E como se deu a aproximação com o agronegócio?

Fui chamado para fazer uma viagem para os Estados Unidos pela Monsanto, um colega me convidou e éramos os dois intérpretes. A empresa que estava organizando a logística da viagem indicou outro cliente que adoraria o tipo de tradução simultânea com equipamento portátil que fazíamos, e assim foi. Antes, as empresas contratavam um agrônomo que falava o idioma para traduzir as conversas, mas não era algo profissional. Quando eles viram uma pessoa que não é da área, mas que consegue incorporar o vocabulário e fazer isso simultaneamente, cresceu. Uma empresa foi falando para a outra e hoje atendo às maiores do agro.

O trabalho levou a uma imersão no assunto. O que te faz gostar do agro?

As pessoas do agro têm uma maneira diferente de tratar os outros. São pessoas que gostam de conversar. Não existe a formalidade que se vê no mundo dos negócios, nos grandes eventos. Fora a força econômica que a agricultura representa e que as pessoas de grandes cidades desconhecem. Mas talvez o que mais me fascine seja a conexão com o produtor: chegar num lugar que não conheço, começar a conversar e a pessoa já falar da família, da história, como construiu tudo aquilo. Você cria vínculos.

Quais as dificuldades por ser um assunto especializado?

As pessoas não falam necessariamente de maneira linear, sobretudo os produtores rurais. Muitas vezes falam uma coisa pela metade, por exemplo: na conversa com um produtor de fora, o cliente perguntou: "Você aplica micro?". Eram micronutrientes. Porque todo mundo no setor fala assim. A mesma coisa com "fito". É fitotoxicidade, mas ele não fala inteiro. Se um produtor americano falar que a soja dele rende 600 bushels por acre, eu tenho que converter isso em sacos por hectare, porque o produtor daqui não faz ideia do que isso representa. Fora a conversão de temperaturas, que eles usam Fahrenheit, ou de precipitação, que eles falam em polegadas e nós usamos milímetros. Foi um processo longo. Ao mesmo tem-



PROFISSÃO AGRO

WALTER ESTELLA intérprete de conferências

po que você está traduzindo, está também fazendo contas. Aos poucos fui montando um glossário próprio só de agricultura que tem 112 páginas e modificando minha maneira de falar.

Quais são as maiores demandas de trabalho?

O maior foco são as viagens. Durante a Farm, feira que acontece na última semana de agosto nos Estados Unidos, cheguei a ter 10 intérpretes trabalhando comigo. São viagens de produtores a feiras internacionais ou para empresas. As grandes empresas querem criar uma relação mais estreita com o produtor, não querem mais ser vendedoras de produtos, querem ser vendedoras de soluções. Poder levar um produtor para o laboratório e mostrar tudo o que está por trás do desenvolvimento de uma semente é muito impactante. Uma coisa é acessar a internet e fazer uma busca, outra coisa é levar o produtor diante de uma plantação e ele próprio fazer a avaliação de como está a lavoura.

Para o produtor que não fala outro idioma, qual a importância de um intérprete por perto?

Sem um profissional qualificado, você perde sutilezas que às vezes são muito importantes, sobretudo de linguagem técnica. Um uso incorreto de palavra pode levar a uma interpretação errada. Ou, falar uma coisa de um jeito e no outro idioma aquilo soar grosseiro. Entender as diferenças culturais é muito importante.

Alguma história te marcou nesses anos todos de viagens?

Conheci lugares incríveis que só a profissão poderia ter permitido. Visitar plantações de algodão na Austrália, produtores no Vietnã, na Tailândia, falar com fiações na Indonésia... ter conhecido os maiores laboratórios de pesquisa do mundo. Mas, acima de tudo, ter conhecido tantas histórias. Uma coisa legal é quando você entrega os aparelhos de tradução e percebe a pessoa ouvindo em tempo real e concordando com a cabeça como se estivesse ouvindo o original. É gratificante!

Viver o melhor do Inverno é tradição que aquece a nossa história.

Grupo RBS

ACERTO DE CONTAS

DANIEL GIUSSANI INTERINO

dan.elgiussani@zerohora.com.br
Twitter @danielgiussani

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Menos carros, mais motos

O Rio Grande do Sul fechou o primeiro semestre do ano com uma queda de 10,55% na venda de veículos em relação ao mesmo período do ano passado. Os recuos mais intensos foram registrados pelos comerciais leves e por implementos rodoviários, dois segmentos que estão diretamente ligados a atividades econômicas. As vendas de automóveis e de caminhões também caíram. Os dados são do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS).

— O aumento de taxa de juros, a crise de suplemento e de logística mundial, que envolve também a guerra na Ucrânia, o próprio petróleo — porque 30% do carro é composto de plástico —, e o fato de estarmos em um ano importante na política brasileira, tudo isso impacta com força o mercado automotivo — comenta Paulo Siqueira, presidente do Sincodiv-RS.

Há, ainda, o impacto da inflação na renda dos consumidores e do próprio preço

dos veículos e dos combustíveis. Com gasolina e diesel mais caros, aumentou a procura por motocicletas, que, além de serem mais baratas, também costumam ser mais econômicas. No primeiro semestre, foram 15,5 mil emplacamentos de veículos de duas rodas, 18,48% a mais do que no mesmo período do ano passado.

Além de motos, o outro único segmento com crescimento de vendas no Estado no primeiro semestre foi o de ônibus, com alta de 27,46%.

— Esse aumento se dá em relação a uma base comparativa muito baixa do ano passado, porque o Rio Grande do Sul iniciou uma reação de vendas de ônibus mais tarde. Mas quando começou a ter retorno das atividades turísticas, viagens, o mercado respondeu com crescimentos bem expressivos. Mas a tendência é que, ao longo do ano, se estabilize — explica Siqueira.

No Brasil, a venda de veículos em geral caiu 3,02%. Foi uma queda bem mais leve do que

os números locais. No ranking de vendas por Estados, o Rio Grande do Sul também vem caindo, passando de 5º lugar em 2019 para 8ª posição agora.

— A razão que entendemos ser de maior influência nesse cenário era a relação de ICMS que tinha nos veículos, uma vez que os excedentes da substituição tributária não eram devolvidos às concessionárias. Soma-se a isso também alguns elementos de insumos no Estado e taxas. A gente quer crer que isso tenha se corrigido a partir do final do ano passado, com a publicação de um decreto que muda essas circunstâncias.

Por fim, Siqueira estima, ainda, que os preços deverão continuar sendo pressionados no segundo semestre pela baixa oferta, tanto no mercado de zero quilômetro como no de veículos usados.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianequeria

Vagas mirando expansão



Empresa gaúcha de plásticos criada em 1997, a Plastiweber quer crescer em 40% sua capacidade produtiva nos próximos meses. Para isso, está comprando novos maquinários e abrindo vagas de emprego. Atualmente, 30 oportunidades estão abertas. Outras contratações ocorrerão no segundo semestre.

— Estamos prevendo a chegada de novos equipamentos para os setores de embalagens e recuperação, gerando a necessidade de contratação de mais 12 novos funcionários. Essas ampliações geram

também a necessidade de contratação em setores de apoio, como manutenção e engenharia — afirma o gerente de Recursos Humanos da empresa, Francisco Follmann.

O valor do investimento nessa ampliação não foi divulgado. As 30 vagas abertas agora são para funções como operador de empilhadeiras e especialista em elétrica. Os salários vão de R\$ 1,8 mil a R\$ 5 mil. Os interessados podem se inscrever por meio de um link disponível no site da empresa, ou entregando o currículo na portaria da Plastiweber.

Azeite de R\$ 90 em fazenda gaúcha

A Fazenda Serra dos Tapes, de Canguçu, começou a vender seus azeites de oliva também no varejo físico. Até então limitada ao e-commerce, a empresa criou uma marca só para vender produtos em lojas. É o Potência Blend, que será comercializado em supermercados e empórios de Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro.

— Embora o Brasil seja o segundo maior importador de azeites do mundo, ainda temos um consumo per capita por ano muito baixo, de cerca de 170 mililitros. E como 98% do azeite consumido

no país é importado, existe uma excelente oportunidade para expandirmos a venda no mercado nacional — analisa Cláudia Santos, uma das diretoras da empresa.

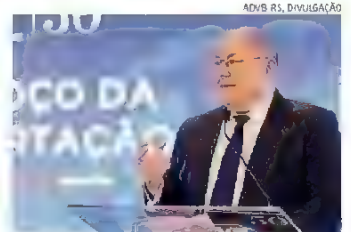
Os preços variam de loja para loja, mas a média do produto, em embalagem de 500 mililitros, fica entre R\$ 70 e R\$ 90.



FAZENDA SERRA DOS TAPES, CANGUÇU, RS. DIVULGAÇÃO

Uma nova oportunidade para o RS

Principal destino das exportações gaúchas, a China comprou 56% menos do RS em 2022. O segundo, os EUA, está sob risco de recessão. Com essa situação, o que fazer? Presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Augusto Souto Pestana sugere diversificar destinos e olhar com atenção para a Índia. Confira trechos da conversa que a coluna teve com o diplomata em evento da ADVB-RS.



ADVB RS, DIVULGAÇÃO

Como driblar o que acontece com China e Estados Unidos?

Tem a ver com diversificação de mercados, para ter um comércio equilibrado. Mas a China é um grande país, vai continuar, certamente, na sua trajetória de crescimento. Estados Unidos talvez tenham problemas. Mas existe um país que oferece uma oportunidade histórica ao Brasil: a Índia, que segue crescendo 8%, 9% ao ano. E estamos falando do país que, se já não é, em breve será o mais populoso do planeta.

Qual o mercado?

Para produtos em geral. Há uma ansiedade para o final do ano, mas a Apex precisa pensar

os próximos 10. E aí é que olhamos para Índia. Ela é, hoje, o que a China era talvez há 20 anos. A demanda chinesa gerou muitas oportunidades no Brasil, mas o fato é que os negócios acabam sendo dominados por poucos produtos e de baixo valor agregado. Agora, a Apex criou uma unidade específica voltada ao mercado indiano. A ideia é ter uma demanda mais imediata, que acaba sendo por commodities, mas, ao mesmo tempo, mapear essa necessidade mais sofisticada. Por exemplo, no Rio Grande do Sul, um setor de enorme potencial é o de equipamentos, máquinas e veículos de transporte. Com o crescimento da nova classe mé-

dia, a Índia vai demandar moradia. E se você tem uma casa, vai ter móveis.

Qual é a peculiaridade da Índia que os empresários precisam considerar?

Isso é uma construção, porque a própria Índia vai se transformar também. Algumas coisas talvez sigam um padrão ocidental, outras, um padrão local. Então, coloque à disposição do empresário do Rio Grande do Sul os nossos serviços de inteligência de informação, para entender quais são os setores. E vale lembrar, estamos falando de um país que vai oferecer muita escala. Será um investimento que vai valer a pena.

JUNTO AO ANCHIETA E NOVO CAMPUS UNISINOS

2 dorms., suite c/ closet, 79m².
Box p/ 2 carros e depósito. Lazer completo.

SEMIMOBILIADO: R\$ 979.000

Al. Eduardo Guimarães, 71

33272727

FORMA INC

160° virtual

Fabricação de máquinas e equipamentos em alta no RS

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

A fabricação de máquinas e equipamentos segue aquecida no Rio Grande do Sul. No acumulado de janeiro a maio, a produção física desse segmento da indústria cresceu 10,8% no Estado, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O segmento de máquinas e equipamentos também avançou 11,4% nas compras industriais nesse período no Estado, segundo pesquisa da Federação das Indústrias do RS (Fiergs) que mapeia o desempenho do setor.

Esse indicador mostra a mobilização dos empresários no reforço da produção para atender a demanda. Maior procura, pedidos do agronegócio e investimento de empresas na produção ajudam a explicar esse cenário, segundo especialistas.

A economista Maria Carolina Gullo, professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS), afirma que o avanço das compras industriais e da produção de bens de capital, que são itens usados para fabricar outros bens, está ligado a um processo de tentativa de reindustrialização no país. Com o impacto da desorganização das cadeias de suprimentos no mundo, setores da indústria focam na fabricação interna de alguns componentes, conforme análise da economista. A busca por soluções para esses gargalos na importação aquece o setor de máquinas e equipamentos, avalia.

Por exemplo, o setor de fios, têxtil, está produzindo muito internamente. O que as grandes magazines importavam está sendo feito aqui dentro. As empresas estão comprando máquinas e equipamentos, investindo em seus parques fabris para atender a essa demanda.

Agronegócio

Vice-presidente da Associação Brasileira de Indústria de Máquinas e Equipamentos no RS (Abimaq-RS), Hernane Cauduro diz que o bom resultado do setor no Estado ocorre muito em razão do agronegócio. O dirigente lembra que o Rio Grande do Sul é responsável por 60% da fabricação de máquinas e implementos agrícolas no

país, segmento que segue em alta no âmbito de pedidos. Além desse fator, Cauduro cita a força do Estado na exportação:

– O Rio Grande do Sul é um Estado que exporta máquinas e equipamentos numa proporção importante, o que também ajuda a puxar esse resultado.

O economista-chefe da Fiergs, André Nunes de Nunes, também destaca o peso da fabricação de máquinas e implementos agrícolas dentro desse aquecimento. Ele ressalta, porém, que o avanço nas compras de insumos e matérias-primas está disseminado na indústria como um todo, como reflexo de alterações na demanda pós-pandemia. Segmentos de construção e de fabricação de veículos também têm destaque nesse processo, diz Nunes:

– É esperado que a gente tenha esse cenário favorável para investimento, ainda muito por conta desse movimento global de aumento de demanda e de preços dos produtos industrializados. Ainda existe a necessidade de normalização na oferta de produtos industrializados.

Emprego

Outro ponto que reforça o avanço do ramo de máquinas e equipamentos é a geração de vagas com carteira assinada. O segmento é um dos principais dentro da indústria de transformação no saldo do emprego formal no acumulado do ano, com a criação de 3,2 mil postos. Assim como o tamanho do avanço da produção física, os números do emprego também estão em patamar menor na comparação com o ano passado. Especialistas afirmam que esse ritmo menor ocorre diante de uma base de comparação muito forte de 2021, marcado pelo início da retomada em meio à pandemia.

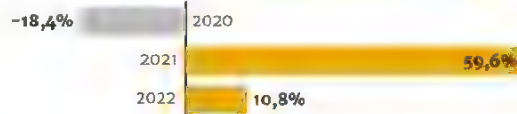
Nunes salienta que o desempenho em alguns indicadores, como compras industriais e geração de emprego, permite estimar revisão para cima na projeção de crescimento da indústria no Estado neste ano, que está em 1% atualmente. No âmbito específico de máquinas e equipamentos, Cauduro afirma que o segmento seguirá crescendo nos próximos meses, mas em ritmo menor, rumo a uma acomodação, diante dos efeitos da alta dos juros.

O desempenho

Após salto no ano passado diante do início da retomada, setor de máquinas e equipamentos no RS segue aquecido

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL

Acumulado do ano até maio ante o mesmo período do ano anterior



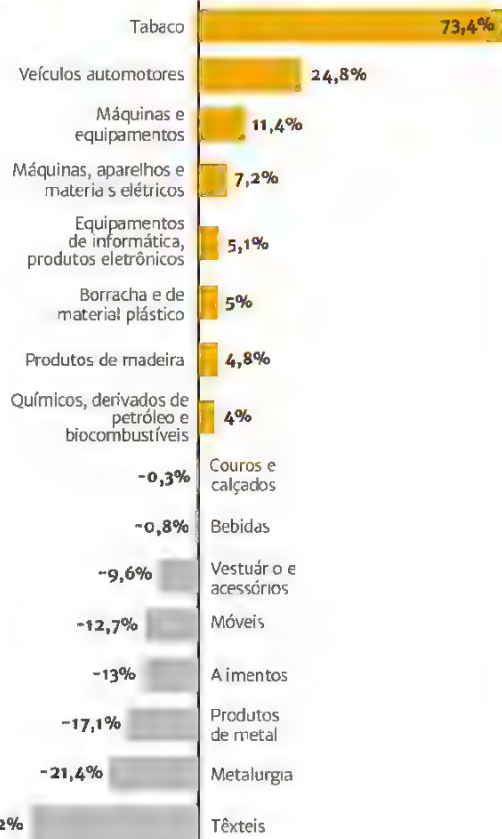
SALDO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA

Resultado da diferença entre contratações e demissões. Acumulado de janeiro a maio



COMPRAS INDUSTRIAIS

Acumulado do ano até maio



Fontes: IBGE, Novo Caged e Fiergs

Obs.: os gráficos não mantêm proporção entre si

Empresas testam semana de quatro dias

Mais de um século desde a adoção da semana de cinco dias de trabalho pelo americano Henry Ford, que virou regra no mundo todo, um novo modelo com apenas quatro dias de atividades começa a ser testado, com resultados positivos. No Brasil, companhias que instituíram a nova jornada veem melhorias de eficiência, bem-estar dos trabalhadores, retenção de talentos e até aumento de receitas. Por ora, a mudança tem sido adotada mais pelas companhias de tecnologia, como Crawly, NovaHaus, Winnin, AAA Inovação, Gerencianet e Eva.

Mas o modelo, que reduz a carga horária de 40 horas para 32 horas semanais sem alteração de salário, exige planejamento prévio com atenção à legislação trabalhista e à cultura organizacional. E para ter êxito em termos de gestão de pessoas e negócios, é necessário revisar metas e tarefas diárias e mensurar com frequência os resultados.

O conceito vem de experiências de empresas em países como Islândia, Reino Unido, Bélgica, Nova Zelândia, Escócia e EUA. Muitas decidiram adotar regimes mais flexíveis diante do fenômeno da "grande debandada" (profissionais pedindo demissão) e do esgotamento profissional provocado pelo trabalho, condição oficializada na lista da Organização Mundial da Saúde.

No Brasil, 61% dos trabalhadores consideram mudar de emprego em caso de problemas de saúde mental e 74% avaliam que seriam mais produtivos em uma semana de quatro dias. Dados da plataforma de recrutamento Indeed, obtidos pelo jornal O Estado de S. Paulo, indicam que 79% concordam em aumentar as horas diárias de trabalho para ter uma semana mais curta, e a maioria está disposta a apoiar a empresa na implementação do novo modelo (84%). Pela pesquisa, a redução da carga também melhoraria o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal (86%).

O diretor de vendas da Indeed Brasil, Felipe Calbucci, pondera que a semana de quatro dias pode não fazer sentido para todo tipo de negócio, o que requer avaliar bem a mudança. Isso implica atenção especial à cultura organizacional, diz Evanil Paula, presidente da Gerencianet.

Novidade no Clube!

Agora, os sócios também têm desconto no I Fashion Outlet.



Lojas participantes no shopping de Novo Hamburgo*:



OUTLET LINGERIE
20%OFF nas compras acima de R\$300,00 para Sócios do Clube.



CROCS
10%OFF no final da compra para Sócios do Clube.



NOVA ERA
5%OFF para Sócios do Clube.



FILA
20%OFF na compra de 2 peças ou mais, nas categorias KIDS (vestuário e calçados) e TÊNIS (feminino e masculino), para Sócios do Clube.



IPLACE
20%OFF na compra de 2 produtos Originais iPlace e **30%OFF** na compra de 3 ou mais produtos Originais iPlace, para Sócios do Clube.



HERING
10%OFF em compras acima de R\$150,00 para Sócios do Clube.



BONNETERIE
15%OFF ao final da compra, exceto para itens remarcados, para Sócios do Clube.



HUGO BOSS
20%OFF sobre o preço da etiqueta para Sócios do Clube.



BRANDS HOUSE
10%OFF + cashback nas compras acima de R\$100,00 para Sócios do Clube.



INOVATHI
10%OFF nas compras acima de R\$500,00 e **15%OFF** nas compras acima de R\$1.000,00 para sócios do Clube.

*Cada loja possui um desconto diferente e é necessário gerar voucher no site ou no aplicativo para utilizar o desconto.

clubedoassinante.clicrbs.com.br

(51) 3218.8200

Baixe o nosso aplicativo no seu celular e aproveite!

DISPONÍVEL NO
 Google Play

BAIXAR NA
 App Store



VACINAS CONTRA A COVID-19

Voluntários de estudos ainda são monitorados

Voluntários recrutados para quatro pesquisas de vacinas contra a covid-19 seguem sob acompanhamento de hospitais de Porto Alegre – no total, seis estudos deste tipo foram feitos na Capital ao longo da pandemia. O levantamento foi feito pela reportagem de GZH.

No momento, o Brasil tem quatro imunizantes autorizados para uso no país e outros nove têm estudos clínicos permitidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

De acordo com o chefe do Serviço de Infectologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Eduardo Sprinz, o acompanhamento é feito enquan-

to durar o estudo e é um processo importante para avaliar a eficácia do imunizante.

– Geralmente, algum evento colateral (*da vacina*) ocorre em até três semanas após a vacinação. Então, acompanhamos muito mais para saber detalhes sobre o tamanho da proteção e para saber a intensidade (*da doença*) nas pessoas que tiveram covid. Isso é o mais importante para saber se uma vacina funciona ou não – explica Sprinz.

Reforço

O Clínicas recrutou voluntários para testes com os imunizantes Janssen, Oxford/Astrazeneca e

Clover, e faz também um quarto estudo que avalia o uso de diferentes vacinas nos participantes.

Outra pesquisa de vacina contra a covid-19 que segue em andamento em Porto Alegre é a da Janssen, conduzida no Hospital Nossa Senhora da Conceição. De acordo com o médico infectologista André Luiz Machado, o estudo no hospital ocorre em duas etapas e tem participação de 350 pessoas, que seguirão sob acompanhamento até o próximo ano.

– Esse estudo ajudou a determinar que uma dose é insuficiente para proteção e que duas doses se mostraram benéficas, destacando a importância de fazer os reforços de acordo com a idade – explica.

Como estão as pesquisas na Capital

JANSSEN

• O Hospital Nossa Senhora da Conceição monitora 350 voluntários. A previsão de encerramento é para março de 2023.

• O Hospital de Clínicas de Porto Alegre segue com monitoramento de cerca de 250 voluntários que receberam o imunizante da Janssen. O trabalho deve durar até o fim deste ano.

OXFORD/ASTRAZENECA

• Foi feito no Hospital de Clínicas e já encerrado. Por isso, a instituição não acompanha mais os participantes.

CLOVER

• O Hospital de Clínicas está

na fase final dos testes do imunizante Clover, da Clover Biopharmaceuticals, da China. A instituição recrutou 1,6 mil pessoas para os estudos. A última visita dos voluntários deve ocorrer nos próximos dias e, depois disso, eles não serão mais acompanhados. Depois, o trabalho deve ser submetido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

COVIFENZ DA MEDICAGO

• A pesquisa de eficácia da vacina realizada pelo Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre está na fase final. De acordo com a instituição, o acompanhamento dos participantes deve ser concluído

em agosto. Dos 1.368 voluntários, 80% já finalizaram todas as etapas do estudo ou saíram da pesquisa. Os outros 20% devem realizar a última visita nos próximos dias. Ainda conforme o hospital, até o fim do estudo, todos os participantes ativos seguem monitorados para segurança e sintomas de covid-19.

CORONAVAC

• Os testes feitos no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica (PUC) tiveram início em agosto de 2020 e terminaram em junho deste ano. Foram recrutados 1.355 voluntários. Segundo o HSL, todos já realizaram a última visita de acompanhamento do estudo.

ONLINE

Alfabetização é tema de curso

O Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação (Geempa) promoverá ao longo do segundo semestre deste ano o curso Alfabetizando com Muita Ciência e Carinho. A formação ocorrerá virtualmente, todas as terças-feiras, às 19h, de 2 de agosto a 13 de dezembro.

O curso terá a coordenação da professora Esther Pillar Grossi, com o apoio didático da equipe de especialistas do Geempa, e compreenderá três dinâmicas: ativi-

dades teóricas em grande grupo, atividades práticas em pequenos grupos e estudo individual.

Os inscritos que tiverem participação plena nas 80 horas-aula receberão certificado. Até o momento, mais de cem pessoas já se inscreveram. De acordo com a organização, foram feitas diversas solicitações para que a formação fosse oportunizada, tendo em vista as dificuldades que a pandemia trouxe aos alunos.

O grupo destaca o aporte da

Teoria dos Campos Conceituais nas aprendizagens que serão desenvolvidas ao longo do curso. Informações podem ser obtidas pelo telefone/WhatsApp (51) 99979-9292. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail geempa.com.br.



COM ÁGUA E CANUDO

Gaúcho cria aparelho para tratamento dos pulmões

Um recipiente com água e um canudo pode ajudar pacientes que apresentam problemas respiratórios, como os provocados pela covid-19. Chama-se incentivador respiratório e foi criado pelo aluno de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (UPF) Humberto de Oliveira Campos, 39 anos. O equipamento chegou a ser selecionado no Programa Centelha, do governo federal, que incentiva empreendimentos inovadores, e agora entrará em fase de testes com voluntários.

O incentivador respiratório que Campos criou é semelhante a outros aparelhos que prometem melhorar a expansão respiratória, mas tem um diferencial: a quantidade de água dentro do recipiente promete tonificar ainda mais a musculatura ventilatória dos pulmões. O estudante explica:

– Com o canudo, o paciente puxa o ar profundamente e expira com força total. Quando soltar o ar, vai encontrar a resistência do volume de água, o que promove a melhora da musculatura ventilatória dos pulmões. Os outros aparelhos que existem no mercado não dão a pressão desejada para fazer a troca gasosa e a expansão pulmonar.

A técnica foi elaborada durante a pandemia, enquanto Campos observava um grande número de pessoas apresentando sequelas da

covid-19, como dificuldade para respirar, já que a doença afeta a capacidade dos pulmões. Mas a intenção do estudante é que também possa auxiliar em outras patologias, como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), causada pelo hábito de fumar.

Em 2021, a proposta ficou entre os 50 melhores projetos do Programa Centelha, criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e agora aguarda investimento para tornar-se um negócio próprio. Mas ainda não passou pela fase de testes em humanos.

Validação

Segundo a professora Lia Mara Wibelinger, do curso de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da UPF, que orientou Campos no desenvolvimento do aparelho, o próximo passo é comprová-lo cientificamente.

– O que o Humberto fez até agora foi a constituição do dispositivo. A partir desse segundo semestre, o aparelho será testado em pessoas, preferencialmente pacientes que estão se reabilitando da covid-19. Será feito um chamado à comunidade, selecionando voluntários. Depois, vamos validar perante um comitê científico – garante a professora.



Humberto de Oliveira Campos estuda Fisioterapia em Passo Fundo

ENTRE CHILE E ARGENTINA

Nevasca retém veículos nos Andes

FÁBIO SCHAFFNER

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Uma forte nevasca na região de fronteira entre o Chile e a Argentina mantinha retidos, até a tarde de ontem, cerca de 300 veículos na Cordilheira dos Andes. No grupo, há vários caminhoneiros gaúchos. Alguns motoristas foram abrigados no complexo aduaneiro argentino, a 1,6 mil quilômetros do Rio Grande do Sul.

Morador de Giruá, Armando Reck está desde sábado no local e, até as 15h de domingo, sem qualquer perspectiva de retomada da viagem rumo ao Brasil. Dono de

uma transportadora e habituado a percorrer a região, Reck conta que muitos caminhoneiros permanecem dentro dos veículos, com o motor ligado 24 horas por dia, por causa do frio.

– Eu larguei meu caminhão e vim para cá (a aduana). Mas tenho um funcionário que está lá, com quase um metro de neve. Ele vai ter que abandonar também, não tem como ficar – desabafa o caminhoneiro de 68 anos.

Segundo a imprensa local, um intenso temporal, com neve e chuva, fechou a passagem Cristo Redentor, entre os dois países. Ao meio-dia de sábado, o tráfego foi

reaberto, mesmo com previsão de retorno das nevascas. A partir das 13h, o tempo começou a piorar, impedindo a circulação de veículos. Equipes de resgate tentaram chegar ao local, mas não conseguiram se aproximar porque dois caminhões estavam cruzados em V nas proximidades da perigosa curva de La Soberanía, entre as localidades de Uspallata e Las Cuevas. O problema só foi contornado durante a noite, quando 117 pessoas foram resgatadas.

– Saímos ontem (sábado) de manhã de Los Andes, no Chile, e subimos até aqui. Mas a parte argentina estava muito complicada.

Já estava tudo trancado por causa da neve, mas permitiram a passagem mesmo com previsão de tempo ruim. É muito ruim essa situação, tudo congela. A temperatura é 10, 15 graus abaixo de zero e não sabemos nem quando vamos sair daqui, porque está nevando bastante – diz Reck.

Suprimentos

A cerca de 10 quilômetros dali, Alex Follmann estava parado no meio da neve. Gaúcho de Cerro Largo, subia do Chile para a Argentina, em plena Cordilheira dos Andes, quando não conseguiu mais

trafegar frente ao acúmulo de neve de quase um metro de altura. Nas proximidades, havia outros 10 caminhoneiros brasileiros. Desde a tarde de ontem, Alex economizava água. A comida acabara.

– Estamos esperando por boa vontade para ver se nos tiram daqui, porque a previsão é de neve por mais uns quantos dias. Estou no mesmo lugar desde ontem (sábado), às quatro da tarde. Nos mandaram descer, mas o chão está como sabão. Já me enrosquei num outro caminhão aqui. Minha comida acabou ontem e estou só com uns dois goles de água na garrafa – lamentava.

LESTE DA UCRÂNIA

Bombardeio contra prédio deixa 15 mortos

As forças russas intensificaram ontem os bombardeios no leste da Ucrânia, onde pelo menos 15 pessoas morreram após o impacto de um míssil contra um edifício residencial em Chasiv Yar, segundo as autoridades locais. O bombardeio aconteceu durante a noite na cidade de 12 mil habitantes ao sudeste de Kramatorsk. Os serviços de emergência informaram que 24 pessoas continuavam sob os escombros, de onde cinco moradores foram retirados com vida.

O prédio de quatro andares foi atingido por um míssil russo Uragan, afirmou no Telegram o governador da região de Donetsk, Pavlo Kyrylenko. O ataque derrubou parte do edifício.

– Estava no quarto quando tudo começou a tremer. Consegui escapar porque a onda de choque me empurrou ao banheiro – disse uma moradora à AFP.

O estado-maior ucraniano relatou no sábado bombardeios russos no leste e em Kharkiv (nordeste), mas a única ofensiva terrestre aconteceu em Dolomne, perto de Bakhmut. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, acusou Moscou de atacar “deliberada e intencionalmente alvos civis, casas, pessoas”. As autoridades ucranianas também acusaram o exército russo de incendiar plantações para destruir as colheitas.



Editais de comunicação

III – Por todo o exposto, nos termos do inciso I do art. 269 do Código de Processo Civil, JULGO PROCEDENTES os pedidos deduzidos pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL em desfavor de WMS SUPERMERCADOS DO BRASIL LTDA, extinguindo a fase de conhecimento, com resolução do mérito, para: a) determinar que a requerida separe e identifique os produtos nos depósitos e nas gondolas, nos termos da Nota Técnica nº. 01/2005 da Secretaria Estadual de Saúde, para efeitos de rastreabilidade do produto, sob pena de multa cominatória de R\$ 1.000,00 (um mil reais) por cada hipótese de descumprimento, a ser revertido para o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor; b) determinar que a requerida mantenha, pelo prazo mínimo de dois anos, sem prejuízo do disposto na legislação especial, a documentação fiscal dos produtos hortigranjeiros “in natura” que adquira de produtores e/ou distribuidores para comercialização em suas lojas no Estado do Rio Grande do Sul, fornecendo cópia aos órgãos de fiscalização, quando coletadas amostras para fins de análises laboratoriais, sob pena de multa cominatória de R\$ 1.000,00 (um mil reais) por hipótese de descumprimento, a ser revertido para o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor; c) determinar que a requerida se abstenha de novas aquisições do produto (e seu respectivo produtor) que tenha apresentado resíduos de agrotóxicos de uso proibido para utilização em quaisquer produtos hortigranjeiros, ou que tenha desrespeitado os limites máximos estabelecidos pela ANVISA e pelas normas legais pertinentes, ou que tenha, comprovadamente, utilizado agrotóxico não autorizado para a respectiva cultura, embora seja este de uso permitido para outras, até que esse produtor apresente laudo técnico demonstrativo de que o produto passou a atender às especificações legais e regulamentares para aquela cultura, sob pena de multa cominatória de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por cada hipótese de descumprimento, a ser revertido para o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor e, d) DETERMINAR que, para ciência da presente decisão aos interessados, deverá a demandada publicar às suas expensas, no prazo de 15 (quinze) dias a contar do trânsito em julgado, o inteiro teor da parte dispositiva da presente decisão, em três jornais de circulação estadual – Zero Hora, O Sul e Correio do Povo, na dimensão mínima de 20cm x 20cm e em 5 (cinco) dias intercalados, sem exclusão da edição de domingo, sob pena de pagamento de multa cominatória diária de R\$ 1.000,00 (um mil reais), limitados a 90 (noventa) dias, a ser revertida para o Fundo de Reconstituição dos Bens Lesados de que trata a Lei ACP (art. 13), mediante comprovação nos autos. Torno definitiva a tutela concedida às fls. 09/10.

O escrivão, decorrido o prazo recursal, deverá disponibilizar, através do sistema de informática, a todos os cartórios cíveis e judiciais do Estado do Rio Grande do Sul, cópia da ementa da presente decisão, com certidão de interposição de recurso e dos efeitos em que recebido, ou do trânsito em julgado, se for o caso, para, se assim entender o titular da jurisdição, iniciar-se a liquidação provisória do julgado, nos termos dos arts. 97 do CDC, c/c art. 475-A do CPC.

Os provimentos desta decisão poderão ser modificados, na forma do art. 461, §6º, do CPC, visando a sua efetividade. Sucumbente, arcará a ré com a integralidade do pagamento das custas processuais. Incabível a condenação em honorários em favor do Ministério Público, haja vista a vedação do artigo 128, §5º, inciso II, letra “a”, da Constituição Federal, e a interpretação que deve ser dada a partir da análise do art. 18 da Lei nº 7.347/85.

RESGATE HISTÓRICO

AFRESCOH BOTIGA



Reprodução do barco Seival foi vista ontem pelos frequentadores da Orla em dois momentos

Um pedaço da história navegou pelo Guaíba

VINÍCIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Frequentadores da Orla do Guaíba, em Porto Alegre, tiveram ontem um encontro com parte da história do Rio Grande do Sul. Isso porque o barco Seival, uma reprodução da embarcação que foi usada pelo italiano Giuseppe Garibaldi na Revolução Farroupilha, fez dois passeios, pela manhã e à tarde.

O barco é um projeto realizado pelo professor de Educação Física Antônio Rodrigues, 59 anos. Foram duas saídas do Clube Veleiros do Sul, na zona sul da Capital. A primeira foi curta, pois o vento estava fraco e poucos foram os momentos em que foi possível usar apenas as velas no deslocamento. Cerca de 20 pessoas que ajudaram no projeto estavam no passeio.

A segunda saída foi mais longa: contornou a orla, passou pela Usina do Gasômetro e chegou ao Cais Embarcadero, em um trajeto de cerca de 10 quilômetros. Depois, o barco retornou ao clube.

– O passeio foi muito bom. Muita gente estava filmando, os outros barcos nos saudavam, a receptividade foi muito boa. E uma sensação de muita satisfação – diz Rodrigues.

O barco original fez parte de um episódio importante da Revolução

“

Agora vamos fazer o trabalho para o qual ele foi construído, que é trabalhar com a educação ambiental e a história, sensibilizar para os cuidados que temos de ter com a água e botar a imaginação das crianças para funcionar.

ANTÔNIO RODRIGUES
Idealizador do projeto

Farroupilha: a tomada de Laguna, no litoral de Santa Catarina, feita por separatistas. A construção da reprodução do Seival começou em um estaleiro improvisado na antiga sede dos bombeiros de Camaquã, no centro-sul do Estado, em 2019. O trabalho terminou em dezembro de 2021.

Trajeto

De Camaquã, o barco foi levado ao Arroio Velhaco, em Arambaré, onde permaneceu de fevereiro a junho. Ali os ajustes finais foram feitos para seguir viagem a Tapes, trecho no qual ocorreu a

primeira velejada do projeto. O trajeto seguiu para Itapuã, distrito de Viamão, Barra do Ribeiro e, por fim, ao Clube Veleiros do Sul, onde o Seival estava desde então. A reprodução preserva as dimensões descritas em registros históricos: 15 metros de comprimento e 12 de altura. A estimativa é de que o barco tenha custado R\$ 600 mil.

– Agora vamos fazer o trabalho para o qual ele foi construído, que é trabalhar com a educação ambiental e a história, sensibilizar para os cuidados que temos que ter com a água e botar a imaginação das crianças para funcionar – diz Rodrigues.

A embarcação não será usada para passeio com estudantes. A logística, o custo e o tempo para preparar cada saída inviabilizam a ideia, de acordo com o criador do projeto.

Também não será destinada para fins comerciais. Assim, o foco é que o barco seja um espaço para visitação e eventos, uma opção fora de sala de aula para estudantes de escolas e faculdades do Rio Grande do Sul.

A embarcação ficará até setembro no Clube Veleiros do Sul, quando participará da 51ª Regata Seival. Depois, a ideia é seguir em viagem de Rio Grande, no sul do Estado, até Laguna, no litoral catarinense.



CONSCIENTIZAÇÃO

Cootravipa celebra 38 anos com mutirão de limpeza

LAMBIA BENGO

camila.bengo@zerohora.com.br

O dia foi de celebração para os associados da Cooperativa de Trabalhadores Autônomos das Vilas de Porto Alegre, a Cootravipa. A entidade completou 38 anos no último dia 5, mas celebrou a data na tarde de ontem, com um mutirão de limpeza na orla do Guaíba. Das 13h às 16h, cerca de 45 voluntários ligados à cooperativa realizaram varrição e coleta no entorno da Usina do Gasômetro. O local foi escolhido pelo alto índice de resíduos que costumam ser descartados ali de forma incorreta nos finais de semana. Conforme Imanjara Marques de Paula, presidente da Cootravipa, cerca de 40 sacos de lixo foram recolhidos durante as três horas de ação, um número considerado alto.

Quem passou pelo local durante o evento recebeu dicas sobre o descarte correto de resíduos e a coleta seletiva. Além disso, ganhou de presente um chaveiro confeccionado em material reciclado, com um QRCode que direciona a uma página virtual com perguntas e respostas sobre coleta seletiva.

O serviço, aliás, completou neste mês 32 anos de sua implantação em Porto Alegre. A data também foi lembrada na ação da Cootravipa, que, através de contrato com a prefeitura, é a executora da coleta seletiva da cidade desde os últimos sete anos.

– Temos muito orgulho de hoje, depois de sete anos, poder dizer que realmente a coleta seletiva de Porto Alegre é fundamental para a cidade. Porque ela destina o resíduo para unidades de triagem que estão localizadas na periferia, e dependem desse resíduo para gerar trabalho e renda para suas famílias – celebra Imanjara, salientando que a cooperativa foi responsável pela ampliação da coleta seletiva para todos os bairros

da cidade, incluindo regiões fora do eixo central.

O evento de ontem contou também com a participação de autoridades como o prefeito Sebastião Melo. Na ocasião, ele reconheceu a contribuição da cooperativa para a cidade e falou sobre a importância de que a população contribua para o desenvolvimento ambiental de Porto Alegre.

– A Cootravipa é parte fundamental da nossa cidade. São os limpadores que ajudam a cuidar das ruas e parques. Mas sempre vamos reforçar que o serviço que é feito por estes trabalhadores precisa ser mantido pela população – disse.

Personagem

A tarde também foi marcada pelo lançamento oficial do novo mascote da Cootravipa, o Vipiinho. O personagem, uma formiga vestida com o tradicional uniforme laranja que é marca registrada da cooperativa, foi escolhido por meio de uma votação entre os associados.

A figura fez sucesso entre as crianças que passaram pela Orla, virando atração para fotos ao lado dos pequenos. Por trás da cara simpática da formiguinha, conta a presidente Imanjara, há uma representação dos valores da entidade.

– A formiga é trabalhadora, está sempre unida e não trabalha sozinha – explica.

Segundo a presidente, a cooperativa chega aos 38 anos com o mesmo objetivo de quando foi fundada na década de 1980 por um grupo de trabalhadores oriundos da região da Vila Cruzeiro: promover a empregabilidade de pessoas da periferia.

– A gente ainda continua com o mesmo objetivo, que é acolher a todos independentemente da origem, da orientação sexual, da região, de estar com tornozeleira eletrônica ou não – diz.



Atividade também contou com a presença do mascote Vipiinho

EFEITOS DA INFLAÇÃO

Para driblar preço alto do leite, vizinhos trocam dicas

ANDRÉ MAJNOSKI

andre.majnoski@zerohora.com.br

A alta da inflação tem levado a população a pesquisar alternativas para comprar mais barato (ou menos caro) um item básico de alimentação. Uma estratégia para driblar os elevados preços do leite em Porto Alegre tem sido praticada por um grupo público do Facebook, o Bairro Santa Teresa, que existe há nove anos, possui 43,5 mil integrantes e representa essa região da zona sul da Capital. Os participantes avisam onde é possível encontrar o produto com valores mais baixos, inclusive com fofos das prateleiras.

Em uma postagem recente, por exemplo, aparecia uma promoção com determinada marca de leite sendo vendida a R\$ 5,59 a unidade. Uma participante, em outro post, perguntava aos demais internautas se alguém sabia de algum lugar onde o leite estivesse barato. Também havia ofertas de produtos e serviços entre os membros da própria comunidade.

A vendedora autônoma Bruna Marx, que produz e comercializa doces, integra o grupo, apesar de viver no bairro Lomba do Pinheiro. No total, ela está em mais de cem grupos semelhantes nas redes sociais. Para produzir os doces para venda, a comerciante precisa de dois litros de leite por dia, o que dá 60 litros por mês.

– Aqui na Lomba do Pinheiro, a média do valor do leite mais barato está beirando R\$ 6,99 – cita, dizendo que uma caixa com 12 unidades das marcas mais conhecidas chega perto dos R\$ 100.

A iniciativa de busca online por preços mais em conta tem dado resultados, especialmente neste momento, em que uma caixa de leite pode custar, dependendo do mercado, mais de R\$ 7. Dessa maneira, pesquisar os lugares com melhores ofertas é algo obrigatório antes de sair de casa. E se isso for feito nas postagens diárias do grupo, a tarefa torna-se mais rápida e simples.

– Há compartilhamentos até de aplicativos que dão desconto no gás – afirma Bruna, salientando que fica atenta a promoções de carne e azeite, entre outros itens.

Por causa da alta do leite, a vendedora precisou reajustar os preços



Idealizadora da Anjas de Batom, Vanessa Silveira explica que está mais difícil montar cestas básicas para doação

de seus doces para os clientes.

– Além do leite, o leite condensado também subiu muito. Dependendo do mercado, vai chegar a R\$ 8. Nem um mês atrás custava R\$ 4. O queijo, o creme de leite e o leite em pó foram outros que subiram – atesta.

Escassez

A presidente da Associação de Moradores da Vila Rio Branco, no Morro Santa Tereza, Maria da Graça Dias de Oliveira, confirma as dificuldades para comprar leite.

– Está horrível, ainda mais eu, que tenho um monte de criança aqui. Paguei R\$ 7 o litro na compra da última vez – recorda.

Na associação, 70 crianças são atendidas por dia no turno inverso da escola. Conforme estima, nove caixas de leite de um litro são consumidas diariamente, o que representa 270 caixas por mês.

– Não tem como a gente ficar sem – resume, reconhecendo que as doações das pessoas e a ajuda da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) evitam que a entidade fique com as despensas vazias.

A escassez de doações de leite se estende a outras entidades que auxiliam comunidades carentes. A empresa de festas de amor voluntário Anjas de Batom, com sede no bairro Cristal, é um exemplo. Conforme

Vanessa Silveira, idealizadora do projeto, que completará seis anos em dezembro, no auge da pandemia, conseguia doar cem cestas básicas por semana. Agora, é o mesmo número, mas por mês.

– Antes atendíamos cerca de cem famílias, agora ajudamos menos de 10. Hoje, com uma caixa com 12 leites a quase R\$ 100, 10 famílias significam R\$ 1 mil – relata, mostrando algumas cestas básicas, todas sem leite, que já estão destinadas para pessoas de baixa ou nenhuma renda.

Segundo Vanessa, o leite é necessário para o aprendizado da criança e para a saúde. Mas as mães têm sido obrigadas a escolher se colocam gás ou leite em casa.

– Temos recebido relatos de mães que estão dando água com açúcar e café preto para os filhos porque não têm leite. As pessoas estão indo para as redes sociais, de porta em porta, pedir comida para estranhos. É muito triste e lamentável o que a gente está passando – compartilha.

Uma das próximas ações das Anjas de Batom será realizada, em parceria com uma empresa, às 14h de 30 de julho na Praça da Alfândega, no Centro Histórico. Será feito um arraial para 150 pessoas em situação de rua. Quem quiser ajudar com doações de leite, cestas básicas ou dinheiro pode procurar a empresa nas redes sociais ou enviar um Pix (a chave é o e-mail anjasdebatom@gmail.com).

Cenário desafiador para o setor

Segundo o presidente da Cooperativa Santa Clara, Gelsi Thums, o setor lácteo vem atravessando um cenário muito ruim há um ano e meio.

– Foi um cenário completo de desafio para a atividade leite. Preços muito baixos, aí veio uma inflação com o índice de aumento dos insumos e produtos usados na cadeia leiteira. No ano passado, dispararam, com alguns itens chegando a 200%. Depois veio um cenário de estiagem e um verão fora da curva com calor. Em meados de março, começou a chuva e o excedente de umidade – relatou, durante o primeiro final de semana do Festiqueijo, em Carlos Barbosa, na serra gaúcha.

Conforme o presidente, o aumento dos valores não significa que os produtores estejam lucrando em cima:

– O preço subiu, mas não é que o produtor está ganhando dinheiro, ele está começando a recuperar o prejuízo. (...) Esses preços que estão hoje nas gôndolas dos supermercados para o consumidor não são reflexo lá no campo. A margem do produtor é 30% desse montante do que está na gôndola.

GUARDA MUNICIPAL

Combate a furto de cabos é reforçado

Em um semestre com recordes de furtos de cabos e componentes elétricos da rede pública de iluminação em Porto Alegre, a Guarda Municipal efetuou mais prisões do que no mesmo período do ano passado. Houve um aumento de 36% na quantidade de detenções, segundo a Secretaria Municipal de Segurança (SMSEG), na primeira semana de julho, considerando dados registrados entre janeiro e junho. Foram detidas 87 pessoas em 72 ocorrências atendidas pela Guarda Municipal.

Deste total, 14 eram flagrantes de furtos de cabos, alcançando 60,8% das 23 prisões feitas ao longo de todo o ano de 2021 por este mesmo crime.

Dois fatores para o reforço na fiscalização são apontados pelo secretário municipal de Segurança, coronel Mário Ikeda. Com a queda das restrições de festa e aglomeração nas ruas, por conta do arrefecimento da pandemia, a Guarda Municipal pôde voltar a focar suas ações em patrulhamento e vigilância.

Outro fator determinante para o número de prisões por furto de cabo foi a alta incidência desse crime na cidade. O preço do cobre mais do que duplicou nos últimos 12 meses, aumentando o interesse de criminosos no roubo para venda do material.

– No fim de abril, foi criada a força-tarefa permanente sobre o assunto entre os órgãos de segurança. Desde então, cinco operações foram realizadas mirando o comércio ilegal em ferros-velhos. Quinze pessoas já foram presas por receptação e furto de energia, além da recuperação de três foragidos durante as ações – relata o secretário Mário Ikeda.

Também houve prisões por furtos de outros materiais, pichação, embriaguez ao volante e Lei Maria da Penha, entre outros delitos.

– Seguimos com a fiscalização de bares, praças e parques, tudo com a ajuda do Centro Integrado de Comando (Ceic), com as câmeras auxiliando as rondas nos locais onde sabemos que essas ocorrências mais acontecem – detalha Ikeda.

A Guarda Municipal pode ser acionada pelo telefone 156 ou pelo aplicativo para celular 156+Poa.

GZH
Outras notícias de
Porto Alegre em
gzh.rs/poagzh

O COMPROMISSO DOS PARTIDOS

O uso deliberado da desinformação, sobretudo no ambiente virtual, tem infelizmente se tornado um subterfúgio rotineiro nas eleições mais recentes. O clima tenso que antecede a disputa de 2022 no país permite antecipar que será árdua a tarefa de combater a disseminação de falsidades, usadas especialmente para atingir oponentes, mas também quem, mesmo sem razão, é considerado inimigo. Dentro desse contexto, é alentado que a Justiça Eleitoral gaúcha tenha obtido o comprometimento formal de todos os partidos com representantes na Assembleia Legislativa para que atuem de maneira proativa na prevenção à divulgação de distorções e invencionices, em particular as que atinjam a integridade do sistema eleitoral.

O termo batizado de Compromisso pela Democracia foi firmado entre o Comitê de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) e 12 representantes de siglas, na quinta-feira, e espera-se que outras legendas, mesmo sem cadeiras no parlamento, se somem ao pacto. Apesar da polarização nacional exacerbada, seria mais construtivo para a sociedade gaúcha se, no Estado, a campanha e o pleito transcorressem dentro da maior normalidade possível, com a discussão de propostas e projetos se sobressaindo a agressões e à proliferação de teorias sabidamente falsas.

Pelo termo, os partidos políticos concordam em atuar em sintonia com a Jus-

tiça Eleitoral. Isso significa, no caso específico, levar informações corretas sobre o sistema de votação para correligionários e cidadãos. Isso não exclui a prerrogativa de fiscalizarem todas as etapas do pleito, da preparação à contagem dos votos, como é corriqueiro e previsto na legislação. As amplas explicações já apresentadas pela Justiça Eleitoral, os testes de integridade realizados, os aperfeiçoamentos constantes e a inexistência de episódios de fraude em mais de duas décadas e meia atestam a confiabilidade e a segurança das urnas eletrônicas.

Aguarda-se que as legendas e os candidatos compreendam a responsabilidade e, de fato, coloquem em prática o compromisso firmado com o TRE-RS

É tradição do Rio Grande do Sul ter disputas reñhidas. A rivalidade na busca pelo voto, no entanto, deve se ater ao embate de ideias e, especialmente, a explicações sobre como serão executadas as propostas apresentadas, para que os cidadãos possam escolher de maneira soberana e consciente. A desinformação, ao contrário, é nociva à democracia por potencialmente levar a decisões baseadas em premissas falsas.

O Estado tem problemas reais à espera de solução. A prioridade deve ser o debate sobre os planos para melhorar a educação, a saúde, a recuperação das finanças públicas e a construção de infraestrutura adequada às necessidades locais, entre outros temas relevantes, para avançar na qualidade de vida da população e nas condições de desenvolvimento. Aguarda-se que as legendas e os candidatos compreendam a responsabilidade e, de fato, coloquem em prática o compromisso firmado com o TRE-RS.

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital Twitter @gzhdigital

FOME

É inacreditável que, com tantas pessoas passando fome, a lei da doação de excedente dos restaurantes, assinada em novembro, tenha ficado esquecida... De nada adianta ficar limpando praças e pintando muros quando tem comida indo fora e criança chorando de fome! No momento em que aprovou, certifique-se de que seja cumprido. A fome tem pressa.

MARGARETE RIBEIRO
Esteticista - Porto Alegre

REACIONÁRIOS

Se dizem cristãos, mas matariam Jesus de novo. São trambiqueiros, mas só condenam a corrupção dos inimigos. São rasos sobre qualquer tema sério. Já existiam antes do mito e já odiavam Lula por sua origem antes de ele se corromper. Para eles, democracia, cultura, ciência e progresso social é tudo comunismo. Querem a ditadura, pois nela só os pobres vão presos.

JOÃO BOSCO EGAS CARLUCHO
Professor - Garibaldi



Registro enviado pela leitora **MARIA LURDES DERENJI**

ASSASSINATOS POLÍTICOS

O assassinato do arquiduque Franz Ferdinand, da Áustria, em 28 de junho de 1914, em Sarajevo, deu o tiro inicial à Primeira Guerra Mundial e à morte de mais de 20 milhões de pessoas. Outros assassinatos deixaram marcas profundas em muitas nações, como a morte de Abraham Lincoln, em 1865, por um fanático político, e a de John Kennedy, também por fanático político, em misterioso atentado, que abalou os EUA. O ataque às torres do World Trade Center, em Nova York, deflagrou a guerra do Afeganistão, invadido pelos americanos. Fanático acaba de matar, a tiros, o ex-primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe. Um atentado no Rio de Janeiro, contra Carlos Lacerda, matando o major Ruben Vaz, conduziu ao suicídio de Getúlio Vargas, em 1954. São alguns exemplos de atentados contra políticos e suas consequências históricas, os quais esperamos que não mais aconteçam no Brasil ou em qualquer outro país. São tiros que matam nações.

PAULO SÉRGIO ABISI
Jornalista - Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer

Gera do Corrêa

Gilberto Merchies (Presidente do Conselho de Acionistas)

Ibanor Polessio (Secretário)

Jayme Sirotsky

Luz Lima

Marcelo Sirotsky

Neelson Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudo Toigo Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Marketing: Patrícia Fraga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torma

ZH
ZEROHORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornal e Rádios: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

AÇÃO CIVILIZATÓRIA

CLÁUDIO MARTINEWSKI
Presidente da Ajuris
martinewski@ajuris-jus.br



É com a sensação do cumprimento do dever civilizatório que a Ajuris recebeu a notícia de que o governo do Estado começou o processo de reestruturação física e recuperação humanitária da Cadeia Pública de Porto Alegre.

Zelar pela civilidade do sistema prisional gaúcho tem sido pauta de todas as administrações da Ajuris desde 2012, quando nossa associação participou ativamente da formação do Fórum da Questão Penitenciária, em parceria com outras entidades civis. No ano seguinte, todos subscreveram uma petição à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), denunciando as péssimas condições estruturais e humanitárias do então Presídio Central, que chegou a ser considerado como a pior casa prisional da América Latina. Ao anunciar agora a reestruturação, integrantes do governo admitiram que as mudanças

são uma resposta à denúncia feita há quase dez anos.

O que moveu a Ajuris em 2012, e a mantém mobilizada ainda hoje, é a convicção de que o sistema penitenciário deve ser administrado para punir e ressocializar, em um processo que transcorra em

É preciso investir no sistema prisional para interromper o ciclo de barbárie que elege a todos como vítimas

um ambiente de civilidade. As condições atuais, em que a estrutura putrefata é agravada pela falta de assistência social e médica e de condições humanitárias, são o contrário

disso: só geram mais violência. Ao sair, o preso não está recuperado. Instigado pelo sofrimento e por compromissos impostos pelas facções em troca de minimizar a falta de condições de higiene e alimentação, é levado a seguir na vida do crime.

É preciso investir no sistema prisional para interromper o ciclo de barbárie que elege a todos como vítimas. Esse foi o espírito que levou a Ajuris a ombrear com as demais entidades o pedido de intervenção da OEA, e que faz nascer uma esperança de dias melhores a partir das medidas anunciadas pelo governo. Como em outros momentos vividos em seus 78 anos, a serem completados em 11 de agosto, a Ajuris expandiu sua atuação para além de sua missão de trabalhar pelas causas associativas, por entender que tem o compromisso de defender a preservação dos direitos humanos e a dignidade da vida de todos.

O CUIDADO COLETIVO COM A CIDADE

ÍRIO PIVA
Empresário e presidente da CDL POA



Os problemas de uma cidade não podem ser todos resolvidos. Isso é fato. Mas cada um pode melhorar o ambiente a sua volta. O Centro Histórico de Porto Alegre é o bairro por onde circulam mais porto-alegrenses, um local cheio de história. Recentemente, a CDL POA entregou à comunidade a revitalização da Praça Osvaldo Cruz – localizada entre as ruas Voluntários da Pátria, Comendador Manoel Pereira e Chaves Barcellos. A entidade, com sede ao lado da praça, entregou uma estrutura nova, respeitando a história do local, um ambiente aprazível e convidativo para que as pessoas usufruam e se orgulhem da sua cidade.

Por cinco anos, a Praça Osvaldo Cruz ficará sob os cuidados da CDL POA. Desejamos que esta sensação reconfortante, de espaço renovado, transmita o apreço

e a mesma vontade de zelar que compartilhamos com a cidade.

Oswaldo Cruz foi pioneiro no estudo das moléstias tropicais e, em 1900, fundou a instituição que viria a ser a atual Fundação Osvaldo Cruz, respeitada internacionalmente e cujo papel no combate à pandemia foi decisivo

Cada um pode melhorar o ambiente a sua volta

para a saúde dos brasileiros. No centro do jardim da praça, está a obra de arte restaurada, busto em bronze, assinada pelo escultor Rodolfo Bernardelli, que foi doada à cidade em 24 de fevereiro de

1928, pelo Instituto Pereira Filho. Bernardelli foi um dos maiores escultores do país em sua época e fez parte da fundação da Escola Nacional de Belas Artes.

O cuidado com tudo que nos proporciona uma vida de qualidade precisa ser permanente. Seja com a saúde ou com um espaço de circulação e convívio. Inclusive, a prefeitura municipal lançou, há poucos dias, a campanha “A gente vive, a gente cuida” com o objetivo de provocar e convidar a população a manter a Capital limpa e zelar pelos espaços públicos. Essa responsabilidade é conjunta. Fazendo isso, por consequência, vamos também proteger nossas casas e nossos negócios. Eu acredito nisso como empresário e associativista. E a Praça Osvaldo Cruz ainda fica como um presente nos 250 anos da nossa cidade.

EM DIA

SEGURANÇA E LIBERDADE

ROBERTO RACHEWSKY
Empresário
rrachewsky@gmail.com



Zygmunt Bauman, filósofo polonês, disse certa vez que, para Sigmund Freud, civilização é sempre uma troca. E que ele, Bauman, considerava escolher a liberdade renunciando a certa segurança ou escolher a segurança renunciando a certa liberdade uma dicotomia insolúvel. Falso dilema.

Quando falamos em segurança, nos referimos à segurança do que mesmo? O que queremos assegurar, afinal de contas, para que possamos usufruir da civilização?

A vida em sociedade é uma conquista civilizatória. É assim que os seres humanos obtêm aquilo que, vivendo isolados do resto do mundo, não conseguiriam: conhecimento ilimitado, oportunidades para cooperar, criar, produzir e trocar valores, incrementando o próprio padrão de vida e o dos outros.

Viver isolado oferece a vantagem de não sermos incomodados por ninguém. Somos livres para fazer o que bem entendermos, usufruindo de tudo que criamos, sem que ninguém nos perturbe querendo o que é nosso sem ter feito nada por merecer.

A segurança que desejamos, quando passamos a viver em sociedade, é a de manter nossa liberdade intacta, exatamente como seria se vivêssemos isolados.

Segurança significa isso, conviver no contexto social com a certeza de que não perderemos a vida, a liberdade e a propriedade porque alguém resolveu violar nossos direitos.

Não existe dicotomia entre segurança e liberdade. Vivendo isolados ou em centros urbanos, sem segurança não temos liberdade e sem liberdade não temos segurança de nada.

Segurança é a certeza de que não seremos vítimas da coerção, não da liberdade. Liberdade é a certeza de que poderemos agir de acordo com o nosso julgamento para criar os valores que necessitamos para garantir nossa existência, realizar nossos propósitos, buscar a nossa felicidade.

Segurança é um direito individual tão inalienável quanto aqueles que, no seu exercício, se procura proteger. Sem segurança para proteger a vida, a liberdade e a propriedade no contexto social, inexistente civilização. Quem iria querer viver numa sociedade dessas? Somente os que se aproveitam da falta dela para obter o que não conseguiriam se ela imperasse.

Prover o máximo de segurança para que os indivíduos possam viver o máximo de liberdade possível é o papel de um governo numa sociedade civilizada.

Liberdade é ausência de coerção. O propósito da segurança é combater a coerção, não a liberdade.

Quando quiserem tirar um pouco da tua liberdade prometendo mais segurança, cuidado! Saiba que isso não é uma dicotomia, muito menos um dilema. É apenas um engodo.

Roberto Rachewsky
escreve às segundas-feiras,
mensalmente

CASO RONEI JÚNIOR

Começa júri de mais três réus por homicídio de adolescente

LEICIA MENDES

leicia.mendes@diariogazeta.com.br

Começa hoje o último dos três júris, previstos para ocorrerem neste ano, sobre o assassinato de um adolescente de 17 anos em Charqueadas. Serão julgados mais três acusados pela morte de Ronei Wilson Jurkfitz Faleiro Júnior. O crime aconteceu há sete anos, na saída da festa organizada para arrecadar fundos para a formação do Ensino Médio da turma do estudante. Sentam no banco dos réus, desta vez, Cristian Silveira Sampaio, Jhonata Paulino da Silva Hammes e Matheus Simão Alves.

Um dos réus, Cristian, já chegará ao Fórum de Charqueadas com habeas corpus preventivo. Ou seja, mesmo que seja condenado, não poderá sair do plenário preso caso a pena aplicada pelos crimes seja superior a 15 anos – a menos que o juiz Jonathan Cassou dos Santos entenda que há motivos para prisão preventiva. Mas não foi o que aconteceu até o momento. Nos outros dois júris, os réus conseguiram o mesmo habeas e, em razão disso, não foram detidos, ainda que tenham recebido sentenças entre 35 e 41 anos de prisão (leia mais ao lado).

A decisão que concedeu o habeas ao réu é do desembargador Jayme Weingartner Neto, da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça (TJ) do RS. Ao atender ao pedido da defesa de Cristian, o desembargador considerou que os réus já ficaram presos ao longo de seis anos e receberam liberdade recentemente por decisão do TJ, que "reconheceu o excesso de prazo na formação da culpa ao correru Peterson, estendendo os efeitos aos demais acusados".

Ainda que os demais réus não tenham até o momento habeas preventivo, a tendência é de que o magistrado estenda o efeito aos demais. Ou seja, mesmo que todos sejam condenados, como nos demais júris, devem ter o direito de recorrer da decisão em liberdade.

Nos dois primeiros júris, a expectativa era de que se estendesse por três dias, o que se confirmou no primeiro, mas não no segundo. Na última semana, o júri foi encerrado na terça-feira. O promotor Eugênio Amorim, um dos responsáveis pela acusação, acredita que

o tempo deve se manter o mesmo neste julgamento, com término na noite de amanhã.

Testemunhas

Pela acusação, o Ministério Público (MP) deve ouvir o mesmo número de pessoas dos outros júris: as três vítimas de tentativa de homicídio – pai e dois amigos de Ronei Júnior – e mais quatro testemunhas. A diferença deve ser o depoimento de Richard Saraiva de Almeida, realizado desta vez por videoconferência para que ele não precise se deslocar até Charqueadas, já que não reside mais no RS. Na época do crime, ainda adolescente, ele era namorado de uma colega de escola de Ronei Júnior e também foi agredido.

Segundo a acusação, foi pelo fato de Richard ser morador de São Jerônimo que o chamado Bonde da Aba Reta – um grupo de Charqueadas do qual fariam parte os réus – decidiu atacar os estudantes, em razão de uma rixa com pessoas da cidade vizinha. O grupo cercou o carro do pai de Ronei Júnior e, naquele momento, o garoto foi atingido por golpes de garrafa na cabeça. O pai ainda socorreu o filho até o hospital, mas o menor não resistiu.

O Ministério Público buscará mais uma vez a condenação de todos os réus. Segundo a acusação, os três participaram das agressões, com garrafadas, socos e chutes.

– O Jonathan estava usando uma soqueira. Mas a participação era geral do grupo agressor, o que colaborou com o desfecho. De nove réus, conseguimos condenar seis até agora, a expectativa é de condenar os outros três – afirma o promotor Amorim.

Além dele, atuam ainda os promotores Anahi Gracia de Barreto e João Cláudio Pizzato Sidou.

Segundo o Tribunal de Justiça, estão arroladas para serem ouvidas 10 testemunhas, sendo quatro da acusação, duas do réu Cristian, três do réu Jhonata e quatro do réu Matheus, o qual possui duas testemunhas em comum com Cristian e uma testemunha em comum com Jhonata. Serão ouvidas novamente as três vítimas sobreviventes (Ronei Faleiro, Francielli Wienke e Richard de Almeida).



Ronei



Julgamento, assim como os outros, ocorre no Fórum de Charqueadas

Seis acusados já foram condenados pelo crime

No primeiro julgamento, que teve início em 22 de junho e se estendeu por três dias, foram condenados três réus pelo assassinato de Ronei Wilson Jurkfitz Faleiro Júnior.

No júri, Peterson Patric Silveira Oliveira foi sentenciado a 35 anos e quatro meses de prisão. Vinicius Adonai Carvalho da Silva recebeu pena de 38 anos e 10 meses e 20 dias. Já Leonardo Macedo da Cunha foi condenado a 35 anos e quatro meses de reclusão. Peterson foi o único que confessou ter cometido o crime e disse ter sido o autor das garrafadas que mataram o adolescente.

No segundo júri, que ocorreu nos dias 4 e 5 de julho, foram sentenciados também os três réus. Alisson Barbosa Cavalheiro e Volnei Pereira de Araújo receberam pena de 35 anos e quatro

meses e Geovani Silva de Souza foi condenado a 41 anos e seis meses. Todos os réus foram condenados por homicídio qualificado, três tentativas de homicídio qualificado, associação criminosa e corrupção de menores.

Processo

Há um décimo acusado de envolvimento nos crimes. Rafael Trindade de Almeida foi denunciado depois dos demais e seu caso é apurado em outro processo. Ele já foi pronunciado e deve ir a júri, ainda sem data marcada.

GZH

Saiba quais são as etapas do julgamento em gzh.rs/jurironei

Contrapontos

O QUE DIZ A DEFESA DE CRISTIAN SILVEIRA SAMPAIO

As advogadas Aline Hilgert e Paula Suso Kisner informaram que só se manifestarão sobre o caso durante o julgamento

O QUE DIZ A DEFESA DE JHONATA PAULINO DA SILVA HAMMES

O advogado Fabiano Justin Cerveira também informou que só irá se manifestar sobre o processo no momento do júri

O QUE DIZ A DEFESA DE MATEUS SIMÃO ALVES

Da mesma forma, a Defensoria Pública do Estado informou que só se manifestará sobre o caso durante o julgamento. O réu será atendido pelo defensor Eledi Amorim Porto

VIOÊNCIA NA CAPITAL

Homem é assassinado no bairro Menino Deus

Um homem foi morto a tiros por dois criminosos na tarde de sábado no bairro Menino Deus, em Porto Alegre. O crime aconteceu por volta das 13h, na rua Dezesete de Junho, onde a vítima morava. Segundo a polícia, o homem assassinado foi identificado como Dário Jose Theobald, 52 anos.

De acordo com o delegado Thiago Zaidan, a vítima havia estacionado um caminhão de pequeno porte próximo de sua casa quando foi atingida pelos tiros. Câmeras de segurança mostram os autores do crime saindo de um carro, aproximando-se de Theobald e dando os disparos. Depois, seguindo as imagens, voltam ao veículo e partem em direção à avenida Getúlio Vargas.

Tráfico

Segundo o delegado, Theobald tinha antecedente criminal por tráfico internacional de drogas, mas havia sido solto havia vários anos. Conforme relato da esposa, atualmente ele trabalhava fazendo frete com o caminhão.

Agora, vamos tentar identificar os autores e a motivação do crime – confirma Zaidan.

O caso será investigado pela 6ª Delegacia de Homicídios.

SANTA CRUZ DO SUL

MULHER É VÍTIMA DE FEMINICÍDIO

Heide Priebe, 63 anos, morreu após ser baleada na sexta-feira em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo. Moradores gravaram o momento do crime. Nas imagens, é possível ver o ex-companheiro dela, Servo Tomé da Rosa, 69 anos, atirando duas vezes contra Heide.

Após atirar nela, Rosa disparou contra o próprio peito. Preso em flagrante, ele foi internado sob custódia policial. Segundo a polícia, Heide havia se separado recentemente do autor, após uma relação de três anos.

Ela chegou a registrar boletim de ocorrência e solicitou medida protetiva. De acordo com a polícia, o pedido chegou a ser deferido.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

O município de São Pedro do Butiá torna público a realização de Licitação nº 105/2022, Tomada de Preço nº 009/2022. Objeto: Contratação de empresa para fornecer material e mão-de-obra especializada para asfalto sobre calçamento na Linha Bonita, de acordo com o Memorial Descritivo. Sessão às 14h da 26/07/2022 informações com a Comissão de Licitações, na Prefeitura, Av. Júlio Schwenger, 1646, fone 55 3359 1800, e no email: compras@saopedrobutia.rs.gov.br

JOSE HENRIQUE HEBERLE – PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 21 de julho de 2022, às 14h30min*.

2º LEILÃO: 02 de agosto de 2022, às 14h30min*.

Aracelia Carolina Campos Frazão, inscrita OAB: 10.025/SP, 1ª OAB, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 - Mooca - São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao conhecimento de todos que, por meio de **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 06.400.558/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública datado de 29/03/2019, cujo Fidejussor é **VANESSA PADILHA MACHADO DE SOUZA**, CPF nº 01.13.355.920-74, e seu marido **THIAGO MAGNUS PEREIRA DE SOUZA**, CPF nº 008.031.660-03, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 473.973,70** (Quatrocentos e setenta e três mil novecentos e setenta e cinco reais e setenta e sete centavos, atualizado conforme disposições contratuais); o imóvel constituído pelo "um prédio de avenida próprio para residência com área total construída de 118,80m² e seu respectivo terreno, com área total de 466,50m², sito na Rua Walter de Souza Rodrigues, nº 276 no loteamento "Barro da Ramada", na cidade de Guaiabá/RS, melhor descrito na matrícula nº 17.287 do **Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Guaiabá/RS**, imóvel ocupado "Venda em caráter de compra" no assido de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima) com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 249.276,88** (Duzentos e quarenta e nove mil duzentos e setenta e seis reais e oitenta e oito centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiliteira. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA INTEGRALDESTE EDITAL NO SITE: www.frazaoleiloes.com.br, informações pelo tel: 11-3550-4066/18069, RM, 1747-15).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 21 de julho de 2022, às 14h30min*.

2º LEILÃO: 02 de agosto de 2022, às 14h30min*.

Aracelia Carolina Campos Frazão, inscrita OAB: 10.025/SP, 1ª OAB, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 - Mooca - São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao conhecimento de todos que, por meio de **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 06.400.558/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública datado de 24/03/2019, cujo Fidejussor é **JOSÉ AIRTON RAMIRES MENDES**, CPF nº 337.239.450-00, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 286.209,85** (Duzentos e oitenta e seis mil duzentos e nove reais e oitenta e cinco centavos, atualizado conforme disposições contratuais); o imóvel constituído pelo "Apartamento 402, do bloco B, bloco 2, nº 1500 da Rua Cel. Manoel Antônio, nº 1223/33, localizado no 2º andar do prédio, na cidade de Porto Alegre/RS, na região de Ipanema, com área construída de 16,67m², conforme R. 6477 da matrícula 16.882 - **Porto Alegre/RS**, melhor descrito nas matrículas nº 31.007 e 16.882 do **Registro de Imóveis da 3ª zona da Comarca de Porto Alegre/RS**, imóvel ocupado "Venda em caráter de compra" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima) com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 160.068,55** (Cento e sessenta e seis mil sessenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiliteira. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA INTEGRALDESTE EDITAL NO SITE: www.frazaoleiloes.com.br, informações pelo tel: 11-3550-4066/17065, RM, 1747-19).

Prefeituras, preços especiais para seus editais.

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.

ZH
ZERO HORA

OBITUÁRIO

Bilionária gaúcha Lily Safra morre aos 87 anos na Suíça



Lily Safra tinha uma fortuna de aproximadamente R\$ 5 bilhões

Uma das mulheres mais ricas do mundo, a bilionária gaúcha Lily Safra morreu aos 87 anos em Genebra, na Suíça, no sábado. Ela convivia com a doença de Parkinson, porém a Fundação Edmond J. Safra, que ela presidia, não divulgou a causa da morte.

"Por mais de vinte anos, Safra continuou fielmente o trabalho filantrópico de seu amado marido, Edmond, dando seu apoio a centenas de organizações em todo o mundo", destacou a fundação em comunicado. O sepultamento ocorre hoje, em Genebra.

Viúva de Edmond Safra, banqueiro morto em 1999, Lily tinha uma fortuna estimada em US\$ 1,3 bilhão (cerca de R\$ 5 bilhões na cotação atual), segundo lista deste ano da revista Forbes. O patrimônio foi herança deixada por Safra, que morreu em um incêndio criminoso em Mônaco. Na ocasião, o caso alimentou teorias conspiratórias, mas o enfermeiro que cuidava do bilionário foi considerado culpado pela morte.

Safra foi o quarto marido de Lily, com quem ela se casou em 1976. Antes, ela foi esposa do empresário Alfredo Monteverde, fundador do Ponto Frio, que foi encontrado

morto com dois tiros, em 1969, no próprio apartamento. Então, Lily herdou e assumiu os negócios.

Em 2009, ela vendeu sua participação no Ponto Frio para o Grupo Pão de Açúcar por R\$ 824,5 milhões, o que ajudou a aumentar seu patrimônio. Em 2015, a viúva ganhou uma ação judicial contra este grupo por ter se sentido prejudicada na maneira como foi feito o pagamento da venda. Na ocasião, a bilionária levou mais R\$ 212 milhões em indenizações, além de juros e correções monetárias.

Filha de imigrantes russos, Lily nasceu em Porto Alegre, em 1934. Apesar de modestos, os pais não economizaram em sua educação. Desde cedo, aprendeu a falar inglês e francês. Ela gostava de se vestir com elegância e frequentar festas, e foi em uma delas que conheceu o primeiro marido, o argentino Mario Cohen, com quem se casou aos 19 anos. Desse casamento, teve três filhos: Adriana, Eduardo e Claudio, que morreu em acidente de carro em 1989.

Em 2008 ela participou do que, à época, foi a transação imobiliária mais cara do mundo, vendendo a mansão Vila Leopoldina, na Côte d'Azur, sul da França, por US\$ 1,2 bilhão (aproximadamente R\$ 6,3 bilhões na cotação atual) a um bilionário russo. A brasileira recebeu o imóvel como herança, em 1999. Antes, a mansão era da família Agnelli, dona da Fiat.

Em 2012, a viúva realizou um leilão beneficente de suas joias, arrematando US\$ 37,5 milhões (R\$ 197 milhões na cotação atual) com organização da grife Christie's. O dinheiro arrecadado foi destinado a pesquisas na busca por cura para doenças raras, entre elas a doença de Parkinson.

Gregory Itzin

O ator Gregory Itzin, conhecido por interpretar o presidente dos Estados Unidos, Charles Logan, na série *24 Horas*, morreu aos 74 anos. A informação foi divulgada

por Jon Kassar, ex-diretor e produtor executivo da série, e amigo pessoal do ator. A causa da morte não foi divulgada.

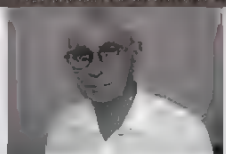
"Meu amigo Gregory Itzin morreu hoje. Ele foi um dos atores mais talentosos com quem tive a honra de trabalhar. Além disso, ele era um cara muito gentil. Vai fazer muita falta para a família *24 Horas*, que tinha muito amor e respeito por ele. Você deixou sua marca, agora descanse em paz, amigo", escreveu no Twitter.

Pelo papel em *24 Horas*, o artista teve duas indicações ao Emmy, principal premiação da televisão nos Estados Unidos. Outra série popular que contou com seu talento foi *Friends*, na qual ele participou de dois episódios, como o pai de Mike (Paul Rudd). Ele também atuou nos seriados *The Nut House* e *Murder One*.

No cinema, os principais trabalhos do ator foram nos filmes *Aperçom os Cintos*, o *Piloto Surniu*, *Medo e Delírio* e *Código de Conduta*.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: obituario@zerohora.com.br

NOTA DE FALECIMENTO



A Unisinos e a comunidade dos jesuítas comunicam, com profundo pesar, o falecimento, neste domingo, 10/7, do **Pe. Egydio Eduardo Schneider**, S.J., aos 93 anos, dos quais 74 anos foram de vida consagrada na Companhia de Jesus.

O velório ocorreu na Comunidade São José. A missa de corpo presente acontece nesta segunda-feira, 11/07, às 9h, no Santuário Sagrado Coração de Jesus, em seguida, será feito o sepultamento no cemitério dos Jesuítas no mesmo santuário.

A Unisinos tem muita gratidão e respeito ao Padre Egydio por sua história e legado nesta Universidade, em que, ao longo de 24 anos, foi vice-reitor Administrativo (1970-1985); vice reitor (1986-1996); pró-reitor de Desenvolvimento (1995-1996); e assessor especial do reitor (1997-1998). Além de ter integrado o Comitê Diretor de Obras de ambos os campi da Unisinos, sendo um dos idealizadores.



DESAFIO COLORADO



O lateral direito Heitor (D) ganhará sequência em função da lesão do titular da posição

MISSÃO PARA O MISTÃO

EM FUNÇÃO DE CONTUSÕES E DESGASTE FÍSICO, INTER NÃO TERÁ FORÇA MÁXIMA. VITÓRIA LEVA O TIME DE VOLTA AO G-4

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

Sem o mesmo clima de decisão da semana passada, quando conseguiu a virada sobre o Colo-Colo nas oitavas da Sul-Americana, o Inter voltará ao Beira-Rio hoje, a partir das 20h, para encarar o América-MG, pelo Brasileirão. Será uma espécie de teste para o elenco. O esforço feito diante dos chilenos levou Mano Menezes a perder peças, e o jogo desta noite será de oportunidades para alguns.

Em função dos resultados da 16ª rodada, o Colorado, se vencer, retornará ao G-4, ocupando a terceira posição. Em caso de tropeço, porém, o Inter ficará na sexta colocação (iniciou a rodada em quinto).

Mano declarou após o jogo com os chilenos que precisaria rodar o elenco diante dos mineiros. Isso que nem imaginava notícias negativas dos médicos. Alan Patrick teve confirmada uma lesão que lhe deixará fora por quatro semanas.

Mas o camisa 10 não foi o único problema. Bustos, que atuou diante do Colo-Colo no sacrifício, também sofreu uma lesão e vai parar por três semanas. No meio, Taison

Heitor em 2022

- 12 jogos (oito como titular)
- 1 assistência (contra o Ypiranga, pelo Gaúcho)

Desfalques colorados

- Bustos: lesão na coxa direita
- Alan Patrick: lesão na coxa esquerda
- Estêvão: testou positivo para covid
- Renê: lesão na coxa esquerda
- Wanderson: lesão na coxa esquerda
- Alemão: afastado com sintomas gripais

é um substituto natural que teve boas atuações em suas últimas participações como titular. Mas, na lateral direita, a opção é Heitor, que falhou contra Colo-Colo e Ceará.

Ainda depois do jogo contra o Colo-Colo e já sabendo do esforço que Bustos havia feito para atuar diante dos chilenos, Mano ressaltou sua confiança em Heitor como substituto imediato do argentino:

– Sei que o Heitor cometeu duas falhas, mas foi porque não jogava

há bastante tempo. É o papel do treinador, que tem experiência, dar tranquilidade para todos e tentar tirar o melhor de cada um em função do coletivo.

O receio da torcida com Heitor, porém, vem de antes dos últimos dois jogos. O camisa 2 iniciou a temporada como titular e teve atuações ruins no Gaúcho. Esse mau desempenho influenciou para que o Inter buscasse um acordo com o Independiente para antecipar a chegada de Bustos.

Dúvidas

Heitor soma 12 partidas em 2022 e, antes do confronto de ida com o Colo-Colo, não iniciava um compromisso desde a derrota para o São José, em fevereiro, pelo Gaúcho. Ele não anotou nenhum gol e soma uma assistência na temporada, para Bruno Méndez, na derrota de 3 a 1 para o Ypiranga, também pelo estadual, um dos jogos nos quais teve a atuação bastante criticada pelos erros defensivos.

Além de Alan Patrick e Bustos, Mano tem os titulares Renê e Wanderson ainda no departamento médico. Carlos de Pena, por desgaste. Alemão, que apresentou sintomas gripais, também aumenta a lista de ausências para esta noite de Brasileirão.

Brasileirão

16ª rodada – 11/7/2022

INTER X AMÉRICA-MG

Daniel;	Cavichiolli;
Heitor	Patric
Mercado	Conti
Vitão (Moledo)	Maidana (Luan Patrick)
Moisés;	Marlon
Gabriel	(Raúl Cáceres);
De Pena (Johnny);	Lucas Kal
Edenilson	Juninho
Taison	Alê,
Pedro Henrique	Felipe Azevedo
David	Carlos Alberto
Técnico:	Pedrinho
Mano Menezes	Técnico:
	Vagner Mancini

HORÁRIO: 20h

LOCAL: Beira-Rio

ARBITRAGEM: Flávio Souza, com Marcelo Van Gasse e Daniel Zioli. VAR: Rodrigo Guarizo do Amaral (quarteto paulista)

O JOGO NO AR: Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h50min. Premiere anuncia transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real: siga a narração torcedora

INGRESSOS: valores de R\$ 16 a R\$ 100 na área livre. Cadeira locada (não-sócio): R\$ 64 a R\$ 160. Sócio Academia do Povo: R\$ 10

GZH

Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

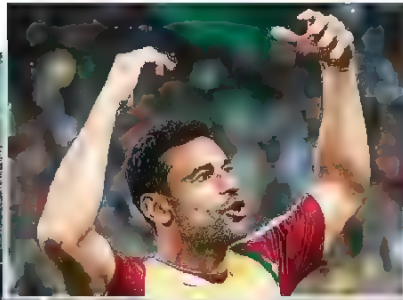
CAUTELA PARA ESCOLHER O VICE

O Inter enfrentará o América-MG ainda sem a presença de um vice de futebol no vestiário. Mesmo com o pedido de desligamento feito por Emilio Papaléo Zin na última sexta, os dirigentes adotam cautela para avaliar os nomes que compõem o atual quadro político do clube e a escolha do substituto deve ficar para o decorrer da semana.

Um dos motivos que minimizam a urgência do anúncio são as presenças do diretor técnico Paulo Autori e do executivo William Thomas no dia a dia do CT. Entretanto, o cargo não poderá ficar vago: é uma obrigação que está no estatuto do clube, que veta o acúmulo de função para os vice-presidentes eleitos (Dannie Dubin, Arthur Caleffi, Luiz Carlos Bortolini e Humberto Busnello).

João Patrício Herrmann, primeiro vice de futebol de Barcellos, e Felipe de Oliveira, diretor geral da base, foram sondados e afirmaram que não tinham como aliar o cargo e as atribuições profissionais.

SÉRIE A



Painel gigantesco ilustrou o palco escolhido pelo artilheiro para se despedir dos gramados

FRED DÁ ADEUS NO MARACANÁ

Acabou, sábado, aos 38 anos, a carreira de um dos maiores goleadores do futebol brasileiro. Diante de 63 mil torcedores do Fluminense, Fred pendurou as chuteiras após jogar os 20 minutos finais da vitória sobre o Ceará por 2 a 1, pelo Brasileirão. Competição, aliás, em que é o maior artilheiro na Era dos pontos corridos, com 158 gols. Na Copa do Brasil também ninguém estufou mais as redes: foram 37. Pelo Flu, marcou 199 vezes, ficando atrás apenas da lenda Waldo (319).

Após a vitória, a festa se alongou por mais de uma hora no palco preferido de Frederico Chaves Guedes, mineiro de Teófilo Otoni. Entre as homenagens, um grande mosaico com a inscrição "Fred Etern9" e um painel dele lembrando um gol de bicicleta feito em Fla-Flu.

Agora, o ex-atleta disse que vai

dedicar um tempo à família antes de pensar no futuro. A ideia da direção do Flu é contar com ele para algum cargo no clube, embora pretenda fazer curso de treinador.

— Consegui expressar um pouco dessa gratidão pelo que esse clube fez por mim, a torcida fez por mim. Tenho certeza de que é o clube mais humano que conheci. Por isso, nossos laços se estreitaram tanto. Acho que não sou merecedor disso tudo. O que eles fizeram para mim é impagável — disse Fred.

Cartel

No gramado, estavam as taças dos Brasileiros (2010 e 2012), Cariocas (2012 e 2022), Primeira Liga (2016), Taça Guanabara (2012) e Taça Rio (2020) conquistadas por ele pelo clube das Laranjeiras. O passo seguinte foi na Calçada da

Fama do Maracanã.

De uma estrutura montada no gramado, o artilheiro acompanhou, ao lado da família, uma série de vídeos com depoimentos de companheiros, familiares e personalidades do futebol. Ao microfone, Fred se emocionou. Lembrou momentos da carreira, até os mais difíceis, como o 7 a 1 para Alemanha na Copa de 2014. Só foi possível superar o trauma por causa do Fluminense:

— Em 2014, todo mundo falou que eu estava acabado, menos vocês. Vocês eram o suficiente.

Revelado pelo América-MG, é ídolo do Cruzeiro. Jogou também pelo Lyon, da França, e pelo Atlético-MG. Pela Seleção Brasileira, disputou duas Copas (2006 e 2014) e conquistou uma Copa América (2007) e uma Copa das Confederações (2013).



Cássio salvou o Tímaco

CORINTHIANS BATE O FLAMENGO

Após nove jogos tropeçando diante do Flamengo, o Corinthians interrompeu a série ao fazer 1 a 0, ontem, em Itaquera. O gol foi contra, do lateral Rodinei.

Com a vitória, o time paulista se mantém dentro do G-4 do Brasileirão, enquanto o Rubro-Negro carioca vê freada sua ascensão no campeonato. O destaque do jogo foi o goleiro Cássio.

APAGÃO ENCERRA JOGO NO CASTELÃO

O jogo entre Fortaleza e Palmeiras acabou ontem por falta de luz no Estádio Castelão. A energia caiu aos 44 minutos do segundo tempo. Após esperar 30 minutos, o árbitro encerrou a partida: 0 a 0. O Verdão manteve a ponta com 30 pontos.

O mesmo placar ocorreu em Minas para Atlético-MG e São Paulo. Com isto, o Inter assume a terceira posição se vencer hoje — chegará a 28 pontos.

JU ABRE DOIS, MAS CEDE EMPATE

O Juventude chegou ontem ao sétimo jogo sem vencer no Brasileirão. No Couto Pereira, o time alviverde abriu 2 a 0 na primeira etapa, mas não conseguiu manter o resultado após o intervalo, desperdiçou chances e acabou sofrendo o empate diante do Coritiba. O 2 a 2 mantém a equipe afundada na zona do rebaixamento com 12 pontos.

Na próxima rodada, os comandados de Umberto Louzer encaram o Goiás, no próximo domingo, às 11h, no Estádio Alfredo Jaconi.

Mudanças

Com mudanças nos três setores, com as entradas de Moraes, Jean Imer, Edinho e Paulo Henrique, Louzer queria um time

mais corajoso. E foi isso que se viu logo nos primeiros minutos.

Aos quatro, jogada bem trabalhada pelo lado direito e Rodrigo Soares cruzou na segunda trave. Ricardo Bueno apareceu nas costas da defesa e desviou de cabeça, com a bola acertando a trave. No rebote, Moraes aproveitou a sobra e chutou cruzado. Rafael William não segurou, e Paulo Henrique só teve o trabalho de empurrar para as redes: 1 a 0. O 2 a 0 veio de pênalti, aos 25 minutos, sofrido e batido por Ricardo Bueno.

No segundo tempo, porém, o time da casa pressionou desde o início e descontou com Léo Gamalho, de cabeça, aos sete minutos. O empate veio com Adrián Martínez, aos 33, em chute forte da entrada da área.



Time de Edinho desperdiçou boa chance de vitória

Classificação

	CLUBES	P	V	E	D	P	G	S	%
Liberdade	1º) Palmeiras	30	16	8	6	2	27	12	15
	2º) Corinthians	29	16	8	5	3	18	14	4
	3º) Atlético-MG	28	16	7	7	2	24	17	7
	4º) Fluminense	27	16	8	3	5	22	15	7
	5º) Atlético-PR	27	16	8	3	5	20	17	3
Sul-Americana	6º) Inter	25	15	6	7	2	22	15	7
	7º) São Paulo	25	16	5	8	3	20	16	4
	8º) Santos	22	16	5	7	4	20	15	5
	9º) Flamengo	21	16	6	3	7	18	17	1
	10º) Botafogo	21	16	6	3	7	17	21	4
Rebaixamento	11º) Bragantino	21	16	5	6	5	24	20	4
	12º) Goiás	20	16	5	5	6	16	19	3
	13º) Cuiabá	19	16	5	4	7	13	17	4
	14º) Coritiba	19	16	5	4	7	20	25	5
	15º) América-MG	18	15	5	3	7	12	17	5
	16º) Avaí	18	16	5	3	8	18	27	9
	17º) Ceará	18	16	3	9	4	16	17	1
	18º) Atlético-GO	17	16	4	5	7	17	22	5
	19º) Juventude	12	16	2	6	8	15	28	15
	20º) Fortaleza	11	16	2	5	9	13	21	8

16ª rodada

Bragantino 4x0 Avaí
Fluminense 2x1 Ceará
Goiás 2x1 Atlético-PR
Coritiba 2x2 Juventude
Corinthians 1x0 Flamengo
Atlético-MG 0x0 São Paulo
Santos 1x0 Atlético-GO
Fortaleza 0x0 Palmeiras
Cuiabá 2x0 Botafogo

HOJE

20h — Inter x América-MG

17ª rodada

SÁBADO

16h30min — Atlético-PR x Inter
19h — Flamengo x Coritiba
19h — Avaí x Santos
21h — Ceará x Corinthians

DOMINGO

11h — Juventude x Goiás
16h — São Paulo x Fluminense
18h — Atlético-GO x Fortaleza
18h — Botafogo x Atlético-MG
19h — América-MG x Bragantino

SEGUNDA-FEIRA, 18

20h — Palmeiras x Cuiabá

GZH

Leia mais sobre o Brasileirão em
gzh.com.br/esportes

ALTERNATIVA GREMISTA



Contra o Náutico, atacante mostrou bom futebol quando ocupou a faixa central do gramado

NOVA OPÇÃO PARA A MEIA

ROGER MACHADO REVELA QUE BIEL DEVE SER TESTADO COMO ARMADOR DO GRÊMIO NAS PRÓXIMAS RODADAS DA SÉRIE B

SAIMON BIANCHINI

saimon.bianchini@zerohora.com.br

Apesar da sequência invicta e cada vez mais afirmada dentro do G-4, Roger Machado deixa clara sua preocupação com a falta de um meia armador. Campaz, que vem recebendo chances, não tem contribuído da maneira esperada. Após a vitória sobre o Náutico por 2 a 0, sexta-feira, o treinador revelou que pensa em Biel nesta função nas próximas rodadas.

A ideia vem casada com o retorno de Ferreira, que atua principalmente pela extrema esquerda (região que o jovem vindo do Fluminense vinha ocupando durante a lesão do antigo titular).

Além disso, Guilherme foi contratado com a intenção de ocupar uma das extremas também. A tendência é a de ele ganhar chance a partir do dia 18, quando tiver condições legais, uma vez que veio do Exterior e precisa esperar a abertura da janela de transferências.

Emergência

Para Roger, Biel não seria um meia clássico, que pisa na bola e dá o ritmo ao time o tempo todo: – Já usei ele assim no Flumi-

nense, por trás do centroavante. Não é um 10 articulador. É um jogador que tem uma boa entrelinha, consegue receber a bola numa zona mais poluída e virar de frente para linha. Não é um articulador, mas tem uma taxa de trabalho muito grande. Quando se desprende do lado para dentro, consegue fazer isso. Precisamos saber se com a frequência, jogando ali, vai conseguir jogar de dentro para dentro ou dentro para fora. É o mínimo detalhe, mas pode fazer uma diferença muito grande.

Comentarista do SporTV, Sérgio Xavier Filho entende que Biel na meia não pode passar de uma opção emergencial:

– Acho que isso pode ser um quebra-galho. Para esse elenco atual, com alternativas de qualidade reduzidas, ok. Mas Biel não é jogador de força, não tem um arremate infalível. Se bem marcado, e o Náutico não é parâmetro para isso, pode ser anulado. Ao menos nessa fase de desenvolvimento, e ele é muito jovem, falta força e capacidade para tomar as melhores decisões. Seu forte é a velocidade, no extremo costuma ser

mais fácil para utilizar essa característica

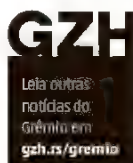
Marcelo Raed, colega de Sérgio Xavier Filho, complementa:

– Biel não é um organizador de jogo, mas tem algumas características boas para o último terço do campo, como a mudança de direção, dinâmica, e uma boa entrada na área. Ele sempre foi mais um construtor do que um atacante, mesmo jogando pelo lado. O teste é válido e pode funcionar, mesmo que não seja algo definitivo.

Reforços?

Biel, desta forma, colocaria Campaz a disputar com Janderston a posição de ataque pela direita a partir de sábado, quando o Tricolor recebe o Tombense, às 16h30min, na Arena. Ferreira e Diego Souza têm lugar garantido.

Se Biel render o esperado, a direção pode desistir de contratar para este setor. Guilherme Castilho, ex-Juventude, e atualmente no Atlético-MG, é uma possibilidade. Thaciano, que por algumas partidas atuou como armador no Grêmio comandado por Renato Portaluppi, é outro que pode ser testado como armador. Contudo, a ideia é usar o jogador numa função mais defensiva, como vinha atuando na Turquia.



SÉRIE B

AUMENTA A FOLGA DENTRO DO G-4

Ao final da rodada 17, o Grêmio aumentou de três para quatro pontos a vantagem sobre o quinto colocado. Isto porque venceu o Náutico, sexta, foi a 29 e contou com derrota do Criciúma para o Vasco, sábado. Agora, o Sport é o quinto, após vencer o Londrina e chegar a 25.

O lado ruim do placar em SC é que o time carioca chegou aos 34 pontos, saindo da mira tricolor na próxima rodada. O Tombense, rival do Grêmio no próximo sábado, também venceu no sábado e subiu para sexto.

17ª rodada

Operário 2x3 CRB
Novorizontino 1x0 Brusque
CSA 0x1 Ponte Preta
Vila Nova 1x1 Bahia
Grêmio 2x0 Náutico
Guarani 1x0 Cruzeiro
Tombense 2x1 Chapecoense
Sport 2x0 Londrina
Criciúma 0x1 Vasco
Sampaio Corrêa 2x0 Ituano

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	38	17	12	2	3	21	8	13	75
	2º) Vasco	34	17	9	7	1	17	7	10	67
	3º) Bahia	30	17	9	3	5	18	9	9	59
	4º) Grêmio	29	17	7	8	2	15	5	10	57
	5º) Sport	25	17	6	7	4	12	8	4	49
	6º) Tombense	25	17	5	10	2	18	15	3	49
	7º) Criciúma	23	17	6	5	6	18	16	2	45
	8º) Novorizontino	23	17	6	5	6	16	19	-3	45
	9º) CRB	23	17	6	5	6	15	20	-5	45
	10º) S. Corêa	22	17	6	4	7	18	18	0	43
Rebaixamento	11º) Londrina	22	17	6	4	7	18	19	-1	43
	12º) Brusque	20	17	6	2	9	12	16	4	39
	13º) Operário	19	17	5	4	8	18	21	-3	37
	14º) Ituano	18	17	4	6	7	17	19	-2	35
	15º) Chapecoense	18	17	4	6	7	15	18	-3	35
	16º) Ponte Preta	18	17	4	6	7	10	14	-4	35
	17º) Náutico	18	17	4	6	7	16	21	-5	35
	18º) Guarani	17	17	3	8	6	11	19	-8	33
	19º) CSA	16	17	2	10	5	9	14	-5	31
	20º) Vila Nova	13	17	1	10	6	10	18	-8	25

18ª rodada

QUINTA-FEIRA

18h30min – Operário x Sport

SEXTA-FEIRA

19h – Criciúma x Ponte Preta

21h30min – Vila Nova x CSA

SÁBADO

11h – Ituano x Londrina

16h – CRB x Brusque

16h30min – Grêmio x Tombense

16h30min – S. Corêa x Vasco

18h30min – Guarani x Bahia

DOMINGO

16h – Náutico x Chapecoense

16h – Cruzeiro x Novorizontino

GAUCHÃO 2023

ESPORTIVO E AVENIDA NA ELITE

AS COMUNIDADES DE SANTA CRUZ DO SUL E BENTO GONÇALVES TERÃO REPRESENTANTES NA PRIMEIRA DIVISÃO DO FUTEBOL GAÚCHO NO PRÓXIMO ANO

O Gauchão de 2023 já tem definidos todos seus participantes. Na tarde ontem, Esportivo e Avenida garantiram os lugares na elite do futebol gaúcho e se juntaram a Grêmio, Ypiranga, Inter, Brasil-Pel, Caxias, São José, Novo Hamburgo, Aimoré, São Luiz e Juventude no campeonato do ano que vem. Para coroar o ano, Tivo e Periquitão disputarão o título da Divisão de Acesso de 2022.

O time de Bento Gonçalves já tinha a vantagem no confronto contra o Lajeadense depois de vencer o jogo de ida, em casa, por 1 a 0. Em Lajeado, a equipe da Serra saiu atrás no marcador. Em jogada de velocidade pelo lado direito, Ruan cruzou para Ariel, que se jogou contra a bola. Na pequena área, o camisa 7 balançou a rede. Com 1 a 0, o Lajeadense acabava com a vantagem do Esportivo e levava o jogo para os pênaltis.

O empate veio já no final do primeiro tempo. Aos 45, Cris Magno, na linha de fundo, cruzou na medida para Magal, que, de cabeça, balançou a rede.

Na outra semifinal, o Avenida levou a melhor contra o Passo Fundo no Estádio dos Eucaliptos. Se na partida de ida as duas equipes tinham ficado apenas no empate em 0 a 0, em Santa Cruz foi diferente. Jefferson, aos 43 minutos da primeira etapa, marcou o gol que devolveu o Avenida para a elite do campeonato gaúcho.

Tradição

As classificações marcam os retornos de duas equipes de tradição na elite do Campeonato Gaúcho. O Esportivo ficou apenas uma temporada na Divisão de Acesso. Depois de ser rebaixado em 2021, quando foi vice-lanterna da fase classificatória, o time de Bento Gonçalves reestruturou-se e confirmou o seu retorno.

Já o Avenida havia sido rebaixado em 2019, quando fez uma campanha de apenas uma vitória nos 11 jogos do Gauchão. De lá para cá, vinha batendo na trave para voltar à elite do futebol gaúcho. Neste ano, também classificou-se em quarto na fase de grupos, mas levou a melhor contra o Veranópolis nas quartas de final e passou pelo Passo Fundo para assegurar sua vaga no torneio mais importante do Estado no ano que vem.



Apos a vitória no jogo de ida, Tivo garantiu a vaga ao empatar fora de casa com o Lajeadense em 1 a 1



Avenida venceu o Passo Fundo por 1 a 0 e festejou a classificação ao lado de seu torcedor

FOTUS A VIDA

FOTUS A VIDA

FLAMENGO DE SÃO PEDRO

GURIAS DO YUCUMÃ TÊM SONHO ADIADO

66

Apesar da desclassificação, saímos com um saldo positivo e muito orgulhosas da equipe.

DAIA BUENO

Capitã do time
(foto menor)



Equipe formada por quatro atletas indígenas empatou em 1 a 1 com o Ipatinga



FOTOS ANDRÉ APILA

VALÉRIA POSSAMAI

valena.possamai@rdgaucha.com.br
De Três Passos

O Flamengo de São Pedro foi eliminado nas oitavas de final do Brasileirão feminino A3. O time gaúcho, que conta com quatro indígenas no seu elenco, não conseguiu reverter a desvantagem contra o Ipatinga, ontem: ficou no empate em 1 a 1 no CT Futebol com Vida, em Três Passos. Na ida, em Minas Gerais, a equipe havia perdido por 2 a 0.

Mesmo abrindo o placar aos quatro minutos, no gol marcado por Laine, o time de Tenente Portela sofreu o empate ainda no primeiro tempo, com Letícia Nunes. A partir de agora, o foco será a disputa do Gauchão feminino.

O Flamengo estreia no Estadual em 31 de julho diante do Guarany-Ba, jogando em casa. Atual campeão do Interior, o clube quer repetir a campanha do ano passado, em sua primeira participação, para construir o trajeto de volta à Terceira Divisão nacional.

Desde o apito inicial, o Flamengo tentava a criação de jogadas ofensivas. Aos 4 minutos, Renata chutou claro e forte dentro da pequena área. Na sequência do lance, em escanteio, veio o gol. A bola alçada foi tirada pela goleira e, na sobra, a zagueira Laine bateu sem chances de defesa. Flamengo na frente, aos 5 minutos, e 2 a 1 no agregado a favor das adversárias.

Aos 17 minutos, as visitantes aproveitaram o vacilo da defesa e, no bate-rebate na entrada da

grande área, a bola sobrou para Letícia Nunes. A atacante mandou para o fundo das redes na saída de Lúcia. A defesa do Flamengo reclamou de impedimento, mas o gol foi confirmado pela arbitragem. Empate em 1 a 1 em Três Passos, com 3 a 1 no agregado para o clube de Minas Gerais.

Futuro

O Flamengo de São Pedro prova que é possível e necessário investir em sonhos. Não é à toa que já soma na galeria o terceiro lugar na edição do Gauchão feminino de 2021. Além disso, em 2022, foi uma das 16 melhores no Brasileirão feminino A3. O sonho de ascender à Segunda Divisão do Brasileiro só foi adiado.

A ambição de crescer continua no Gauchão, onde oito equipes estão divididas em dois grupos. O Flamengo está na Chave 1 com Adergs (Tapejara), Elite (Santo Ângelo) e o Guarany. Avançam de fase os dois melhores de cada grupo. Nesta edição, Inter e Grêmio só participam a partir desta segunda fase.

Daia Bueno, capitã do Flamengo, ressaltou a campanha:

– O time lutou muito. Conseguimos colocar a bola no chão e jogar, apesar de o time delas ser muito qualificado. Mesmo treinando uma vez por semana somente, diferentemente delas, conseguimos impor nosso ritmo. Com o apoio da torcida, exercemos pressão e só faltou a bola entrar mais vezes.

Brasileirão feminino A3

Oitavas de final — 10/7/2022

FLAMENGO X IPATINGA

Lúcia;	Geusilane;
Nati	Rhayssa
Ana	Jaqueline
Laine	Maysa
Carla (Francieli);	Livia Carolina;
Bianca	Thal'a Alves
Daia	Drielly
(Luaninha);	(Fran Barbosa)
Aninha	Jéssica Beiral
Vanessa	(Tais Silva);
(Luana Sonalio)	Thayane Meira
Vanice	(Daniele)
(Tamaris);	Letícia Nunes
Renata (Giza)	(Yohanna)
Técnico:	Paloma Souza
Tiago Rodrigues	Técnica:
	Kethleen Azevedo

GOLS: Laine (F) aos 4 min; Letícia Nunes (I), aos 17 min do 1º tempo

AMARELOS: Drielly e Livia Carolina (I)

ARBITRAGEM: Andressa Hartmann, auxiliada por Ariela Duarte da Silveira e Estefani Adriati da Rosa (trio do RS)

LOCAL: CT Futebol com Vida, em Três Passos

Próximo jogo

Gauchão Feminino — 31/7/2022

FLAMENGO X GUARANY-BA

FUGA DE CONEXÕES ESTRANHAS.

CORRA PRA CLARO E FAÇA SUA CASA BRILHAR.

0800-720-1234 | VÁ ATÉ UMA LOJA CLARO | CLARO.COM.BR

Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e do benefício. Consulte a nota informativa em www.claro.com.br/Internet/Oferta-Claro-em-Home para mais detalhes.

ASSINE

Claro net 350 MEGA COM **NETFLIX** STANDARD

POR **R\$ 99,99/MÊS**

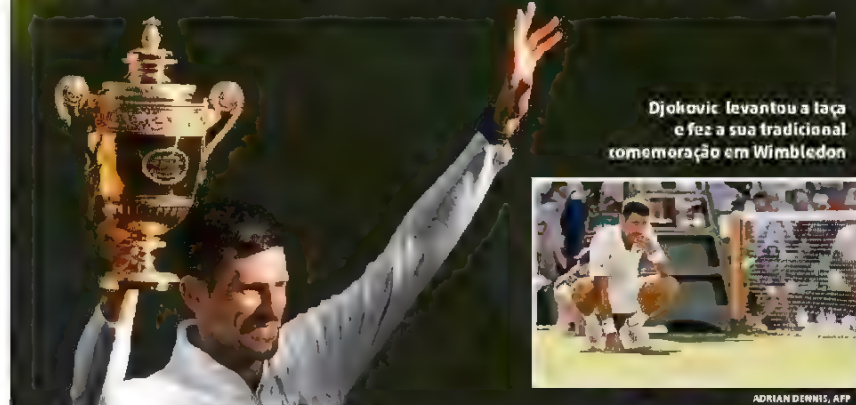
POR 3 MESES NO COMBO (APÓS, R\$ 134,99/MÊS)

claro

Ativação obrigatória em 30 dias

TÊNIS

GOSTO DE GRAMA SAGRADA



A relação conturbada entre Novak Djokovic e os Grand Slams em 2022 ganhou o seu capítulo mais feliz ontem. Depois de ter sido impedido de disputar o Aberto da Austrália por não ter se vacinado contra covid e de ter caído nas quartas em Roland Garros, ontem ele conquistou, em Londres, o 21º título em torneios deste porte ao vencer o australiano Nick Kyrgios por 3 a 1 (4/6, 6/3, 6/4 e 7/6).

Com o sétimo título na grama sagrada, Djokovic está a uma nova conquista no All England Club para igualar o recorde de Roger Federer em Wimbledon. O sêrvio se recupera de lesão no joelho e não joga há um ano. O sêrvio também fica a um Grand Slam de alcançar a marca de Rafael Nadal. O espanhol desistiu de jogar a semifinal contra Kyrgios devido a uma lesão na região abdominal.

— Wimbledon sempre foi o (torneio) mais importante no meu coração. Foi este torneio que me deu vontade de jogar, quando vi Pete Sampras vencer — destacou após a partida.

Djokovic ainda não sabe se disputará o último Grand Slam do ano. Sem ter tomado vacina contra a covid, ele não pode entrar nos EUA para jogar o US Open, no fim de agosto.

NO FEMININO

RYBAKINA VENCE SEU PRIMEIRO SLAM

A tenista cazaque Elena Rybakina, número 23 no ranking da WTA, sagrou-se campeã de Wimbledon no sábado ao

derrotar na final a tunisiana Ons Jabeur. Rybakina fechou o jogo em 2 a 1 (3-6, 6-2 e 6-2), em quase duas horas de jogo.



CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA A LINHA DE MOTOSSERRAS.

A STIHL tem orgulho de quem faz a agricultura ir em frente. De quem faz com dedicação, empenho, carinho. De quem faz o seu amor pelo campo ultrapassar gerações. E para quem faz tudo isso, a STIHL preparou condições especiais.



Leia o QR Code e aproveite

OFERTAS.STIHL.COM.BR

JORNADA ESPORTIVA

PELO BRASILEIRÃO, O INTER RECEBE O AMÉRICA EM BUSCA DA VITÓRIA E VOCÊ FICA POR DENTRO DE TUDO NA GAÚCHA.

11

INTER X AMÉRICA-MG

ESTÁDIO RILDOUPE - MG

19h30

1ª RODADA DA JORNADA 18H30

GAÚCHA

INTER: 1-0 AMÉRICA-MG
 AMÉRICA-MG: 1-0 INTER
 INTER: 2-0 AMÉRICA-MG
 AMÉRICA-MG: 2-0 INTER

PATROCÍNIO:

FIAT | IESA

QUEINO QUEINO

Sicredi



espaço luz
 energia solar

KTO

ARBITRAGEM:

LANGUIRU

CRAQUE DO JOGO:

PEGADA

TORCEDOR E SHOW:



CENTRAL DE ESPORTES:



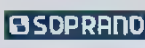
TOP DA JORNADA:



COTA ESPECIAL:



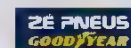
COMENTARISTA DO JOGO:



TEMPO E PLACAR:



BOLA PARADA:



NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

ACESSO CALMO

Não que eu tenha descoberto a América, até pela obviedade. Uns e outros desconfiaram, dentro daquela ideia de que a Série B é um campeonato marciano. Pode ser um pouco diferente, algo que a Estátua do Lacaador já sabe há décadas, mas ainda é futebol. O Grêmio vai subir, é o que venho repetindo há meses – inclusive quando o time estava fora do G-4. Com reforços, sobe mais cedo. Sem eles, aí vai demorar mais um pouco. Neste período houve um fato novo apenas. Claro que não falo de Thaciano ou Guilherme, jogadores de grupo, dispensados por insuficiência técnica e que agora cabem no projeto pela régua baixíssima da Segunda Divisão. Nem de Lucas Leiva, que vai qualificar o passe no meio-campo. Falo de Ferreira.

Ele saiu do time com aquela discrepância perigosa de diagnósticos médicos. Passou um tempão fora, substituído por Biel, Elias ou Janderson, um trio muito inferior a ele. Como voltaria? Ficou a dúvida. Ferreira transforma o gol perdido sem goleiro do parceiro em bucha no ângulo.

Contra o Náutico, o velho filme se desenhava: cria, pressiona, perde gols, vai para o intervalo com a torcida inquieta, aí o adversário encaixa uma escapada vadia e os nervos se encarregam do resto, com as explicações pós-jogo de sempre. Depender só de Diego Souza, não dá. Ferreira é o “reforço” que fará o Grêmio subir com mais calma e naturalidade.

FOCO E INTELIGÊNCIA – Entendo o Inter não sacrificar jogadores hoje, contra o América-MG. Bustos e De Pena, por exemplo. Como escalá-los depois da epopeia contra o Colo Colo, de imenso nível de desgaste? O uruguaio claramente estava desconfiado. Se forem para o campo, o risco de abrir o músculo e perdê-los por meses é altíssimo. Repare que os lesionados são os que não fizeram pré-temperada, inclusive Wanderson. É uma questão até clínica.

O olhar especial tem de ser o Melgar, na Sul-Americana. São cinco jogos para um título. O Inter não pode ir ao Peru como foi ao Chile, morno e desfocado. Não haverá epopeia sempre na volta, em casa. Não se trata de time reserva hoje, mas de usar o elenco com inteligência. Estêvão, por exemplo: quando voltar da covid, se receber chance em outra rodada, alguma dúvida de que jogará como final de Copa, podendo se fortalecer para a Sul-Americana?

NORMAL – Nada demais estes tropeços do Cruzeiro. Naquela levada, fecharia a Série B com 110 pontos, o que não existe. Quando foi tri com o São Paulo, Muricy Ramalho dizia: descontem os pontos da fase ruim que virá necessariamente, mesmo quando seu time voava. E ela veio em todas as campanhas do tri.

O segredo é saber lidar sem pânico com tendência a motim, como não soube fazer o Grêmio que perdeu o Brasileirão de 2008 após virar o turno 11 pontos à frente do próprio São Paulo. Portanto, este um ponto em seis (empate com o Ituano e derrota para o Guarani, com erro do VAR) não tiram o favoritismo do Cruzeiro.

SUPERLISCA – Já está acontecendo. Quando Lisca foi anunciado, nem esperei sua apresentação para dizer aqui na coluna que ele iria ajeitar o Sport. Fui além: o Sport trocaria de lugar com o Bahia, o que é bom para o Grêmio em termos de, ao menos, garantir o quarto lugar.

Não foram só o empate com o Vasco e a vitória sobre o Londrina, mas a maneira como se deram, sem tomar gol nos dois jogos e ambiente recriado. Houve um mar de gente em volta do ônibus na chegada à Ilha do Retiro. Será que Lisca nunca treinará Grêmio, Inter ou um gigante brasileiro só pelo preconceito do temperamento? Injusto.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

DERROTAS NA SÉRIE C, VITÓRIAS NA D

Os gaúchos tiveram uma rodada desfavorável na Série C do Brasileiro: todos os representantes do Estado foram derrotados nos jogos deste domingo à tarde.

Ontem, no Passo D'Areia, o Zequinha levou 2 a 1 do Vitória. Com o resultado, o time da Zona Norte segue com 20 pontos e ocupa a oitava colocação após 14 rodadas.

Fora de casa, o Ypiranga desperdiçou a chance de se infiltrar entre os primeiros colocados. Ao levar 1 a 0 do Botafogo-SP, em Ribeirão Preto, o Canarinho estacionou nos 19 pontos e ocupa agora a 11ª colocação.

No Piauí, o Brasil-Pel teve uma partida disputada contra o Altos, mas perdeu por 3 a 2. A combina-

Os gaúchos

SÉRIE C

ONTEM

Botafogo-SP 1x0 Ypiranga
Altos 3x2 Brasil-Pel
São José 1x2 Vitória

SÉRIE D

SÁBADO

Juventus 0x3 Caxias
ONTEM
Aimoré 1x0 Próspera
Azuriz 1x2 São Luiz

ção de resultados fez o Xavante retornar à lanterna, com 11 pontos, quatro a menos que o Ferroviário, o primeiro clube fora da zona de rebaixamento.

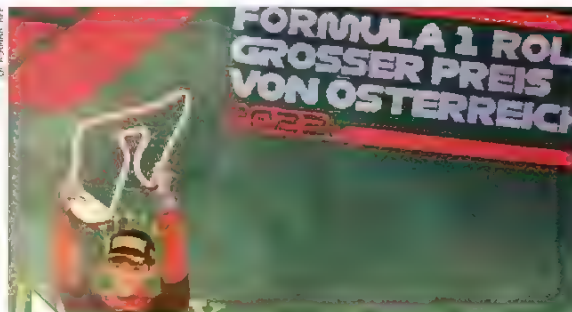
Na Série D a situação é diferente. Já classificado à segunda fase, o Caxias assumiu a liderança do Grupo 8, com 24 pontos. No sábado, a equipe grená venceu o Juventus, fora de casa por 3 a 0. Já são quatro partidas sem perder.

Eliminado

Ontem, também classificado, o Aimoré venceu o Próspera por 1 a 0, em São Leopoldo. O São Luiz também se deu bem ao bater por 2 a 1 o Azuriz, no Paraná. O resultado ajudou o Caxias a subir para a primeira colocação, mas não foi suficiente para o clube de Ijuí, que a uma partida do fim da fase não tem mais chance de classificação.



Mesmo jogando em casa, São José foi derrotado pelo Vitória por 2 a 1



LECLERC, DA FERRARI, VENCE NA ÁUSTRIA

O monegasco **Charles Leclerc** (Ferrari) venceu o Grande Prêmio da Áustria de Fórmula-1, ontem. O pódio foi compartilhado por Max Verstappen (RBR) e Lewis Hamilton (Mercedes). Verstappen lidera o Mundial com 58 pontos de vantagem sobre Leclerc. A próxima etapa será disputada na França, no dia 24.

Loteca – Concurso 1.007

Jogo 1 – Corinthians 1x0 Flamengo
Jogo 2 – Sport 2x0 Londrina
Jogo 3 – Bragantino 4x0 Avaí
Jogo 4 – Criciúma 0x1 Vasco
Jogo 5 – Sampaio Corrêa 2x0 Ituano
Jogo 6 – Fluminense 2x1 Ceará
Jogo 7 – Goiás 2x1 Atlético-PB
Jogo 8 – Coritiba 2x2 Juventude
Jogo 9 – Botafogo-SP 1x0 Ypiranga
Jogo 10 – Atlético-MG 0x0 São Paulo
Jogo 11 – Fortaleza 0x0 Palmeiras
Jogo 12 – Santos 1x0 Atlético-GO
Jogo 13 – Volta Redonda 2x1 Mirassol
Jogo 14 – Cuiabá 2x0 Botafogo

EDITORIA DE ESPORTES

CAMPEÃS DE TUDO NA BASE

CAROLINA FREITAS

carolina.freitas@rdgcaucha.com.br

PEDRO PETRUCCI

pedro.petrucci@zerohora.com.br

As Gurias Coloradas conquistaram mais um troféu para a coleção. No sábado, em Santana de Paranaíba-SP, confirmaram a vantagem por 2 a 0, adquirida no jogo de ida, empataram em 2 a 2 com o São Paulo na volta e sagraram-se campeãs do Brasileiro feminino sub-20. Este era o único título que faltava para o Inter nas categorias de base. Nesta temporada, o clube tinha levado o Brasileiro feminino sub-17, com uma campanha de 100% de aproveitamento.

As conquistas começaram com o Brasileiro sub-18, em 2019. Na ocasião, as Gurias Coloradas entraram em campo 13 vezes, com oito vitórias, quatro empates e apenas uma derrota com 38 gols marcados e apenas 10 sofridos.

O segundo título veio na temporada seguinte, mas no sub-16. Sob o comando do técnico David da Silva, as Gurias Coloradas levantaram a taça do Brasileiro de for-



No sábado, coloradas conquistaram o Brasileiro sub-20

ma invicta. Na competição, foram cinco jogos, com quatro vitórias e um empate. Além de 11 gols feitos e apenas um sofrido.

Este ano, na primeira edição da categoria sub-17, o Inter classificou-se na liderança do grupo, na primeira fase. Posteriormente, eliminou o São Paulo nas semifinais com duas vitórias por 2 a 0. E, na grande decisão, passou pelo

Santos com dois triunfos: 1 a 0, na ida, e 2 a 1, na volta.

Para encerrar, o título de sábado. Novamente sobre o São Paulo. Com apenas uma derrota em 13 jogos, as Gurias Coloradas conquistaram o troféu que faltava. Durante a competição, foram ainda 10 vitórias e dois empates. Além de 46 gols marcados e sete sofridos.

BRASIL ESTREIA COM GOLEADA



Bia Zaneratto (E) e Debinha marcaram para as brasileiras

É sempre bom ganhar da Argentina. Em estreia, melhor ainda. Foi assim que a Seleção Brasileira começou sua trajetória na Copa América feminina, disputada na Colômbia. Na noite de sábado, o Brasil fez 4 a 0 no selecionado das hermanas. Adriana, duas vezes, Bia Zaneratto e Debinha balançaram as redes do Estádio Centenário, em Armenia-COL.

Goleira do Grêmio, Lorena atuou nos 90 minutos e pouco

foi ameaçada. Duda Sampaio, meia do Inter, entrou no segundo tempo e deu um belo passe para o gol de Debinha, o quarto do Brasil.

O resultado deixa o Brasil na liderança do Grupo B. No outro jogo da chave na rodada, o Uruguai venceu a Venezuela por 1 a 0, gol de Deyna Castellanos. O próximo confronto da Seleção Brasileira ocorre amanhã, às 18h, justamente contra as uruguaias.

MAYRA É BRONZE NA HUNGRIA

A gaúcha Mayra Aguiar iniciou a busca por pontos no ranking mundial da categoria meio-pesado (até 78kg), que irá definir as classificadas para as Olimpíadas de Paris com uma medalha de bronze no Grand Slam de Judô de Budapeste, na Hungria.

Ontem, a judoca da Sogipa venceu a venezuelana Karen León, por waza-ari, nas quartas de final e caiu para a italiana Alice Bellandi na semifinal.

Na disputa do bronze, a dona de três pódios olímpicos venceu a britânica Emma Reid com um ippon aos 34 segundos de combate. A italiana Bellandi acabou levando o ouro ao superar a israelense Inbar Lanir. A japonesa Shori Hamada ficou com a outra medalha de bronze.

É DEMOÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgcaucha.com.br



SEGUNDA DIVISÃO

A semana passada reanimou os torcedores gremistas e colorados. O Inter com sua façanha de quatro gols, e os gremistas conseguiram ver seu time jogar um bom futebol e ganhar com facilidade do Náutico, na Arena. A euforia é em cima de resultados importantes, mas não podemos nos iludir.

Os dois jogam uma segunda divisão. O Inter disputa a Sul-Americana, que é a segunda divisão da Libertadores, uma competição que os colorados já ganharam.

O Grêmio joga a Segunda Divisão do futebol brasileiro. Sabemos que este não é seu lugar.

ATRASO – Claro que nos atrasamos. Não temos o melhor time do futebol brasileiro ou da América do Sul. Já tivemos e é isto que queremos dos nossos times. Neste caso, lembro a todos que estamos melhorando, mas ainda falta um longo caminho a ser percorrido. Claro que o Inter está muito mais avançado, está muito bem no Brasileiro, mas seu torcedor quer ainda mais. Os gremistas só pensam em sair da Série B. Depois vêm os desafios mais fortes.

Por enquanto, vamos vibrar com os resultados de momento, embora estejamos longe do que queremos.

FERREIRINHA – Saído de cirurgia das mãos mágicas do médico Marcus Reusch, o atacante gremista voltou a ser titular contra o Náutico e já fez diferença dentro de campo. Claro que ele ainda sentiu a falta de força. Seus chutes, fora o gol, não foram os mais fortes, mas seu jeito de jogar futebol, de encarar os marcadores, sejam eles um, dois ou três, o torna diferente.

Ferreirinha é capaz de desequilibrar, e certamente o fará logo no sábado, contra o Tombense, quando estará sete dias mais treinado, mais recuperado, mais forte, mais veloz. Ele mudou o time do Grêmio.

Sua simples presença remete ao adversários cuidados especiais. Muitos jogadores se preocupando com ele e deixando espaços para os demais. Ele será a grande diferença do Grêmio daqui por diante.

VITÓRIA – Sim, eu penso na possibilidade de ver o Inter disputando com os clubes milionários o título do Campeonato Brasileiro. Para tanto, a vitória nesta noite é fundamental. O América é um time perigoso, por se fechar bem em seu campo e sair no contra-ataque. O técnico Wagner Mancini conhece bem o Internacional, e o time colorado tem apresentado muitas dificuldades.

Infelizmente, com sintomas gripais, Alemão não pode jogar. Ele é quase a garantia de gols. Não é jogo jogado. Depois, o Inter terá contra si os adversários milionários. Ai, como diz o Potter, o Inter fica do tamanho deles e encara com boas chances de vitórias. A Sul-Americana é só em agosto. Ou seja, dá para jogar com tudo este Brasileiro.

NOVA ENTREGADA – Tenho acompanhado com atenção e preocupação o caminho do Juventude neste Campeonato Brasileiro. O time caxiense é sério candidato ao rebaixamento por uma razão que se repete: começa bem os jogos, sai na frente e, depois, cede o placar para o adversário. Ontem, contra o Coritiba, tudo se repetiu e de uma forma ainda mais dolorosa para o time de Caxias do Sul. O Juventude fez 2 a 0 no primeiro tempo da partida no Couto Pereira. Com a vantagem, fui à feira, onde comprei frutas para a semana, e vi o segundo tempo.

O time recuou de uma forma amedrontada e acabou cedendo o empate. No fim das contas, ainda poderia ter perdido. Este problema precisa ser atacado com urgência, senão, será difícil ficar entre os quatro últimos colocados.

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
pedroernesto

GZHLeia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucha**ALMANAQUE GAÚCHO**Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br**RICARDO CHAVES**ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Sequestro durante a ditadura completa 48 anos

"Nos tempos nebulosos de ditadura civil militar que, por 21 anos (1964-1985), desfilou generais do Exército na presidência do Brasil, os estudantes de Jornalismo da Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUCRS (Famecos) debatiam o eletrizante sequestro do herdeiro de um empresário da Capital, ocorrido em 30 de agosto, no Colégio Anchieta, em Porto Alegre.

Com a retumbância da argumentação ideológica comum à juventude universitária engajada em solucionar os problemas do país e do mundo, os jovens especularam a respeito das organizações políticas possivelmente envolvidas.

No dia 17 de setembro de 1974, porém, terminou o mistério sobre a natureza do ato e acerca da identidade dos sequestradores: o rosto juvenil de uma daquelas meninas da Famecos estampava capas de jornais de Porto Alegre. Para surpresa da sociedade em geral, e especialmente dos colegas de curso, a polícia revelou que a candidata a jornalista Silvia Maria Tubino era uma dos sequestradores de Alexandre, filho de 13 anos de Getúlio Moeller, proprietário da Revenda de Automóveis Cautol, localizada às margens da BR 116, em Canoas, na Região Metropolitana.

Como se veria no decorrer das investigações policiais, aquele não era um sequestro político próprio da época, quando os opositores do regime de exceção apoderavam-se violentamente de autoridades em troca da libertação de presos políticos. Ao contrário, aquele aprisionamento ilegal era incomum porque tinha

somente motivação financeira.

Silvia, de 21 anos, e os três comparsas - o estudante de Engenharia Nelson Vieira, o motorista de táxi João Ubiratan dos Santos e o mecânico Paulo Araújo Ferreira -, que costumavam se reunir no Bar Gordon, perto do Colégio Júlio de Castilhos, almejavam receber o resgate pela devolução do adolescente, estimado em 475 mil cruzeiros. Mesmo embolsando o dinheiro, que não conseguiu gastar, o grupo não teve sucesso na empreitada, mas foi um prato cheio para a mídia ofertar entretenimento à opinião pública, rendendo muitas edições continuadas sobre a prisão, julgamento e condenação dos réus.

Silvia pegou nove anos. Nelson foi sentenciado a 11 anos, João Ubiratan a oito e Paulo Ferreira a sete anos. Um dos advogados dos réus, Omar Ferri, anexou uma interessante anotação sobre o caso, um bilhete do falecido delegado Pedro Seelig, um dos policiais que prendeu o grupo.

("... Ocorre que sempre considere aquele sequestro pitoresco, tendo feito menção a contradições e indagações irresponsáveis. Nas razões finais cheguei a pedir a desclassificação do crime. Para que se veja o pitoresco que realmente havia, leia-se a transcrição literal de um bilhete do Delegado Seelig aos sequestradores, escrito depois de encerrado o inquérito:

"Nelson, Silvia, Tuca e Paulinho: ao me despedir deste departamento e, na qualidade de um dos responsáveis pela prisão de vocês, quando ainda os julgava delinquentes da pior espécie, quero deixar minhas despedidas,



meus agradecimentos pela compreensão que comigo tiveram. Deixo também a certeza de que hoje, após conhecê-los melhor, faço um outro juízo da atitude e da personalidade de vocês. Chego à conclusão que, de fato, não era isso que queriam. Não há na família de vocês maus exemplos que pudessem influir nesta atitude tomada. Então teria sido uma aventura? Ou será que foi a ganância pela riqueza? Para mim, nem uma nem outra. Tenho a certeza que vocês sabem a razão e eu, sem ser um mestre no assunto, tenho a pretensão de entender. Agora meus amigos (creiam assim os considero) levantem a cabeça, creem em Deus e sejam homens, tenham a coragem para enfrentarem a vida futura que os espera e que tenho a certeza será promissora. Nada tenho a oferecer a vocês senão minha amizade e esta pequena "lembrança" que deixo para meditar e um até breve lá "fora" e que peço a Deus não demore muito. P. Alegre, 01.10.74. Del. Pedro."

Mesmo depois, o caso seguiu ganhando atenção da imprensa. Em 1974, ainda, foi noticiado o noivado de Silvia, no Presídio Madre Pelletier, e, em 1976, a ce-

rimônia de casamento, no dia 12 de fevereiro, com o noivo, um dos companheiros de delinquência e líder do grupo, Nelson Vieira, com quem teve um filho.

Mais tarde, silenciosa e discretamente, ela formou-se em Direito e morreu longe dos holofotes que a iluminaram nos anos 1970. Após 48 anos, Alexandre Moeller, empresário do ramo de motos e acessórios, cultiva sua privacidade, sem dar entrevistas."

O texto acima faz parte de um livro em elaboração, "Minha colega sequestradora!", de autoria do jornalista André Simas Pereira. A surpresa foi mesmo grande, principalmente para mim que conhecia Silvia. Um pouco antes, ela havia sido namorada de um grande amigo meu, estudante de Medicina. Em um encontro na Feira Nacional de Calçados (Fenac), onde ela foi recepcionista num dos estandes, fomos fotografados juntos, eu com o chapéu que ela usava e fumando (coisa que eu não fazia), posando de falso "bad boy" (o que nunca fui). Agora, até o André Pereira, que enviou a colaboração acima, ficará surpreso, já que nunca estudei na Famecos.

Capa da Zero Hora de 17 de setembro de 1974, com a foto de Silvia Tubino



O jornalista, quando jovem, ao lado da futura sequestradora

Hoje na história

- Nasce, em 1902, em São Paulo, o historiador, sociólogo e escritor Sérgio Buarque de Holanda.
- Em 1952, nasce o ator norte-americano Stephen Lang. No filme *Avatar*, interpreta o vilão Coronel Miles Quaritch.
- Morre, em 1989, o ator, produtor e diretor britânico Laurence Olivier.
- Em 1995, inicia o episódio que ficou conhecido como Massacre de Srebrenica, quando milhares de bósnios muçulmanos são mortos por tropas sérvias.

Contrição**LUIS CARLOS VARELLA PRATI**

Não te soube cingir
mas restringir teus passos
com meus ímpetos de prisão.

Circunscrita
a régua da dimensão
foi teu silêncio
contando o tempo
na passividade dos gestos
abraçando o vento
e tecendo a solidão.

Te vejo agora
num hiato de distância
sem censuras a imprimir
- é tua a trajetória!
Pássaro liberto
vais agora voar
tomar espaços...
Agarrado ao meu troféu
de espanto
contemplo
teu voo dimensional.

PIADA

- Fui correndo atrás do ônibus e
consegui economizar 40 reais!
- Se vejo tivesse do correndo atrás
do táxi, teria economizado 45 reais.

HOJE É

Dia Mundial da População

SANTOS DO DIA

Olga, Bento de Nôrcia

Há 30 anosSábado,
11 de julho de 1992

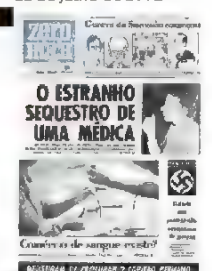
Deputados e senadores opositoristas que integram a CPI do caso PC Farias estão insatisfeitos com o presidente da comissão, deputado Benito Gama. Segundo eles, Gama cria obstáculos à apuração dos fatos. O adiamento deliberado de depoimentos importantes é uma das principais queixas.

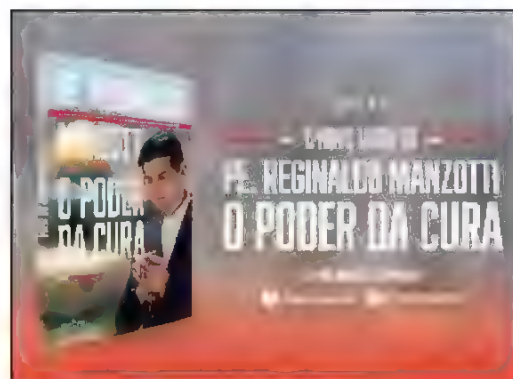
**Há 40 anos**Domingo,
11 de julho de 1982

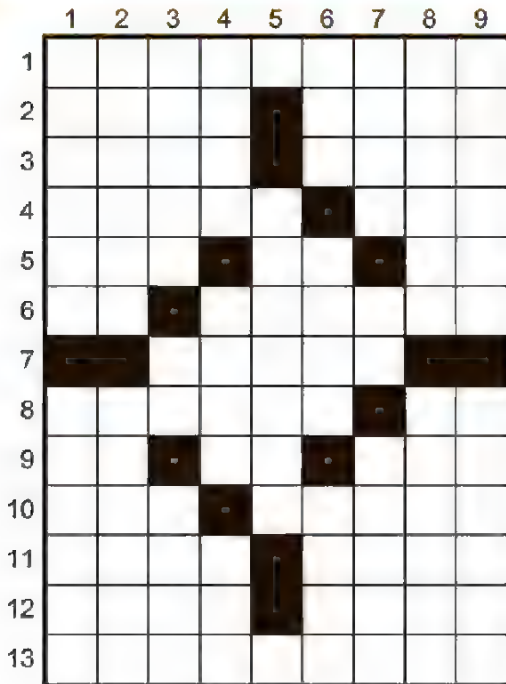
Dois empresários gaúchos e suas esposas morreram no desastre aéreo de New Orleans (EUA), na última sexta-feira. Os quatro estavam a bordo do Boeing 727 que caiu na cidade logo após a decolagem devido a um temporal. Os 145 passageiros morreram.

**Há 50 anos**Terça-feira,
11 de julho de 1972

O Partido Democrata iniciou ontem uma grande convenção para escolher o nome do candidato à presidência dos Estados Unidos. George McGovern, Hubert Humphrey, Edmund Muskie e George Wallace disputam a indicação do partido para a candidatura.







Conheça-nos no pelo telefone
0800 035 1422

Soluções
HORIZONTAIS 1. ANUNCIAÇÃO 2. CLAR 3. IVAS FONE 4. SEBASTIÃO 5. ANTO 6. L. B. 7. RUA 8. 9. ILIANE 10. SANGRIA 11. G. P. 12. L. C. 13. ARAUCÁRIA
VERTICAIS 1. ACUSTIC 2. JUVENIS 3. APEÇAR 4. LIGADO 5. FELA 6. ANA 7. RIBE 8. LUL 9. GURUPA 10. 11. 12. 13.

HORIZONTAIS

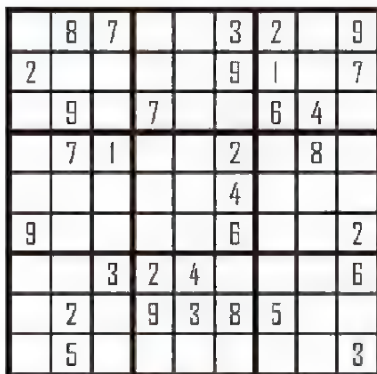
1. Comunicado noticiado
2. Restabelecimento de saúde / Apresentar contraste
3. Da frutosa da videira / A peça de teatros que se vive no ar
4. Serve ao Nacional de Aprendizagem Industrial / Designação usual do clarete de adão
5. Medida de idade de existência / Fabrica o Onix e o Prisma / Outras montadoras
6. As iniciais da série carrega o Sarraceni / País africano, com capital Kigali
7. Gostam no os chineses
8. A cantora carioca de Sô de russa MPB / Abreviatura de miligramas
9. Sigla do estado de Mato Grosso / Grito-se a um desconhecido para chamar-lhe a atenção / Meio político
10. O famoso cineasta taiwanês Ang Lee / O diretor de Mahatma Director por "As Aventuras do Pi" (2012) / Alguém com quem se pode contar
11. A típica casa dos esquemas / Costureiro
12. Escavação / O pintor e gravador espanhol Salvador (1904-1989) um dos mestres do surrealismo
13. Outro nome do primeiro do parêntese

VERTICAIS

1. Atribuir falta, infração ou crime a alguém / A... água na boca
2. Vive nesses o sonhador / Afegão
3. O primeiro planeta descoberto com o telescópio / Instituto de Neurologia / A cantora norte-americana de jazz Fitzgerald (1917-1996)
4. O órgão governamental norte-americano responsável pelo setor especial e aeronáutico / Órgão / Interjeição que indica grande admiração ou surpresa
5. Comida delicada e apetitosa
6. Imposto sobre Operações Financeiras / arma / Planta tirada do viveiro para plantação de floritva
7. O contrário de antes / O nádele, em química / Esmerlar
8. O complicado zito de Walt Disney / Uma famosa personagem de Mauricio de Sousa
9. O órgão da audição / Consagração

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução do fim de semana

1	5	9	3	8	4	2	7	6
6	8	2	5	1	7	4	3	9
3	7	4	9	2	6	5	6	1
4	1	3	8	7	9	6	5	2
9	6	7	1	5	2	8	4	3
5	2	8	6	4	3	1	9	7
7	3	1	4	8	5	9	2	6
8	9	5	2	3	6	7	1	4
2	4	6	7	9	1	3	8	5

GZH

Baixe o aplicativo GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pelo site
areacreativa.com.br



no pelo telefone
0800 035 1422

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



Um amigo mentiroso

Você tem um amigo brilhante, espirituoso e brincalhão, com cabelo sempre despenteado de modo impecável, como se estivesse permanentemente acordando, mas ele mente, ele não somente mente, mente e desmente a todo momento, a ponto de você nunca definir se ele finalmente está sendo sincero e revelando tudo.

É um político conhecido, que vive aparecendo na capa do jornal. Só que você conhece a verdade por trás da fama.

Por exemplo, ele defendeu o lockdown na pandemia, permitindo unicamente encontros com duas pessoas ao ar livre, com distanciamento de dois metros,

mas fazia festas em segredo para mais de cem pessoas na laje da sua casa. Não foi uma ou duas, foram pelo menos doze farras. Deu para gastar a franja dançando.

Esse mesmo amigo promoveu um parlamentar como vice-líder do seu governo, entretanto tal aliado havia sido denunciado por abuso sexual – teria apalpado homens num clube privado. Seu amigo alegou não saber disso quando realizou a promoção, até surgirem provas de que ele sempre soube.

Assim como ele apoiou um colega que transgrediu as regras sobre o funcionamento do lobby no país. Permitiu que alguém usasse a influência no governo para benefícios privados e tentou, em vão, alterar o sistema protetivo.

Ele ainda realizou uma reforma em sua residência pública e ocultou a origem de parte do financiamento.

Qual seria a sua atitude: denunciaria? Ou passaria pano e

ofereceria um desconto por sua infância solitária, sem nenhum confidente, enfrentando várias cirurgias para remediar uma surdez iminente? Entenderia a sua sede de poder pela carência de quando era pequeno, relevaria a sua ambição que atropela a coerência e a própria palavra?

Estou descrevendo a sucessão de erros do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, que renunciou ao posto de líder do Partido Conservador e se desligará da sua função de premiê após três anos.

Nem a sua principal bandeira cumprida, a saída do Reino

Unido da União Europeia (Brexit), ficou ileso da controvérsia – o acordo se tornou uma encencação para o Reino Unido, com oposição na Irlanda do Norte, um novo referendo de independência da Escócia e um comércio seriamente prejudicado pelo término de acordos comerciais com o bloco europeu.

Extravagâncias folclóricas como a do lendário ministro Winston Churchill – Nobel de Literatura, um dos bastiões verbais da vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial, mantinha o hábito de conduzir reuniões de emergência praticamente nu, para o desconforto da sua equipe presente – só graças inofensivos e infantis perto de fraudar a realidade. A nudez da alma é sempre mais obscena.

O ditado popular diz que a mentira tem pernas curtas. Eu acrescentaria que também tem braços longos. Costuma sufocar os seus adeptos.

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
carpinejar

JÁ FOI DITO “Amar é breve, esquecer é demorado.” Pablo Neruda, poeta chileno (1904–1973)

DEGRAUS DE ARCO-ÍRIS

Grupo de artistas concluiu, no fim de semana, a pintura de escadaria nas proximidades da Fundação Iberê Camargo, ligando as avenidas Padre Cacicque e Pinheiro Borda. O espaço, antes cinza, ganhou cores que vão do verde-claro ao roxo e foi batizado como *Escadaria Pôr do Sol*. | 4



DJOKOVIC BRILHA NA GRAMA

Sérvio conquistou ontem o sétimo título em Wimbledon ao vencer o australiano Nick Kyrgios por 3 a 1. É o 21º troféu de Grand Slam do tenista, que fica a uma conquista de alcançar o espanhol Rafael Nadal.

| 29



COPA AMÉRICA FEMININA

ESTREIA COM GOLEADA SOBRE AS ARGENTINAS

Seleção Brasileira derrotou as hermanas, no sábado, por 4 a 0. Bia Zaneratto (foto) marcou um dos gols

| 31

DIVISÃO DE ACESSO

ESPORTIVO E AVENIDA GARANTIDOS NO GAUCHÃO DE 2023

Clubes de Bento Gonçalves e Santa Cruz do Sul retornam à elite do Estado após superarem Lajeadense e Passo Fundo.

| 27

OBITUÁRIO

MORRE, AOS 87 ANOS, A BILIONÁRIA GAÚCHA LILY SAFRA

Considerada uma das mulheres mais ricas do mundo, Lily faleceu sábado, na Suíça. A causa da morte não foi divulgada

| 23

“É preciso investir no sistema prisional para interromper o ciclo de barbárie que elege a todos como vítimas.”

Leia o artigo de **Cláudio Martinewski**, presidente da Ajuris, na página 21

SEGUNDO CADERNO

Façanha histórica, mas sangrenta

Rodrigo Santoro encarna o desbravador marítimo Fernão de Magalhães na minissérie "Sem Limites", disponível no streaming



Produção estrelada pelo ator brasileiro aborda massacre dos povos originários

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Resiliência é a palavra que Rodrigo Santoro usa para definir seu novo personagem, o navegador português Fernão de Magalhães. Figura conhecida dos livros de História, tudo indica que ele precisou mesmo ser resiliente para concluir a façanha que lhe fez estampar materiais didáticos por todo o mundo: a primeira expedição marítima a conseguir dar a volta no globo e assim provar que a Terra não é plana, comandada por ele em 1519. O feito é narrado em *Sem Limites*, minissérie disponível no Amazon Prime Video, estrelada por Santoro e Álvaro Morte, o Professor de *La Casa de Papel*.

O espanhol ganha a tela como Juan Sebastián Elcano, piloto responsável por guiar a expedição comandada por Magalhães quando este conseguiu o aval da Coroa Espanhola para dar início à viagem. Um aval conquistado justamente na base da resiliência,

depois que ouviu um sonoro “não” de Portugal, seu país de origem e para o qual apresentou inicialmente a proposta, resolvendo tentar a sorte na nação vizinha.

É deste ponto que parte o primeiro episódio de *Sem Limites*, focado na batalha ainda não naval travada por Magalhães para conseguir colocar suas naus no oceano. Mas, além de mostrar a tensão que antecedeu a partida da expedição, o capítulo deixa claro o quão desgastada estava a relação do explorador com a coroa portuguesa, algo que, no entendimento de Santoro, é fundamental para que se comece a entender quem ele foi.

– Historicamente, fica claro que ele contribuiu muito com a corte portuguesa, lutando mundo afora como soldado, mas nunca se sentiu reconhecido. Quando eu descobri isso, deu para entender um pouco de onde vinha essa força – diz o ator, em entrevista a ZH.

Apesar da propriedade com que Santoro fala de seu personagem, quase como um amigo íntimo, ele

nem sempre o conheceu tão bem assim. Foi algo construído ao longo dos meses durante os quais esteve simbolicamente confinado com Fernão de Magalhães. A produção precisou ser atrasada por conta da pandemia, mas ele continuou conectado à história do navegador. Aproveitou os meses em stand-by para ler biografias, consultar historiadores, acessar documentos raros e formar um mosaico de informações que lhe permitisse compreender quem era esse homem de cujo feito se sabe muito, mas cuja personalidade se desconhece.

Ação

A ambição de Magalhães por desbravar as águas ainda pouco navegadas certamente contribuiu para um dos grandes pontos positivos da produção: ela não romantiza o evento que se propõe a narrar. Embora ofereça ao espectador a liberdade de interpretá-la como melhor lhe convier, aborda tudo de condenável que envolve o período

das grandes navegações, incluindo o massacre dos povos originários.

– Todo o contexto leva Magalhães para um lugar de herói, mas eu não interpretei esse personagem como um herói. Ele realizou um feito que foi talvez uma das maiores façanhas da história da humanidade, uma missão praticamente impossível e que de fato muda a história da humanidade, mas fez coisas terríveis também – pondera Santoro. – Em todo trabalho, o objetivo central é trazer humanidade para o personagem, para que o espectador possa gostar ou não gostar, mas consiga entender, sob um ponto de vista humano, quem teria sido essa pessoa.

Com isso, a produção deve agradar o espectador mais atento às problematizações, mas também os fãs de ação. A direção ficou por conta de Simon West, experiente no gênero por produções como *Lara Croft: Tomb Raider* (2001). Há tensão, tempestades, conspiração, batalhas em alto mar e muitas sequências de luta. As suas Rodri-

go Santoro fez questão de gravar ele mesmo, dispensando dublês, para imprimir ainda mais verdade ao seu Fernão de Magalhães.

O ator acredita que a inquietude trazida pela pandemia, apesar de dramática, contribuiu de alguma forma para o que o público verá na tela. Ninguém estava em uma situação confortável ali, mas a história contada pela produção também passa longe de ser sobre conforto.

O resultado desta convergência de contextos está nos seis episódios que chegaram ao streaming. E que convergem não só pelas situações extremas vividas atrás das câmeras e representadas na frente delas mas também pela inconveniente semelhança entre pontos da história de mais de 500 anos.

– Esse trabalho me fez pensar mais sobre o que foi a colonização, sobre os povos originários, sobre o que foi essa época, sobre o que foi o patriarcado... E pensar em como era em 1500 e em como é hoje, no quanto a gente ainda precisa evoluir em muitos aspectos – conclui.

NOVO DISCO DE ADRIANO TRINDADE

Mesmo morando na Alemanha há 15 anos, o cantor e compositor gaúcho Adriano Trindade mantém vivas suas raízes. Algo que pode ser percebido em seu novo álbum, *A New Experience*, que será lançado hoje em todas as plataformas digitais. Com 14 canções, o artista apresenta um trabalho que mescla as diferentes musicalidades brasileiras, como o samba, o funk e a bossa nova, aos elementos característicos do jazz e de ritmos africanos. Este é o sétimo disco de sua carreira.

Adriano, que já se apresentou em mais de 55 países, é conhecido como um dos precursores do samba rock na Europa. Sua nova obra é acompanhada por documentário que leva o mesmo nome do álbum, e que já está disponível gratuitamente no YouTube, no canal do músico.



SUNNIE SEELIN HERRZ, DIVULGAÇÃO

ENCONTRO DE VIOLONCELOS

Tem início hoje a 24ª edição do Encontro de Violoncelos, ação promovida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que traz apresentações musicais, aulas e palestras em sua programação. Com atividades híbridas, o evento terá encontros virtuais, no Facebook do projeto, e presenciais, em diferentes espaços da Capital, como a Fundação Ecarta e o Theatro São Pedro. Um dos destaques da abertura do festival será o recital online com o violinista gaúcho Hugo Pilger e o pianista Guilherme Sauerbronn de Barros. A apresentação gratuita, marcada para esta noite, ocorrerá às 20h, e traz em seu repertório obras do compositor Ernst Mahle. O evento segue até 15 de julho, e a agenda completa pode ser acompanhada pela sua página, em bit.ly/24_violoncelos.



Cíntia Moscovich

cintiamoscovich@gmail.com

Suíte Tóquio

"Estou raptando uma criança". Assim, com esta frase trepidante – o adjetivo talvez resuma bem o tom da sentença –, começa *Suíte Tóquio* (Todavia), da curitibana Giovana Madalosso, romance que foi lançado em 2020 e sobre o qual ainda não se falou o suficiente.

Tratando com realismo e sem maniqueísmos as extrações sociais brasileiras, o livro traz à cena os diferentes níveis do mundo do trabalho e do poder, círculos que são obrigados à intercessão por questões de necessidade e que prescindem daquilo que se chamaria de empatia ou solidariedade. A raptora do início do livro é Maju, que trabalha como babá da pequena Cora e que faz por merecer toda a confiança de Fernanda e Cacá, pais da menininha. Partindo do bairro paulistano de Higienópolis, esgueirando-se entre o "exército branco", que é como ela chama as outras babás, Maju consegue chegar à rodoviária e embarcar com sua pequena refém num ônibus. A partir daí, desse início tenso e aflitivo, as duas iniciam um périplo por motéis, restaurantes de beira de estrada e outros lugares suspeitos, rol de muquifos que só serve para aumentar o sentimento de solidão e de desespero.

A graça do romance e que lhe dá um andamento de thriller são os cortes de capítulo, a mudança dos narradores e o recurso a flashbacks, com os quais a autora

recupera os acontecimentos anteriores ao sequestro. Num ritmo sempre ágil e muito humorado, logo ficamos sabendo que Fernanda, que trabalha numa emissora de televisão, acaba de aceitar maiores encargos – e dinheiro –, promoção que vai lhe afastar por ainda mais tempo de casa e dar a possibilidade de viver em plenitude o romance com uma diretora de documentários. Por causa da proposta, propõe a Maju que tire folgas lá muito de vez em quando, porque precisa de alguém que cuide da filha (o marido é um ser transparente dentro de casa), um trato que beira a exploração. Maju, que planejava ter um filho com o namorado, hesita mas sucumbe diante das promessas, que incluem aumento de salário e a transformação do quartinho de empregada na Suíte Tóquio do título.

A história pé na estrada expõe sem dó toda a fragilidade das relações entre patrões e empregados, entre marido e mulher, entre pais e filhos, entre irmãos e colegas de trabalho. Os vínculos de afeto vão se tornando cada vez mais precários e a grande torcida é para que a imagem da santa que Maju comprou no caminho proteja as duas, ela e a menina. Ao final do livro, em que o motivo do sequestro é enfim revelado, resta um grande desconcerto e uma maior amargura, porque se tem um retrato fiel do que somos hoje no país.

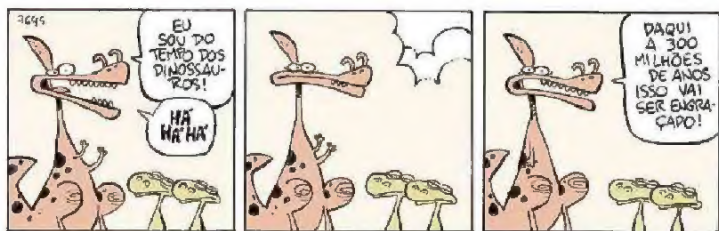
GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
[cintiamoscovich](mailto:cintiamoscovich@gmail.com)

QUADRINHOS

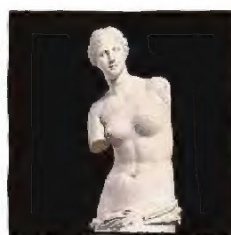
Tapejara – O Último Guasca Louzada



Niquel Náusea Fernando Corsales



Artur, o Artairo Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Cinema Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada diferente de tudo que já enfrentou: a da busca pela paz interior. Com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Christian Bale, Russell Crowe e Chris Pratt.

CÓPIAS DUPLICADAS
Cinefix Total 1 (14h15, 16h45, 19h15, 21h45)
Cinefix Total 5 (18h30, 21h10)
Cinefix João Pessoa 2 (13h15, 16h, 18h45, 21h30)
Cinefix Barra 2 (19h05)
Cinefix Barra 3 (13h30, 16h30)
Cinefix Barra 7 (14h50)
Cinefix Ipiranga 1 (14h50, 17h20, 20h10)
Cinefix Ipiranga 2 (16h40, 19h30, 22h20)
Cinefix Ipiranga 3 (21h10)
Cinefix Ipiranga 6 (17h55, 20h40)
Cinefix Wallig 2 (13h55, 16h45, 19h30)
Cinefix Wallig 3 (19h, 21h50)
Cinefix Wallig 4 (14h50)
Cinefix Wallig 6 (20h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h30, 17h, 19h30)
GNC Praia de Belas 4 (19h25)
GNC Praia de Belas 6 (13h30, 16h, 21h)
GNC Igatemi 2 (18h50, 21h15)
GNC Igatemi 6 (16h, 21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 2 (21h50)
Cinefix Total 3 (19h10)
Cinefix Barra 2 (21h50)
Cinefix Barra 3 (19h30, 22h20)
Cinefix Barra 6 (20h)
Cinefix Wallig 2

(22h20)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 4 (21h50)
GNC Praia de Belas 6 (18h30)
GNC Moinhos 1 (21h50)
GNC Moinhos 4 (14h, 19h)
GNC Igatemi 6 (13h30, 18h30)
CÓPIAS 3D DUPLICADAS
Cinefix Total 2 (19h)
Cinefix João Pessoa 1 (13h45, 16h30, 19h15, 22h)
Cinefix Barra 7 (17h40)
Cinefix Ipiranga 3 (13h10, 16h)
Cinefix Ipiranga 6 (17h55, 20h40)
Cinefix Wallig 4 (17h40, 20h30)
GNC Praia de Belas 1 (14h, 19h)
GNC Igatemi 4 (14h, 19h)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinefix Barra 4 (13h, 15h45, 18h45, 21h30)
Cinefix Barra 5 (18h15, 21h)
Cinefix Barra 7 (20h30)
Cinefix Ipiranga 3 (18h50, 21h40)
Cinefix Wallig 5 (18h10, 21h)
Cinefix Praia de Belas 1 (16h30, 21h30)
GNC Moinhos 4 (16h30, 21h30)
GNC Igatemi 4 (16h30, 21h30)
CÓPIA 3D LEGENDADA
IMAX
Cinefix Wallig 8 (13h, 15h50, 18h40, 21h30)
LOLA E SEUS IRMÃOS
Comédia dramática, 12 anos. De Jean-Paul Rouse. França, 2018, 105 min. A história de três irmãs inseparáveis. Com Lucie Sneguer e José Garcia.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (16h30, 20h30)
O ACONTECIMENTO
Drama, 16 anos. De

Audrey Diwan. França, 2021, 100 min. A história de uma jovem que decide abortar para terminar seus estudos e escapar das restrições sociais de uma família operária. Com Anamaria Vartolomei e Luana Bajrami.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (14h50, 18h30)
GYURI
Documentário, livre. De Mariana Lacerda. Brasil, 2022, 88 min. Filme mostra a ligação da fotógrafa suíça de origem judaica Claudia Andujar, sobrevida da II Guerra que se exilou no Brasil, com os povos yanomami, os quais se dedicou a salvaguardar.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h30)
EM CARTAZ
A COLMEIA
Suspense, 16 anos. De Gilson Vargas. Brasil, 2022, 100 min. A vida de um grupo de imigrantes alemães isolado no interior do sul do Brasil. Com João Pedro Prates, Andressa Matos e Rafael Franskowiak.
Espaço Bourbon Country 1 (21h)
AMIGO SECRETO
Documentário, 12 anos. De Maria Augusta Ramos. Brasil, 2022, 131 min. Filme mostra grupo de jornalistas que apurou vazamento de mensagens da Operação Lava-Jato.
Espaço Bourbon Country 8 (20h)
ILUSÕES PERDIDAS
Drama, 12 anos. De Xavier Giannoli. França, Bélgica, 2022, 137 min. Jovem poeta abandona a cidadezinha onde mora e se muda para Paris, onde descobre um mundo de aparência e ganância. Baseado na obra de

Balzac. Com Benjamin Voisin, Cécile de France e Vincent Lacoste.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
JURASSIC WORLD: DOMÍNIO
Aventura, 12 anos. De Colin Trevorrow. EUA, 2022, 147 min. Quatro anos após a destruição da Isla Nublar, os dinossauros agora vivem e caçam ao lado de humanos. Com Chris Pratt, Bryce Dallas Howard e Laura Dern.
CÓPIAS DUPLICADAS
Cinefix Total 4 (21h)
Cinefix Ipiranga 2 (13h50)
Espaço Bourbon Country 4 (20h)
GNC Praia de Belas 5 (19h10)
GNC Igatemi 2 (13h50)
CÓPIAS 3D DUPLICADAS
Cinefix João Pessoa 3 (21h45)
Cinefix Ipiranga 6 (15h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Barra 8 (20h45)
GNC Praia de Belas 5 (22h)
GNC Igatemi 1 (18h40)
LIGHTYEAR
Animação, livre. De Angus MacLane. EUA, 2022, 105 min. A história de Buzz Lightyear, que inspirou o brinquedo de Toy Story.
CÓPIAS DUPLICADAS
Cinefix Total 3 (14h20, 16h40)
Cinefix Barra 8 (13h45)
Cinefix Wallig 7 (13h30)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 4 (13h15, 15h20)
GNC Moinhos 3 (14h30, 16h45)
GNC Igatemi 1 (13h40)
GNC Igatemi 2 (16h40)
MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson.

EUA, 2022, 90 min. A história não contada de uma criança de 12 anos que sonha em se tornar o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUPLICADAS
Cinefix Total 4 (15h, 17h, 19h)
Cinefix Total 5 (14h)
Cinefix João Pessoa 4 (14h, 16h15, 18h30)
Cinefix Barra 6 (15h, 17h20)
Cinefix Barra 8 (16h15, 18h30)
Cinefix Ipiranga 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
Cinefix Ipiranga 5 (14h, 16h20, 18h30)
Cinefix Wallig 5 (14h10, 16h50)
Cinefix Wallig 6 (15h, 17h50)
Cinefix Wallig 7 (16h, 18h10, 20h20)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 15h40, 17h30, 19h20)
GNC Praia de Belas 2 (15h30, 19h40)
GNC Praia de Belas 4 (17h25)
GNC Praia de Belas 5 (13h10, 15h10, 17h10)
GNC Moinhos 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h40)
GNC Igatemi 3 (13h20, 15h25, 17h25)
GNC Igatemi 5 (15h10, 19h15)
CÓPIAS 3D DUPLICADAS
Cinefix Total 2 (14h30, 16h30)
Cinefix João Pessoa 3 (15h, 15h15, 17h30, 19h30)
Cinefix Barra 2 (14h20, 16h50)
Cinefix Barra 5 (13h15, 15h30)
Cinefix Ipiranga 6 (15h)
Cinefix Wallig 5 (13h15, 15h30)
GNC Praia de Belas 2 (13h20, 17h30)
GNC Igatemi 5 (13h10, 17h15)
TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta à escola de aviação como instrutor.

Com Tom Cruise, Jennifer Connelly e Miles Teller.
CÓPIAS DUPLICADAS
Cinefix Total 3 (21h40)
Cinefix Ipiranga 4 (22h)
Cinefix Wallig 1 (14h55)
Espaço Bourbon Country 5 (15h)
GNC Praia de Belas 3 (13h40, 18h50, 21h25)
GNC Igatemi 1 (15h45, 21h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Barra 1 (13h05, 16h, 19h15, 22h10)
Cinefix Wallig 1 (18h20, 21h15)
Cinefix Wallig 7 (22h30)
Espaço Bourbon Country 5 (17h30, 20h)
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Praia de Belas 3 (16h15)
GNC Moinhos 2 (13h30, 16h05, 18h40, 21h20)
GNC Moinhos 3 (21h40)
GNC Igatemi 5 (21h20)
TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO
Ação, 14 anos. De Dan Kwan e Daniel Scheinert. EUA, 2022, 139 min. Imigrante chinesa idosa se envolve em uma aventura em que só ela pode salvar o mundo.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (18h50)
SEGUINDO TODOS OS PROTOCOLOS
Comédia dramática, 16 anos. De Fabin Leal. Brasil, 2022, 74 min. Após ficar 10 meses sozinho em quarentena, homem quer transar.
Espaço Bourbon Country 8 (16h40)
ESPECIAL
SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: As Canções (2011), de Eduardo Coutinho; às 19h: Tropicalia (2012), de Marcelo Machado.

Diversão e Arte

MÚSICA

HUGO PILGER E GUILHERME SAUERBORN DE BARROS
Em evento virtual, o violinista e o pianista, respectivamente, farão o recital de abertura do 24º Encontro de Violoncelos.
Transmissão via Facebook, no link bit.ly/24_violoncelos.
MATHEUS ALVES, BRUNO COELHO E CARLOS DE CÉSARO
Artistas apresentam show de música instrumental.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R\$ 15. Reservas no número (51) 99196-3899.
Hoje, às 19h.
WALDIR BORGES
Cantor paulista faz show na Capital com canções autorais.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R\$ 20, na hora. **Hoje**, às 20h30. Acasa abre às 17h.

INFANTIL

FIRE JUMP
Parque temático de camas elásticas.
Bourbon Shopping Wallig (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R\$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda a sábado**, do meio-dia às 22h; **domingos e feriados**, das 14h às 20h.

VOA PARK
Arena de trampolins com piscina de espuma, parede de escalada, slackline e cestas de basquete.
Nêo Square Garden (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.700). Ingressos na hora a R\$ 35 (de **terça a sexta**) e R\$ 45 (**sábado e domingo**). De **terça a sexta**, das 14h às 21h; **sábados**,

domingos e feriados, das 11h às 21h.

EXPOSIÇÕES

ACERVO EM MOVIMENTO
Nova configuração da exposição de longa duração reúne 59 obras que homenageiam Porto Alegre.
Margis (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça a domingo**, das 10h às 19h, 14/8.
CACARECO
Mostra reúne centenas de objetos variados que foram espalhados pelas ruas do local.
Espaço Força e Luz (Rua dos Andaraes, 1.223). De **segunda a sexta**, das 10h às 19h, e aos **sábados**, das 11h às 18h. Até 23/7.

CONT'EM POA
Terceira mostra de exposição que propõe um diálogo entre a poesia de Mario Quintana e as artes visuais, com obras escolhidas por personalidades da cultura do Estado.
Microgaleria Tatiana Pimentel, no 3º andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andaraes, 736). De **segunda a domingo**, das 10h às 20h. Até 7/8.

GRAFITE DE GIZ
Pintura de Patrícia Bolrer é o novo trabalho apresentado pelo projeto que comita artistas para desenvolverem obras na parede do painél que dá as boas-vindas aos frequentadores do espaço.

Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Engleit, 335). De **segunda a sexta**, das 9h às 18h. Até 10/8.
Calafina Art Store (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439). De **segunda a sexta**, das 10h30 às 17h30, e **sábados**, das 11h às 16h. Até 6/8.

Mostra reúne fragmentos cronológicos da trajetória do artista, estruturada por obras de diferentes fases.

Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda a sábado**, das 10h30 às 20h. Até 10/9.

POA250
22 artistas foram convidados para a mostra que homenageia a Capital. Nella, os cenários de Porto Alegre se tornaram inspiração para as obras.
Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). De **segunda a sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 30/7.

PORTO ALEGRE 250
Exposição da artista plástica Claudia Cabeda apresenta pinturas de Porto Alegre a partir do reflexo nas águas do Guaíba.

Teatro CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). De **segunda a sábado**, das 8h às 18h. Até 24/7.

QUADRINHOS QUEER
Mostra apresenta trabalhos de quadrinistas LGBTQIA+ que foram publicados no livro Quadrinhos Queer.
Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda a sexta-feira**, das 10h às 18h. Até 24/7.

TUDO DEBRETÉ SOB O SOL
Primeira mostra individual de João Salazar traz 16 obras construídas com massinha de modelar.
Calafina Art Store (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439). De **segunda a sexta**, das 10h30 às 17h30, e **sábados**, das 11h às 16h. Até 6/8.

cinema@zerohora.com.br

roteiro@zerohora.com.br

AGENDA CULTURAL

Acesse o site do Clube e aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o código:



Críolo
Dia 23/07, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. 50%OFF para sócio e acompanhante.



Jota Quest
Dia 29 e 30/07 às 21h e 3/07 às 20h no Auditório Araújo Vianna. 50%OFF para sócio e acompanhante.



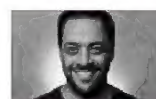
Jão
Dia 12/08, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. 50%OFF para sócio e acompanhante.



KLB
Dia 28/07, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. 50%OFF para os 100 primeiros sócios e 10%OFF para os demais.



Antônio Zambujo
Dia 04/08, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. 50%OFF para os 50 primeiros sócios e 10%OFF para os demais.



Priscilla Alcântara
Dia 13/08, às 21h, no Opinião. 50%OFF para sócio e acompanhante.



SIGA O CLUBE NO INSTAGRAM: @clubedoassinatezh. Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.

A realização de ações ou eventos são condicionadas ao decreto em vigor no momento da realização dos mesmos, e a legislação vigente no enfrentamento à COVID-19 da cidade em questão. Em caso de impossibilidade de realização devido à pandemia, a ação ou evento deverá ser remarcado ou discutidas outras opções de aproveitamento comercial em substituição, que não conflitam com a legislação vigente.

Em casa

"The Boys" descansam os seus superpoderes

Terceira temporada da produção chegou ao fim na última sexta-feira



Billy Butcher (Karl Urban) e Soldier Boy (Jensen Ackles) estão na série, cuja quarta fase está confirmada

DANIEL SILVEIRA
Estadão Conteúdo

Na última sexta-feira, chegou ao fim a terceira temporada de *The Boys*, aclamada série da Amazon Prime Video sobre um universo em que heróis estão espalhados pelo mundo e vivendo entre pessoas "normais", cometendo erros extremamente humanos, com o agravante de serem super poderosos.

Em reconhecimento aos fãs brasileiros — responsáveis, segundo o diretor de marketing da Amazon, João Mesquita, pela maior audiência da série fora dos Estados Unidos —, parte do elenco da produção veio até o Brasil na última semana para a premiação do episódio final, realizada no Palácio Tangará, na Zona Sul da capital paulista.

— Estou muito feliz de estar aqui com tantos fãs e com tanto amor no Brasil — foi a declaração do criador da série, Eric Kripke, durante entrevista coletiva realizada durante o evento.

Quem também elogiou o engajamento dos espectadores brasileiros foi Jensen Ackles, que entrou na série nesta temporada para viver o ex-grande herói americano Soldier Boy, uma espécie de vilão com sede de vingança.

— Há um excelente motivo de estarmos aqui para apresentar o episódio final, que é o apoio dos fãs brasileiros, que é percebido pela equipe — afirmou.

Estiveram presentes ainda os atores Antony Starr (Capitão Pá-

tria), Claudia Doumit, (Victoria Neuman), Karen Fukuhara (Kimiko), Karl Urban (Bruto), Nathan Mitchell (Black Noir) e Jack Quaid (Hughie).

Explícito

The Boys mostra a controvérsia entre ser um super-herói, mas também ter fraquezas humanas, que podem ser exacerbadas se a pessoa tem a possibilidade de destruir uma cidade inteira com as mãos: inveja, ciúmes, inseguranças, megalomania, disputa de poder, ou mesmo questões de saúde mental, como transtorno de estresse pós-traumático.

— O Capitão Pátria é o homem mais forte do mundo, mas ao mesmo tempo uma pessoa muito fraca e infantil — comentou Antony sobre seu personagem.

A série une o mundo dos heróis, populares nas produções audiovisuais com os universos da Marvel e da DC, com questões muito sérias da atualidade, como racismo e o avanço do pensamento de extrema-direita no mundo. E faz isso de uma maneira um tanto surreal, com cabeças e corpos explodindo, vísceras à mostra e muito sangue espirrando na tela e na cara dos personagens.

— O super-herói é uma metáfora para muita coisa há muito tempo, na política, nas redes sociais, e o conceito da série já traz esse equilíbrio entre algo tão absurdo e algo tão sério — disse Erik.

Um dos aspectos que chamam atenção na produção é a "falta de

amarras". O destaque dessa temporada foi o episódio *Herogasm*, que no Brasil virou *Supersuruba*. Apesar de ter gerado muito burburinho, já que foi muito mais explícito na HQ que inspira a série, Erik comemorou a pouca limitação que os escritores tiveram na série, desenvolvida para o streaming.

— Gosto muito de ter trabalhado na TV, mas é bom poder falar bastante palavrão. Mais do que tudo, falar dessa restrição, o *The Boys* reflete muito do meu senso de humor, e ter essa experiência compartilhada na televisão é uma coisa rara — diz. — Onde mais ele conseguiria fazer uma piada com um pênis de 3,5 metros? — brinca.

Na terceira temporada algumas tramas foram amadurecidas, como o narcisismo de Capitão Pátria, que se torna cada vez mais doentio e problemático para a Vought e para Os Sete. Ou a decisão de Bruto de usar o Composto V para adquirir poderes temporários e de se juntar a Soldier Boy, mesmo sabendo que ele tinha matado a família de seu amigo.

— Ele estava muito desesperado e frustrado e acabou recorrendo a esse elemento para ter tração para enfrentar os Super — defendeu Urban, intérprete do matador.

The Boys foi renovada para mais uma temporada, ainda sem previsão de estreia. A série também conta com dois spin-offs: *The Boys: Diabolical*, já disponível no Prime Video; e outro, que acompanha os heróis em ambiente universitário, em desenvolvimento.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Lim
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jomai do Almoço
12:30 Globo Esporte RS
13:25 Jomai Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Procurando Nemo
17:05 A Favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jomai Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Shazam!
00:25 Jomai da Globo
01:15 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jomai da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jomai da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jomai da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jomai da Record
21:00 Todas As Garotas em Mim
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Power Couple
00:00 Chicago PD
00:40 Jomai da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Lurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:35 Jomai da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama

22:30 Gáster Esporte Clube

23:30 Foi Mau
00:30 Atualidades Pampa - Represe
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com O Anjo
18:00 A Desalmada
18:45 Amanhã é Para Sempre
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem Não Viu Vai Ver
04:00 Conexão Repórter
05:00 SBT Brasil - Represe

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 O Show da Luna
09:00 Meu Cavaleiro e Eu
09:45 Eu Sou Um Gênio
10:20 O Poderoso Mike
12:45 Os Vizinhos Piratas
13:00 O P.A. - Detetives do Prédio Azul
13:10 Tem Criança na Cozinha
13:20 VFE Esportes
13:25 Repórter Brasil Tarde
13:30 Bugados
13:30 O P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Interesse Público
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Sem Censura
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Retrô
00:15 A Escrava Isaura
01:15 Os Imigrantes

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
10:35 Bora Brasil - 2ª Edição
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jomai da Band
20:30 Fausão na Band
22:30 Desafio em Dose Dupla
23:15 Planeta Selvagem - A Arte da Sedução
00:15 Jomai da Noite
00:45 Band Eleições
01:15 Que Fim Levou? - Boletim
01:20 Esporte Total
02:10 The Blacklist
03:00 Planeta Selvagem - Represe
03:15 Jomai da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

06:00 Repórter Eco
06:30 Agrocultura
07:00 Esta Manhã
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jomai da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Agrocultura
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jomai da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Saúde Brasil
02:30 Gabinete Literário
03:30 Letra Livre
04:30 Energia

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN

Joaquim garante a Isadora que irá protegê-la após o casamento. Santa confronta Emília e Enrico. Cipriano se separa de Emília e afirma que ficará com Jôjô. Lorenzo comemora seu casamento com Letícia. Isadora revela a Rafael que aceitou se casar com Joaquim. Giovanna não aceita abrigar Emília. Ursula teme que Rafael os entregue para a polícia. Leônidas desconfia das intenções de Matias com Olivia. Onofre pede perdão a Lucinha. Inácio anuncia a Consantino que o cassino está à beira da falência. Benê vê Eugênio beijar Violeta. Davi e Heloísa descobrem que os documentos contra Joaquim desapareceram.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN

Marcela e Paulo se surpreendem com o depoimento de Jonathan. Leonardo afirma a Danilo que Jonathan não sabe que a morte de Clarice está ligada a sua pesquisa. Olivia se preocupa com o relacionamento abusivo entre Lou e Renan. Anita fica abalada ao falar sobre a tatuagem que teve que apagar. Marcela avisa Paulo que Jonathan é agora o principal suspeito no caso de Clarice. Moa conta para Pat onde escondeu a pesquisa da fórmula secreta. André se reúne com o seu grupo de mulheres. Pat, Moa, Ítalo e Rico veem uma foto de Clarice e André no mural da casa de eventos.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

Poliana pede desculpa para Eric por não responder à mensagem e argumenta sobre ir com acompanhante dele na estreia da websérie. Pinóquio fica chateado com Waldisney. Os amigos da Poliana a criticam por perdoar Eric. Otto pede para Sara rastrear o chip inserido no sapato do Roger. João conversa com Poliana sobre Eric. Waldisney facilita a fuga de Pinóquio. Vinícius tenta se declarar para Raquel.

TODAS AS GAROTAS EM MIM - RECORD, 21H

Resumo não foi divulgado pela emissora até o fechamento desta edição.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN

José Leônido desconfia de Marcelo, ao ver o interesse do rapaz por seus bois. Tadeu diz a Zefa que se casaria com a moça. Guta repreende Maria Bruaca, ao ver a mãe seduzindo os peões. Jove consegue tirar uma foto do Velho do Rio, e Juma alerta o rapaz. Filó supõe que Juma se sintia também atraída por José Lucas e comenta com José Leônido. José Leônido pede a José Lucas para tentar resolver o problema dele com Juma, para evitar que o filho vá embora da fazenda. Filó se nega a viajar de avião para comprar o vestido de noiva de Juma.